



RELATÓRIO DE GESTÃO DO ICA 2014 - 2018

MONTES CLAROS - MG

Novembro de 2018

SUMÁRIO

EQUIPE DE GESTÃO	3
INTRODUÇÃO	10
ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE	11
SECRETARIA GERAL	17
REGISTRO ESCOLAR E SEÇÃO DE ENSINO	24
BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA JOSÉ CARLOS VALLE DE LIMA	27
ESPAÇOS DA BIBLIOTECA E CARACTERÍSTICAS PREDIAIS	28
CARACTERÍSTICAS PREDIAIS	29
GESTÃO ADMINISTRATIVA DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA	29
FUNCIONAMENTO	29
OFERTA DE DISCIPLINA OPTATIVA PARA CURSOS DE GRADUAÇÃO	30
AQUISIÇÃO DE ACERVO BIBLIOGRÁFICO (QUADRIÊNIO 2014-2018)	31
EVENTOS REALIZADOS: EVOLUÇÃO, PARTICIPANTES E TRABALHOS REALIZADOS	33
MELHORIAS NA INFRAESTRUTURA DA BIBLIOTECA	35
CADERNO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	37
COMUNICAÇÃO	42
AÇÕES CULTURAIS E ESPORTIVAS NO ICA/UFMG	46
AÇÕES CULTURAIS E ENTRETENIMENTO	46
ATIVIDADES ESPORTIVAS	53
FAZENDA EXPERIMENTAL PROFESSOR HAMILTON DE ABREU NAVARRO-FEHAN	56
EVOLUÇÃO DOS INVESTIMENTOS DE 2014 E 2018 NA FEHAN	60
A) SEM EMPENHOS	64
B) COM EMPENHOS ATÉ O DIA 26/09/2018	65
EVOLUÇÃO DOS SETORES	66
MELHORIAS NA INFRAESTRUTURA E INVESTIMENTOS REALIZADOS NA FEHAN	68
CONSIDERAÇÕES FINAIS	74
COORDENADORIA DE RECURSOS HUMANOS	76
I - SEÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	78
II - SEÇÃO DE PSICOLOGIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL	81
III – SEÇÃO DE SAÚDE DO TRABALHADOR/CASA DA SAÚDE	83
IV – SEÇÃO DE PESSOAL	85
COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO E INFRAESTRUTURA	88
AÇÕES ADMINISTRATIVAS DA COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO E INFRAESTRUTURA	90
ATIVIDADES REALIZADOS NA GESTÃO DE 2014 A 2018	92
1- PAVIMENTAÇÃO DE VIAS SECUNDÁRIAS	92
2- IMPLANTAÇÃO DE REDE DE ESGOTO	94
3- CONCLUSÃO DAS OBRAS DO CPCA (CENTRO DE PESQUISA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS)	96
4- REFORMA DO “DOMINÓ”	99
5- TÉRMINO DOS LABORATÓRIOS ESPECIAIS DA ENGENHARIA FLORESTAL E ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL	100
6- INSTALAÇÕES DE APARELHOS DE AR-CONDICIONADO NOS AMBIENTES DIDÁTICOS	101
7- EXECUÇÃO DA CALÇADA NA AVENIDA RUI DE ALBUQUERQUE	102

8- REFORMA DAS 2 (DUAS) LANCHONETES DO ICA.....	103
9- INSTALAÇÃO DE PLATAFORMAS ELEVATÓRIAS.....	104
10- ACABAMENTO DA REFORMA DO ANEXO DO CAAD.....	105
11- OUTRAS MELHORIAS DE INFRAESTRUTURA E PEQUENAS OBRAS REALIZADAS ENTRE 2014-2018.....	106
SEGURANÇA PATRIMONIAL	110
ÁREAS VERDES E JARDINAGEM	114
LINHAS DE ATUAÇÃO.....	114
ELABORAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE PROJETOS PAISAGÍSTICOS E DE ARBORIZAÇÃO	114
MANUTENÇÃO DE JARDINS.....	116
PRODUÇÃO DE MUDAS NO VIVEIRO DE PLANTAS ORNAMENTAIS	117
MANUTENÇÃO DE ÁREAS VERDES E DA FAZENDA PEQUI-PORTEIRINHA.....	117
EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DO SETOR	117
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	119
SETOR DE CONTABILIDADE E FINANÇAS	122
SETOR DE PATRIMÔNIO	124
SETOR DE ALMOXARIFADO	125
SETOR DE COMPRAS	125
DAS COMPRAS E LICITAÇÕES	126
SETOR DE INFORMÁTICA.....	127
SETOR DE TRANSPORTES	129
EVOLUÇÃO DA FROTA (2015 – 2018).....	129
COORDENADORIA DE ENSINO E PESQUISA.....	132
ASSESSORIA DE GESTÃO ACADÊMICA	133
NÚCLEO DE ASSESSORAMENTO À PESQUISA.....	138
SEÇÃO DE ESTÁGIO	142
O ENSINO DE GRADUAÇÃO NO ICA.....	144
CURSOS DE GRADUAÇÃO	144
PROGRAMA DE BOLSAS – GRADUAÇÃO	147
O ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO NO ICA	148
PROGRAMA EM PRODUÇÃO VEGETAL	148
MESTRADO EM PRODUÇÃO ANIMAL	150
MESTRADO ASSOCIADO UFMG-UNIMONTES EM SOCIEDADE, AMBIENTE E TERRITÓRIO	152
COORDENADORIA DE EXTENSÃO	155

RELATÓRIO DE GESTÃO

2014 - 2018

EQUIPE DE GESTÃO

REITOR(A)

Profª. Sandra Regina Goulart Almeida – desde março de 2018

Prof. Jaime Arturo Ramírez – março de 2014 a março de 2018

VICE-REITOR(A)

Prof. Alessandro Moreira – desde março de 2018

Profª. Sandra Regina Goulart Almeida – março de 2014 a março de 2018

DIRETOR

Prof. Leonardo David Tuffi Santos

VICE-DIRETOR

Prof. Hélder dos Anjos Augusto

CORDENADORIA DE ENSINO E PESQUISA

Prof. Hélder dos Anjos Augusto – Coordenador

Profª. Silvia Nietzsche – Subcoordenadora

COORDENADORIA DE EXTENSÃO

Profª. Júlia Maria de Andrade – Coordenadora

CORDENADORIA DE RECURSOS HUMANOS

Prof. Dalton Rocha Pereira – Coordenador

SECRETARIA GERAL

Maria Aparecida Santos

CORDENADORIA DE PLANEJAMENTO E INFRAESTRUTURA

Prof. Lênio Marques de Miranda – Coordenador de 04 de novembro de 2014 a 07 de janeiro de 2015

André Luiz Athayde – Coordenador de 07 de janeiro de 2015 a 01 de junho de 2017

João Victor Gonçalves Oliveira – Coordenador desde 01 de junho de 2017

Nívea Alves de Almeida – Subcoordenadora (Superintendente) desde 07 de janeiro de 2015

FAZENDA EXPERIMENTAL PROF. HAMILTON DE ABREU NAVARRO (FEHAN)

Prof. Rodinei Facco Pegoraro – Coordenador – desde abril de 2017

Prof. Fernando da Silva Rocha – Coordenador – julho de 2014 a abril de 2017

Janderson Tolentino Silveira - Responsável pela Produção Animal

Geraldo Ribeiro Zuba Junio - Responsável pela Produção Vegetal

COLEGIADO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL

Prof. Flávio Gonçalves Oliveira – Coordenador – desde setembro de 2015

Prof. Rodolpho César dos Reis Tinini - Subcoordenador

Prof. Luiz Henrique de Souza – Coordenador – setembro de 2013 a setembro de 2015

Prof. Sidney Pereira – Subcoordenador

COLEGIADO DE GRADUAÇÃO EM AGRONOMIA

Profª. Alcinei Místico Azevedo – Coordenador – desde março de 2018.

Prof. Ernane Ronie Martins – Subcoordenador

Prof. Paulo Sérgio Nascimento Lopes – Coordenador – dezembro de 2015 a março de 2018.

Prof. Ernane Ronie Martins – Subcoordenador

Prof. Flaviano Oliveira Silvério – Coordenador – fevereiro de 2015 a dezembro de 2015 (*Pro tempore*)

Prof. . Ernane Ronie Martins – Subcoordenador

Profª. Cristina Rodrigues Nascimento – Coordenadora – janeiro de 2013 a fevereiro de 2015

Prof. Fernando da Silva Rocha – Subcoordenador

COLEGIADO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE ALIMENTOS

Profª. Bruna Mara Aparecida de Carvalho – Coordenadora – desde maio de 2017

Prof. Junio Cota Silva – Subcoordenador

Prof. Milton Cano Chauca – Coordenador – junho de 2015 a maio de 2017

Profª. Cláudia Regina Vieira – Subcoordenadora

Prof. William James Nogueira Lima – Coordenador – maio de 2014 a junho 2015

Profª. Cláudia Regina Vieira – Subcoordenadora

COLEGIADO DE GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA

Profª. Fabiana Ferreira - Coordenadora – desde outubro de 2016

Prof. Thiago Gomes dos Santos Braz – Subcoordenador

Profª. Neide Judith Faria de Oliveira – Coordenadora – outubro de 2014 a outubro de 2016

Prof. Rogério Marcos de Souza - Subcoordenador

COLEGIADO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

Prof. Giovanni Campos Fonseca – Coordenador – desde janeiro de 2017

Prof. Handerson Leônidas Sales – Subcoordenador

Prof. Fernando Colen – Subcoordenador (mandato complementar)

Prof. Handerson Leônidas Sales – Coordenador – novembro de 2014 a janeiro 2017

Prof. Cledinaldo Aparecido Dias – Subcoordenador

COLEGIADO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA FLORESTAL

Profª. Rúbia Santos Fonseca – Coordenadora – desde março de 2018

Prof. Leandro Silva de Oliveira - Subcoordenador

Profª. Letícia Renata de Carvalho – Coordenadora – setembro de 2015 a março de 2018

Prof. Thiago Campos Monteiro – Subcoordenador

Profª. Rúbia Santos Fonseca – Subcoordenadora (complementação de mandato)

Prof. Christian Dias Cabacinha – Coordenador – setembro de 2013 a setembro de 2015

Profª. Nilza de Lima Pereira Sales - Subcoordenadora

COLEGIADO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PRODUÇÃO VEGETAL

Profª. Leidivan Almeida Frazão – Coordenadora - desde junho de 2017

Prof. Regynaldo Arruda Sampaio – Subcoordenador

Prof. Luiz Arnaldo Fernandes – Coordenador – setembro de 2015 a junho de 2017

Profª. Leidivan Almeida Frazão – Subcoordenador

Prof. Luiz Arnaldo Fernandes – Coordenador – outubro de 2013 a setembro de 2015

Prof. Regynaldo Arruda Sampaio – Subcoordenador

COLEGIADO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PRODUÇÃO ANIMAL

Profª. Luciana Castro Geraseev – Coordenadora - desde março de 2018

Profª. Letícia Ferrari Crocomo – Subcoordenadora

Profª. Luciana Castro Geraseev – Coordenadora - novembro de 2015 a março de 2018

Prof. Raphael Rocha Wenceslau – Subcordenador

Prof. Eduardo Robson Duarte – Coordenador – setembro de 2013 a novembro de 2015

Profª. Luciana Castro Geraseev – Subcoordenadora

COLEGIADO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIEDADE AMBIENTE E TERRITÓRIO

Profª. Flávia Maria Galizoni – Coordenadora – desde setembro de 2015

SEÇÃO DE ENSINO E REGISTRO ESCOLAR

Lisley Lourrany Nascimento Souza – desde junho de 2018

Maria Isabel Alencar Dias – fevereiro 2014 a junho de 2018

BIBLIOTECA

Nádia Cristina Oliveira Pires

Josiel Machado Santos

CENTRO DE EXTENSÃO

Profª. Júlia Maria de Andrade – Coordenadora – desde novembro de 2014

Prof. Charles Martins Aguilar – Subcoordenador – desde 07 de abril de 2017

Prof. Mário Henrique França Mourthé - Subcoordenador – novembro de 2014 a dezembro de 2016.

NÚCLEO DE ASSESSORAMENTO À PESQUISA - NAPq

Profª. Silvia Nietzsche – Coordenadora – desde 25 de agosto de 2017

Profª. Roberta Torres Careli – Coordenadora – 31 de março de 2017 a 25 de agosto de 2017

Profª. Leidivan Almeida Frazão – Coordenadora – de 04 de novembro de 2014 a 31 de março de 2017

Profª. Claudinéia Ferreira Nunes – Subcoordenadora

COORDENAÇÃO DE SEGURANÇA PATRIMONIAL (Comitê Assessor de Segurança Universitária)

Prof. Rogério Marcos de Souza – Coordenador – desde junho de 2015

Prof. Fernando Colen – Subcoordenador – de junho de 2015 a 14 de abril de 2018

COORDENAÇÃO DE ÁREAS VERDES E JARDINS

Profª. Elka Fabiana Aparecida Almeida – Coordenadora – desde abril de 2017

SEÇÃO DE CONTABILIDADE

Valdenir Alves de Souza

SEÇÃO DE COMPRAS

Lincoln Ferreira Mendes

ALMOXARIFADO

Dolino Lopes dos Reis

SEÇÃO DE PESSOAL

Maria Katilene da Silva – desde julho de 2018

Marina Cardoso Silva – agosto de 2017 a julho de 2018

Ivone Margareth Teixeira – abril de 2016 a agosto de 2017

Maria Clara Gonçalves Madureira – outubro de 2013 a abril de 2016

SEÇÃO DE PATRIMÔNIO

Maria Dalva Paz Santos Leal

SEÇÃO DE TRANSPORTES

Dorivaldo Batista de Souza

PALAVRAS DA DIRETORIA

INTRODUÇÃO

O presente relatório traz a síntese das ações e dos fatos de gestão do Instituto de Ciências Agrárias (ICA) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) entre novembro de 2014 a outubro de 2018. As informações nele contidas têm como objetivo central retratar as ações e avanços da Unidade no que se refere, sobretudo, ao comprometimento com o atendimento aos objetivos estabelecidos no Plano de Trabalho apresentado pela Gestão, bem como subsidiar o planejamento e desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas para a Unidade.

As informações compiladas neste documento e os avanços alcançados são o reflexo do esforço coletivo da comunidade do ICA, sobretudo daqueles que se dedicam dia-a-dia para o crescimento e desenvolvimento de nossa Unidade. Entretanto, destacamos o esforço daqueles que se envolveram durante a gestão 2014-2018 com as atividades administrativas, conforme detalhado nos créditos atribuídos aos responsáveis de cada setor ou função.

A presente gestão teve início em 04 de novembro de 2014 e término em 03 de novembro de 2018. Dada à dificuldade de fragmentação dos dados acadêmicos e administrativos ao longo do ano letivo e fiscal, o presente documento reflete as atividades da Unidade durante os anos de 2014 a 2018. Portanto, em parte, há inclusão de informações pertinentes ao último ano da gestão anterior, sob a liderança dos Professores Delacyr da Silva Brandão Junior e Flávio Pimenta de Figueiredo.

Na gestão 2014-2018, ficou nítido o desafio de implementação do plano de trabalho, haja vista o cenário continuado de contenção no orçamento e as incertezas que afetaram a gestão pública no quadriênio. Contudo, as ações, atividades e realizações descritas no presente relatório refletem o mérito coletivo de toda a comunidade do ICA da UFMG e daqueles que nos antecederam. Entendemos que as melhorias e avanços alcançados são fruto do trabalho contínuo de diferentes gestões e que representam, para as futuras gerações, o esforço coletivo em prol de um ICA acolhedor, inclusivo, justo e de excelência acadêmica.

ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE

Nos últimos quatro anos, a Administração do Instituto de Ciências Agrárias da UFMG passou por mudanças marcantes. A discussão sobre a estrutura organizacional da Unidade, que aconteceu nos anos de 2014 e início de 2015, possibilitou à Comunidade entender o funcionamento de estruturas diferentes da existente no ICA e também o seu autoconhecimento. Cabe registrar que, no período de 2014 a 2018, o ICA deu um passo fundamental para a melhoria de sua gestão.

Em reunião do dia 28 de agosto de 2015, a egrégia Congregação da Unidade deliberou pela não departamentalização do ICA/UFMG, e sim pelo fortalecimento e efetivação das Coordenadorias, previstas no Regimento da Unidade, como órgãos de apoio administrativo do ICA. Após intensa discussão e estudo, por parte da comunidade acadêmica, a Congregação da Unidade aprovou o regimento das Coordenadorias de Ensino e Pesquisa, Coordenadoria de Extensão, Coordenadoria de Recursos Humanos e Coordenadoria de Planejamento e infraestrutura, bem como o organograma do ICA (Figura 1).

Mesmo antes da efetivação da criação das Coordenadorias e da aprovação pela Congregação de seus regimentos internos, a Unidade envidou esforços para dotar os setores administrativos de infraestrutura, capital humano e de autonomia para realização efetiva de apoio as atividades acadêmicas e administrativas no ICA. Essas ações trazem responsabilidade a cada setor e organização presente na Unidade, tornando-se fundamentais para o seu funcionamento administrativo. Dotar as Coordenadorias de infraestrutura e de pessoas capacitadas e motivadas é um passo importante para que o ICA atinja seus ideais de crescimento e qualidade.

Além da Congregação da Unidade, a Diretoria do ICA tem vinculação direta com a Coordenação da Fazenda Hamilton de Abreu Navarro (FEHAN), órgão complementar da Unidade. A egrégia Congregação define as diretrizes e estratégias para a Unidade, com reuniões de regularidade mensal (Tabela 1), interrompida apenas por ocasião das férias letivas, com eventuais reuniões extraordinárias. Na gestão, a Diretoria buscou realizar Assembleias da Unidade, conforme previsão regimental, sempre tratando temas atuais e relevantes para a Unidade como: 1- Regimento e funções das Coordenadorias do ICA, 2- Situação financeira e evolução de atividades e de servidores do ICA; e 3- Criação do Curso de Graduação em Ciências Naturais e Matemática.

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS – UFMG CAMPUS MONTES CLAROS

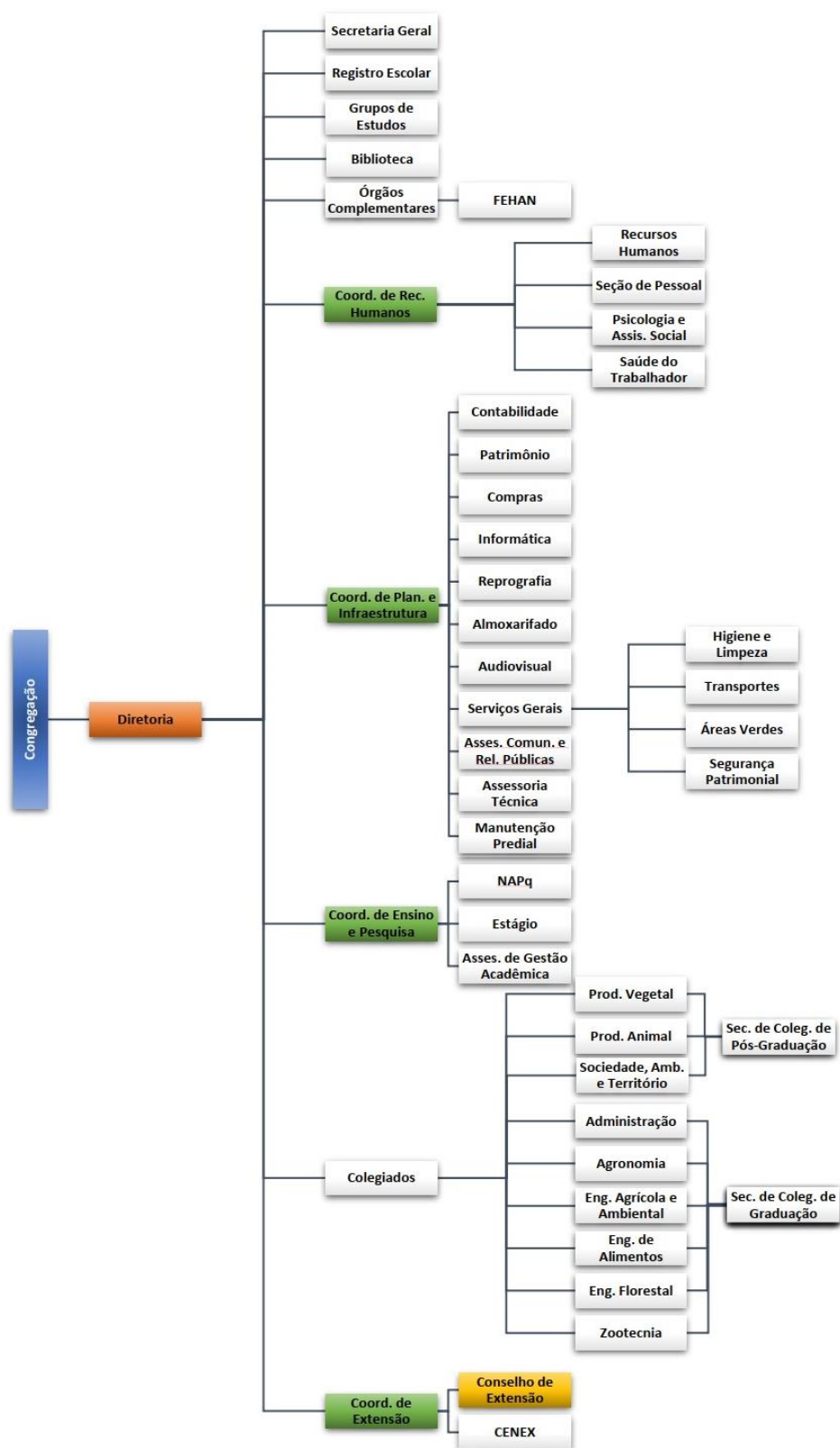


FIGURA 1 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DA UFMG, APROVADA EM REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO DE 27 DE OUTUBRO DE 2017.

TABELA 1 - NÚMERO DE REUNIÕES DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS LIGADOS DIRETAMENTE À DIRETORIA DO ICA.

Colegiado	2014*	2015	2016	2017	2018**	Total
Congregação	3	14	08	12	8	45
Conselho Diretor FEHAN	1	2	2	7	10	22

*A partir de 05 de novembro de 2014. ** Até 03 de novembro de 2018.

A Diretoria do ICA participa dos Órgãos de Deliberação Superior da UFMG que são o Conselho Universitário e Conselho de Diretores. Adicionalmente, os Profs. Leonardo David Tuffi Santos e Hélder dos Anjos Augusto foram membros do Comitê Assessor de Gestão dos Campi da UFMG (portaria 028, de 13 de abril de 2015) instituída pelo Prof. Jaime Ramírez, Reitor da UFMG, e são membro da Comissão de Orçamento e Contas do Conselho Universitário.

As ações da Diretoria à frente do ICA, na gestão 2014-2018, se concentraram em esforços para elaboração de pautas relevantes para Unidade e com elevado conteúdo deliberativo, além do trabalho árduo para melhoria nas condições de trabalho e maior eficiência nos processos laborais. Com o objetivo de implantar uma gestão ainda mais eficiente, responsável e transparente, neste período buscou-se um processo de reestruturação dos setores administrativos e acadêmicos, devidamente incluídos na sua estrutura organizacional com a criação das Coordenadorias.

Dentre as reuniões realizadas pela Congregação, destaca-se a acontecida em 04 de maio de 2016, presidida pelo então Reitor da UFMG, Professor Jaime Arturo Ramirez com a presença da Vice-Reitora Professora Sandra Regina Goulart Almeida, momento em que foram discutidas prioridades de ações e escutadas dos membros da Congregação as principais demandas do ICA e do *Campus* de Montes Claros. Na ocasião da visita do Reitorado à Unidade houve a transferência simbólica da Reitoria da UFMG para o *Campus* Montes Claros. Dentre os vários assuntos tratados, o Professor Jaime e a Professora Sandra anunciaram, naquela reunião, algumas importantes conquistas:

1. Disponibilidade de uma sala no Prédio da Reitoria, com toda estrutura, à disposição para uso do ICA;
2. A disponibilidade de uma vaga Docente para oferecer aos alunos do ICA disciplinas na área de “Língua Inglesa”.

A egrégia Congregação do ICA também recebeu a visita do Ministro do Desenvolvimento Agrário do Governo Dilma Rousseff, o Senhor Patrus Ananias em 06 de maio de 2015. Na ocasião, o Senhor Ministro visitava o Norte de Minas Gerais, em agenda construtiva, referente ao apoio aos movimentos sociais e a segurança alimentar na região, momento em que pediu apoio ao ICA em ações em andamento. Nessa mesma data, o Prof. Hélder dos Anjos Augusto participou de reunião com o Ministro Patrus Ananias, outras lideranças e representantes de movimentos sociais (Figura 2).



FIGURA 2 - VISITA DO MINISTRO PATRUS ANANIAS AO NORTE DE MINAS EM TRATATIVAS SOBRE A SEGURANÇA ALIMENTAR E APOIO AOS MOVIMENTOS SOCIAIS.

Na oportunidade da visita do Ministro Patrus, foi ressaltada a doação da Fazenda Pequi-Porteirinha, doada em 09 de novembro de 2015 pela Secretaria do Patrimônio da União, para o ICA/UFMG, tendo como objetivo a criação do Centro de Referência em Agroecologia. A Fazenda possui 108 hectares, foi avaliada em 33 milhões, e fica dentro da área urbana de Montes Claros. A discussão sobre a doação do imóvel para UFMG começou em 2009 e sua concretização contou com um forte apoio do Ministro Patrus Ananias e do Magnífico Reitor da UFMG, à época Professor Jaime.

Durante os quatro anos de gestão, a Diretoria do ICA buscou a interlocução com autoridades para viabilizar projetos de interesse da Unidade e a capitalização de recursos, principalmente via emendas parlamentares. Tais ações, em conjunto com apoio da Reitoria da UFMG mitigaram, em parte, a escassez de recurso e possibilitaram que o ICA continuasse a

crescer.

Entre 2014 e 2018, o orçamento do ICA passou de R\$ 2.251.128,33 em 2014, para R\$ 2.716.025,04, um crescimento de cerca de 20% (Tabela 2). A Tabela 2 também traz informações sobre a Dotação Líquida da Unidade o que corresponde ao que foi executado, com valores consideravelmente superiores aos do orçamento aprovado. Tais diferenças tratam de necessidades que ocorreram ao longo dos anos e que foram complementadas com Recursos da Reitoria

TABELA 2 - ORÇAMENTO E DOTAÇÃO LÍQUIDA GERIDO PELO INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DA UFMG, DE 2014 A 2018.

ANO	ORÇAMENTO APROVADO*	DOTAÇÃO LÍQUIDA**
2014	2.251.128,33	2.269.978,94
2015	Não disponível	1.911.010,93
2016	2.144.113,06	2.550.647,68
2017	2.826.646,58	3.047.205,98
2018	2.716.025,04	3.184.778,11

*Os valores foram baseados nas planilhas disponibilizadas publicamente pela UFMG, no site da PROPLAN.

** Os valores de dotação líquida correspondem às despesas executadas e recursos empenhados a liquidar ao final do exercício.

Na (Tabela 3) são apresentadas as informações sobre os bens do ICA. O número total de bens patrimoniados no ICA passou de 6816 bens no ano de 2014, para 8966 em 2018, um crescimento de 31%. Esses valores se referem a bens adquiridos com recursos da Unidade e também de projetos coordenados por Servidores do ICA.

TABELA 3 - BENS TOMBADOS NA UNIDADE E PATRIMÔNIO (R\$)

	2014	2015	2016	2017	2018
Nº total de bens no ICA	6816	7070	7852	8681	8966
Patrimônio (R\$)	6.208.266,04	7.070.057,81	7.569.734,19	8.118.275,80	8.820.518,32

SECRETARIA GERAL

SECRETARIA GERAL

A Secretaria Geral do Instituto de Ciências Agrárias tem por principal objetivo assessorar a Diretoria em suas principais demandas administrativas e secretariar a Congregação da Unidade. É responsável, ainda, pelos encaminhamentos oficiais da Unidade, atendimento ao público interno e externo, organização e realização de concursos públicos para Professor do quadro efetivo e processo seletivo para contratação de Professor Substituto. Atualmente, conta com três secretárias: Maria Aparecida Santos, Edinalva Gonçalves e Priscila Gomes.

Entre 2014 e 2018, a Secretaria Geral fez um total de 4511 documentos oficiais como portarias, ofícios do gabinete, ofícios circulares, pareceres, memorandos e resoluções (Tabela 1) o que representa uma média anual de 902 documentos por ano.

TABELA 1 - PORTARIAS, OFÍCIO E DEMAIS DOCUMENTOS OFICIAIS EMITIDOS DE 2014 A 2018.

	2014	2015	2016	2017	2018*
Portarias	169	186	191	278	283
Ofícios do Gabinete	291	310	248	329	207
Ofícios Circulares	002	007	009	007	020
Pareceres	244	343	418	426	288
Memorandos	053	027	037	026	056
Resoluções	009	035	004	007	001
Total de documentos	768	908	907	1073	855

* Até 14 de setembro de 2018

A realização de concursos para professores no ICA fica também sobre a responsabilidade e organização da Secretaria Geral da Unidade. No período compreendido entre o final de 2014 a 2018, a Unidade realizou um número considerável de concursos e processos seletivos (Professores Substitutos), sobretudo com a expansão de vagas conseguida pela Unidade (Figura 1). Na tabela 2 são apresentadas as informações dos concursos para Professores Efetivos e na Tabela 3 para os processos seletivos para Professores Substitutos, realizados na gestão 2014-2015.

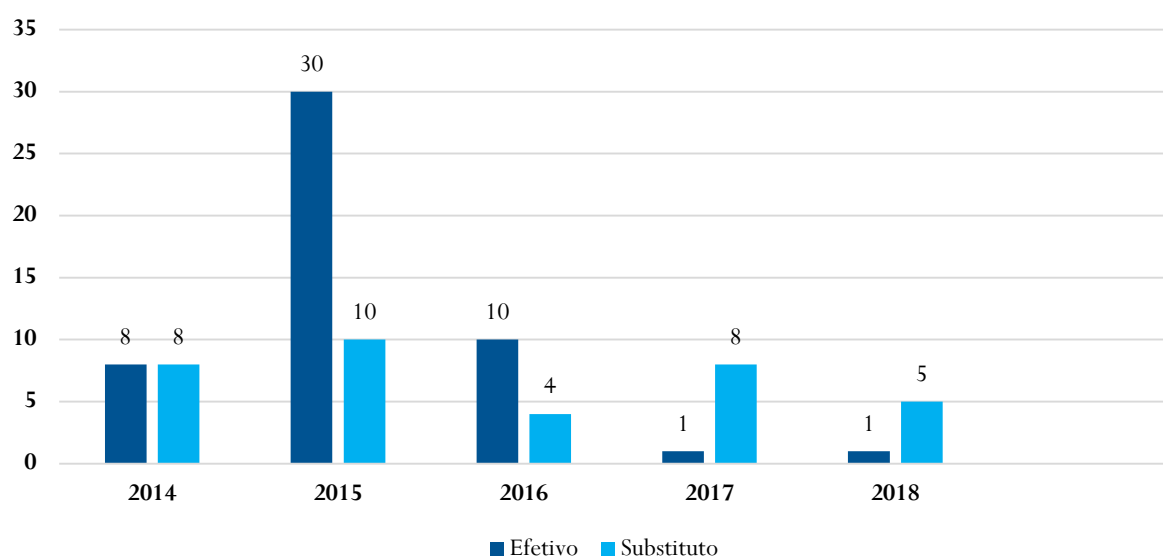


FIGURA 1 - DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE CONCURSOS PARA PROFESSORES NO ICA ENTRE OS ANOS DE 2014 A 2018.

TABELA 2 - DETALHAMENTO DOS CONCURSOS PARA PROFESSORES EFETIVOS REALIZADOS NO ICA ENTRE 2014 E 2018.

ANO 2015			
Edital	Área de Conhecimento	Nº de inscritos	Candidatos Classificados
465	Instalações Industriais de Alimentos	2	-
67	Mecânica, Resistência dos Materiais, Avaliação de Impactos Ambientais e Gestão Ambiental	Não houve candidatos inscritos	-
68	Melhoramento Animal, Exterior e Julgamento Animal, Genética Básica	7	2
477	Recursos Genéticos e Produção de Plantas Medicinais e Aromáticas	1	1
464	Refrigeração e Termodinâmica	Não houve candidatos inscritos	-
460	Silvicultura	7	3
461	Tecnologia da Madeira	5	2
ANO 2015			
53	Administração da Produção e Logística e Sistemas de Informações Gerenciais	-	-
800	Administração da Produção, Logística e Suprimentos	8	0
667	Administração Orçamentária	1	0

ANO 2015			
Edital	Área de Conhecimento	Nº de inscritos	Candidatos Classificados
95	Administração Orçamentária, Contabilidade Gerencial e Custos	1	0
96	Anatomia Vegetal	19	1
801	Anatomia Vegetal	-	2
97	Aquicultura e Fisiologia dos Animais Domésticos	22	4
54	Avicultura, Cunicultura e Nutrição Animal Básica	19	4
98	Biotecnologia Vegetal: Cultura de Tecidos	19	0
99	Botânica Sistemática e Dendrologia	15	5
100	Bovinocultura de Corte e Bubalinocultura	27	5
55	Desenho Técnico e Topografia e Planimetria e Altimetria e Agrimensura	2	1
101	Desenho Técnico, Desenho Mecânico e Desenho Industrial	1	0
651	Desenho Técnico, Mecânico e Industrial,	3	0
117	Entomologia Florestal e Manejo Integrado de Pragas Florestais	21	5
666	Estatística Básica	4	1
56	Estatística e Experimentação Agrícola	9	3
127	Floricultura, Paisagismo e Jardinagem	18	2
398	Gestão e Controle da Qualidade e Desenvolvimento de Novos Produtos na Indústria de Alimentos	7	3
341	Gestão e Projetos de Indústria de Alimentos	1	0
696	Gestão e Projetos de Indústria de Alimentos	5	0
697	Grandes Culturas	28	0
102	Grandes Culturas	23	0
698	Instalações Industriais, Refrigeração e Operações Unitárias	20	2
178	Manejo de Solo e Água e Sistema de Informações Geográficas	2	2
177	Microbiologia	33	3
103	Morfologia Animal, Fisiologia e Biotecnologia da Reprodução Animal	18	3

ANO 2015			
Edital	Área de Conhecimento	Nº de inscritos	Candidatos Classificados
118	Perícias, Licenciamento, Certificação e Segurança do Trabalho Florestal	2	1
119	Planejamento, Otimização e Regulação Florestal	1	0
658	Planejamento, Otimização e Regulação Florestal	2	1
104	Poluição do Ar e Ambiental, Monitoramento Ambiental, Ações Mitigadoras	5	0
ANO 2016			
652	Poluição do Ar e Ambiental, Monitoramento Ambiental, Ações Mitigadoras	6	0
105	Química	26	2
359	Recursos Humanos e Administração Estratégica	-	-
176	Secagem e Armazenamento de Produtos Agrícolas e Engenharia Agrícola	3	1
358	Tecnologia da Produção de Alimentos de Origem Animal e Vegetal	15	2
285	Administração da Produção, Logística e Suprimentos	20	3
286	Administração Orçamentária e Contabilidade de Custos	7	2
801	Anatomia Vegetal	18	2
343	Desenho Técnico, Mecânico e Industrial	6	4
666	Estatística Básica	4	1
344	Geodésia e Expressão Gráfica	1	0
257	Gestão e Projetos de Indústria de Alimentos	7	1
424	Língua Inglesa	2	0
256	Perícias, Licenciamento, Certificação e Segurança do Trabalho Florestal	11	2
ANO 2017			
100	Língua Inglesa	6	5
ANO 2018			
518	Desenho Mecânico, Resistência dos Materiais e Projetos de Máquinas Agrícolas	3	0
42	Tecnologia da Madeira	17	5

TABELA 3 - DETALHAMENTO DOS PROCESSOS SELETIVOS PARA PROFESSORES SUBSTITUTOS REALIZADOS NO ICA ENTRE 2014 E 2018.

ANO 2014			
Edital	Área de conhecimento	Nº de inscritos	Candidatos Classificados
295	Administração da Produção e Gestão de Pessoas	16	5
484	Bioquímica	10	3
232	Dendrologia e Ecologia Florestal	2	2
4	Física, Físico-Química e Fenômenos de Transporte	4	2
244	Fisiologia Animal, Bubalinocultura, Prática e Manejo de Confinamentos e Bovinocultura de Corte	5	3
4	Fundamentos de Química, Química Orgânica e Química Analítica	5	4
4	Matemática, Cálculo, Geometria e Álgebra Linear	Não houve inscritos	-
85	Matemática, Cálculo, Geometria e Álgebra Linear	5	4
169	Tecnologia da Madeira e Incêndios Florestais	1	-
226	Tecnologia da Madeira e Incêndios Florestais	3	2
ANO 2015			
4	Anatomia das Espermatófitas e Botânica Sistemática	14	2
122	Dendrologia e Ecologia Florestal	5	0
255	Dendrologia e Ecologia Florestal	6	1
246	Desenho Técnico e Topografia	4	3
411	Engenharia de Sistemas Agrícolas e Ambientais, Sistema de Informação Geográfica, Sensoriamento Remoto, Fotogrametria e Fotointerpretação	5	5
4	Estatística Aplicada à Experimentação Agrícola,	6	2
568	Gerência Financeira, Estratégica e Sistemas de Informação Gerencial	6	3
587	Histologia e Embriologia Animal, Anatomia e Fisiologia dos Animais Domésticos,	7	-
565	Instalações Industriais de Alimentos, Refrigeração e Operações Unitárias	1	-
788	Instalações Industriais de Alimentos, Refrigeração e Operações Unitárias	5	5

ANO 2016			
Edital	Área de conhecimento	Nº de inscritos	Candidatos Classificados
131	Anatomia das Espermatófitas	8	2
103	Biologia e Manejo de Plantas Daninhas e Forragicultura	3	2
287	Ecologia Florestal, Unidades de Conservação, Política e Legislação Florestal	16	3
437	Estatística Básica	9	4
ANO 2017			
547	Administração Financeira, Administração da Produção e Economia Rural	3	2
536	Biologia e Manejo de Plantas Daninhas e Forragicultura	12	4
202	Cálculo, Geometria e Álgebra Linear	13	2
144	Física	10	3
137	Marketing- Organização e Métodos	6	1
437	Microbiologia de Alimentos e Higiene em Indústria de Alimentos,	17	6
580	Teoria Geral da Administração, Administração de Recursos Humanos	17	1
202	Topografia e Desenho Técnico	10	4
ANO 2018			
135	Administração Financeira, Mercado de Capitais e Projetos Empresariais	5	3
707	Cálculo, Matemática Financeira, Geometria e Álgebra Linear	7	4
131	Desenvolvimento e Gestão da Agricultura Familiar; Extensão Rural e Sociologia Rural	11	4
262	Ecologia Florestal, Unidades de Conservação Política e Legislação Florestal	10	3
52	Tecnologia da Madeira	6	3

REGISTRO ESCOLAR E SEÇÃO DE ENSINO

REGISTRO ESCOLAR E SEÇÃO DE ENSINO

A Seção de Registro Escolar é o setor responsável pelo registro acadêmico dos ingressantes, guarda e manutenção dos arquivos de documentos dos discentes, lançamento de ocorrências acadêmicas e curriculares (trancamento parcial, aproveitamento de estudos, dispensa de carga horária, tratamento especial, regime especial e comprovação de conhecimento), emissão de históricos, atestados, declarações e diplomas, bem como pelas demais informações concernentes à vida acadêmica dos alunos de graduação, além da emissão de documentos dos extintos cursos técnicos e tecnológicos.

No período de 2014-2018, alguns apontamentos foram feitos pelos participantes dos processos administrativos e acadêmicos, sejam estudantes, professores, coordenadores de cursos e técnicos administrativos que, de certa forma, subsidiaram a criação de ações de melhorias no âmbito dos registros e atendimentos acadêmicos.

Na tabela 1 são apresentados os dados de alunos ingressantes/curso de graduação e na Tabela 2 os alunos concluintes/curso. As informações sobre os ingressantes foram retiradas dos relatórios disponíveis na página da PROGRAD e os dados de concluintes são do setor.

TABELA 1 - NÚMERO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO INGRESSANTES NO ICA/UFMG NO PERÍODO DE 2014 A 2018

INGRESSANTES NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO ICA POR ANO/CURSO					
Curso	2014	2015	2016	2017	2018
Administração	37	40	37	45	41
Agronomia	31	42	40	49	50
Engenharia Agrícola e Ambiental	42	42	46	43	43
Engenharia de Alimentos	31	41	38	46	39
Engenharia Florestal	40	41	45	39	38
Zootecnia	36	39	39	41	42
Total	217	245	245	263	253

TABELA 2 - NÚMERO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO CONCLUINTES NO ICA/UFMG NO PERÍODO DE 2014 A 2018

CONCLUINTES NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO ICA POR ANO/CURSO					
Curso	2014	2015	2016	2017	2018*
Administração	20	17	33	23	11
Agronomia	32	24	41	26	15
Engenharia Agrícola e Ambiental	27	27	19	20	05
Engenharia de Alimentos	20	22	12	21	14
Engenharia Florestal	31	24	37	28	04
Zootecnia	34	24	27	19	07
Total	164	138	169	137	56

*Os dados de 2018 são referentes apenas ao primeiro semestre.

**BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA
JOSÉ CARLOS VALLE DE LIMA**

BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA JOSÉ CARLOS VALLE DE LIMA

A Biblioteca do Instituto de Ciências Agrárias – *Campus* Regional da UFMG em Montes Claros foi criada na década de 1960, a princípio, para atender à demanda do Curso Técnico em Agropecuária. A partir de 1996, através de campanha de divulgação de seu acervo técnico, passou também a atender localmente também o público externo e, em 1998, a biblioteca foi transformada em Biblioteca Universitária, com vistas à criação do curso superior de Agronomia. Em seguida, foi criado o curso de Zootecnia, bem como cursos de Especialização e Mestrado, além de mais quatro cursos criados pela iniciativa do Programa do Governo Federal de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais Brasileiras (REUNI)¹.

No ano 2000, com o objetivo de atender efetivamente sua clientela, oriunda de uma região que abrange 83 municípios do Norte de Minas e Sul da Bahia, iniciou-se discussões para a construção de um novo prédio, com área de 1.000 m², em terreno de 10.000 m². Em 2002, com o objetivo de angariar recursos para a construção de prédio próprio, foi transformada oficialmente em Biblioteca Comunitária em Ciências Agrárias, passando a atender oficialmente a toda comunidade técnica.

No dia 7 de março de 2006, foi inaugurado o novo prédio da biblioteca com a ampliação e adequação do seu acervo para atender as demandas informacionais de seus usuários (alunos, técnico-administrativos, professores e pesquisadores). Os serviços prestados garantem aos seus usuários o acesso às obras do acervo, com livre acesso às estantes e empréstimo domiciliar de materiais impressos, audiovisuais e eletrônicos, bem como o acesso a periódicos locais e via Portal de Periódicos Capes.

Em agosto de 2017, por meio da Resolução nº 3/2017, da Congregação do ICA, a biblioteca teve sua denominação e nome alterado para Biblioteca Universitária José Carlos Valle de Lima².

O acervo do Sistema de Bibliotecas da UFMG é composto por mais de um milhão de itens (livros, CDs, DVDs, periódicos, dentre outros tipos/formatos). A comunidade

¹ Informação disponível em: <<https://www.ica.ufmg.br/?ica=biblioteca>>. Acesso em: 11 set. 2018.

² Sobre o homenageado: *José Carlos Valle de Lima* foi jornalista, ruralista e advogado. Também foi representante de Minas Gerais junto à Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) e superintendente da Superintendência de Assuntos da Área Mineira do Polígono das Secas (SUDEMINAS). Faleceu em 15 de agosto de 2015.

acadêmica, por meio do Cartão de Identificação da UFMG, tem acesso a qualquer obra no âmbito da Universidade. O usuário pode realizar o empréstimo e a devolução de livros em qualquer biblioteca do Sistema. O intercâmbio de obras entre Montes Claros e Belo Horizonte é realizado pelo serviço de malote.

O acervo da Biblioteca Universitária do ICA/UFMG é composto por 10.557 títulos e 22.134 exemplares de livros nas mais diversas áreas, além de 1.100 títulos de periódicos especializados. Todos os itens encontram-se devidamente catalogados e disponibilizados para os usuários para consulta e/ou empréstimo.

O acervo da biblioteca é aberto ao usuário que tem livre acesso às estantes e pode consultar o material desejado nos locais disponibilizados. Os Bibliotecários estão sempre à disposição para auxiliar e orientar os usuários.

A Biblioteca possui um acervo especial, denominado “**Acervo do Sertão**”. Esse acervo foi criado através de projeto da UFMG, por meio do Instituto de Ciências Agrárias, em parceria com a Secretaria do Estado de Cultura de Minas Gerais, inspirado nas comemorações do centenário de nascimento do escritor João Guimarães Rosa, em 2008. Localizado anteriormente no Centro de Montes Claros, o acervo foi transferido para a Biblioteca Universitária do Instituto de Ciências Agrárias em 2012, sendo composto por acervo bibliográfico, fílmico e musical relativo ao sertão, em suas diversas temáticas tais como: botânica, zoologia, saúde, história, sociologia, artes e cultura popular. O acesso ao acervo é feito somente através de agendamento e acompanhado por um servidor do local.

Espaços da biblioteca e características prediais

A Biblioteca Universitária do ICA possui prédio individualizado localizado no *Campus* Montes Claros dotado de Sala de estudo individual; Sala de estudo em grupo; Sala de acervo geral e de periódicos; Terminais de consulta ao acervo (Catálogo online – <https://bit.ly/16nVH9>); *Lounge* (espaço da biblioteca criado para descanso e leitura de jornais e revistas); Acervo do Sertão (coleção especial temática); Guarda-volumes; setor de Circulação/balcão de atendimento; Setor de Referência; Setor de Processamento Técnico; Seção de Conservação e Restauro; Setor de Chefia; Copa e Seção de Serviços Gerais.

Características prediais

- a) Área para leitura e estudos (m²): 220,00
- b) Área para o acervo (m²): 300,00
- c) Área para administração e demais áreas (m²): 125,00
- d) Área total (m²): 645,00
- e) Rede sem fio (Rede wireless): Sim
- f) Andares: 1
- g) Sala com cabines para estudo individual: 2
- h) Salas para estudo em grupo: 1
- i) Salas de Treinamento: 1

A gestão 2014-2018 também fez investimentos em recursos humanos com a nomeação de novos servidores e estabelecimento, junto ao projeto piloto da UFMG, de jornada de trabalho semanal de 30 horas.

Gestão Administrativa da Biblioteca Universitária**Funcionamento**

A Biblioteca Universitária José Carlos Valle de Lima funciona ininterruptamente por 15 horas diárias de segunda a sexta-feira nos horários compreendidos entre 7:00 e 22:00h. Aos sábados o funcionamento é de 8:00 as 11:45h. Em 2016, houve uma ampliação de horário do encerramento do expediente de 21:30 para 22:00h, com o objetivo de ampliar a margem de utilização da biblioteca pelos alunos do turno noturno.

Há diversos produtos e serviços oferecidos à comunidade acadêmica, tais como:

- a) Empréstimo domiciliar (7/14 dias), empréstimo rápido, empréstimo noturno, empréstimo de fim de semana e especial/professor;
- b) Reserva via web;
- c) Renovação via web;
- d) Sugestão bibliográfica;

- e) Malote (empréstimo interno via Sistema de Bibliotecas UFMG);
- f) Empréstimo entre Bibliotecas (Unicamp, UFSC, UNA, UFLA, etc.);
- d) Catálogo online;
- e) Serviço de Comutação Bibliográfica (COMUT) (cópia de artigos científicos);
- f) Acesso ao Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas (CCN);
- g) Acesso a bases de dados locais e via Portal de Periódicos Capes;
- h) Orientação para normalização de trabalhos acadêmicos (graduação, especialização, mestrado e doutorado);
- i) Catalogação na fonte (confeção de fichas catalográficas);
- j) Solicitação de ISBN;
- k) Treinamentos e palestras (Portal de Periódicos Capes, Busca da Informação na UFMG, EndNote Basic, Currículo Lattes, Citações e Referências, Editoração de Trabalhos Acadêmicos);
- l) Visita orientada;
- m) Atividades de divulgação;
- n) Permutas bibliográficas;
- o) Serviços de Alerta (Boletim de Novas Aquisições);
- p) Campanhas de preservação.
- q) Participação de bibliotecário no corpo editorial do Caderno de Ciências Agrárias.

Oferta de disciplina optativa para cursos de Graduação

No segundo semestre de 2017, a Biblioteca Universitária ofertou a disciplina “*Tópicos Especiais em Ciências Agrárias - Pesquisa e normalização*” – Código UNI 010, com carga horária de 45 horas, totalizando 3 créditos.

A disciplina foi ofertada para duas turmas (turnos vespertino e noturno), com oferta de 40 vagas para cada turma. Esta iniciativa nasceu da observação de alguns estudantes da graduação e pós-graduação e dos técnicos administrativos da biblioteca o quanto a dificuldade em produzirem artigos científicos e trabalhos acadêmicos. Tal dificuldade culminou no esforço de construção de uma disciplina de “*Pesquisa e normalização*”, idealizado, estruturado e ministrado pelos técnicos administrativos da biblioteca do ICA.

Aquisição de acervo bibliográfico (quadriênio 2014-2018)

No período de 2014 a 2018, o ICA adquiriu um total de 1.911 novos exemplares (Tabela 1) para o acervo bibliográfico da Biblioteca, o que totalizou um investimento de cerca de R\$128.000,00. Nos últimos anos os investimentos da Universidade na compra de livros caíram em função dos cortes no orçamento, sobretudo quanto aos recursos de capital.

TABELA 1 - AQUISIÇÃO DE ACERVO BIBLIOGRÁFICO (QUADRIÊNIO 2014-2018)

ANO	TOTAL GERAL DE TÍTULOS POR COMPRA/DOAÇÃO	TOTAL GERAL DE EXEMPLARES	INVESTIMENTO
2014	159	784	R\$55.900,00
2015	883	5.335	Não houve
2016	350	654	R\$27.950,00
2017	337	872	R\$16.700,00
2018*	182	353	R\$27.950,00
Total	1.911	7.998	R\$128.500,00

Nota: * Dados até agosto/2018.

A equipe da Biblioteca Universitária também realiza um trabalho de recuperação e preservação do acervo (Tabela 2), o que diminui a perda de obras mais antigas e preserva o patrimônio da Unidade.

TABELA 2 - ENCADERNAÇÃO ARTESANAL E REPAROS NO ACERVO DA BIBLIOTECA ENTRE OS ANOS DE 2014 A 2018

TIPO DE MATERIAL	2014	2015	2016	2017	2018*
Encadernação de Livros	260	401	95	110	60
Reparo livros	315	478	180	135	210
Reparo teses e dissertações	5	1	2	1	0
Reparo de periódicos	22	12	14	11	0
Total	602	892	289	257	244

Nota: * Dados até agosto/2018.

A equipe da Biblioteca Universitária realiza atividades de treinamentos e uso de tecnologias para a comunidade acadêmica do ICA (Tabela 3), o que colabora de forma significativa na formação dos estudantes.

TABELA 3 - TREINAMENTOS SOBRE USO DE TECNOLOGIAS NA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA DO ICA.

DESCRIÇÃO/TÍTULO	2014	2015	2016	2017	2018*
Busca da Informação	70	67	128	39	12
Elaboração de Trabalhos Acadêmicos	18	49	26	96	25
Citação e Referência	-	9	13	96	25
EndNote Basic**	-	84	105	95	25
Busca da Informação na UFMG	70	107	128	39	40
Portal de Periódicos CAPES	157	70	137	94	36
Currículo Lattes***	-	-	-	2	1
Catálogo na fonte/Interno	14	10	28	48	16
Catálogo na fonte/Externo	-	-	1	2	-
Total	329	396	566	511	180

Notas: * Dados até agosto/2018.

** Oferecido a partir de 2015.

*** Oferecido a partir de 2017.

Eventos Realizados: Evolução, Participantes e Trabalhos Realizados

A biblioteca é uma instituição social que compreende um espaço físico e/ou virtual, armazenando e disponibilizando coleções organizadas em diferentes suportes. Assim como evoluíram os suportes nos quais se registra a informação, o próprio conceito de biblioteca tem passado por transformações. Atualmente, a noção de acesso à informação está fortemente atrelada ao conceito de biblioteca, assim como os conceitos relativos à *information literacy* (entendida como a capacitação em informação e domínio de técnicas e habilidades de uso das ferramentas informacionais na modelagem de soluções para os problemas, sendo um dos principais requisitos para a competência) e sua atuação como espaço de ação cultural.

Buscando uma aproximação entre o conceito e missão de biblioteca e a noção de responsabilidade social, observa-se que há, no fazer bibliotecário, um forte componente do que se entende como responsabilidade social. Além disso, quando as bibliotecas realizam ações voltadas para *information literacy* e ação cultural, também estão de certa forma reafirmando seu compromisso social com o compartilhamento e uso da informação, proporcionando aos usuários meios para a localização, uso e produção mais eficiente de informações. No caso das ações de ação cultural (ou a termo mais comum: eventos), permite ainda a socialização humana, fator fundamental para a construção de relações éticas e responsáveis pelo humano.

Percebe-se que o conjunto de ações que integram o papel das bibliotecas está fortemente associado a uma ação de transformação social por sua própria natureza, de tratar da informação, disponibilizando e preservando a mesma. Porém, observa-se que ao realizar atividades planejadas voltadas para a ação cultural e educativa esse componente de atuação como meio de transformação social, ou melhor, de responsabilidade social é potencializado.

Dessa forma, listam-se, abaixo (Tabela 4), as ações culturais/eventos realizados pela Biblioteca Universitária José Carlos Valle de Lima, do ICA/UFMG, no quadriênio 2014-2018. Todos os eventos foram registrados no Sistema de Informação de Extensão (SIEEX) da UFMG.

TABELA 4 - AÇÕES CULTURAIS/EVENTOS REALIZADOS PELA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA JOSÉ CARLOS VALLE DE LIMA, DO ICA/UFMG (QUADRIÊNIO 2014-2018)

Nº.	EVENTO/EDIÇÃO TEMA	DATA	PALESTRANTE(S)	PARTICIPANTES
1	I Ciclo de Palestras “O seu olhar do mundo e da cultura” Intercâmbio Bibliotecário ICA/UFMG e ICA/Cuba	07/04/2016	Nádia C. O. Pires Rachel B. de C. Mota	8
2	II Ciclo de Palestras “O seu olhar do mundo e da cultura” Você não tem que ir para o exterior, mas vá!	29/06/2016	Giovanni Campos Fonseca	49
3	III Ciclo de Palestras “O seu olhar do mundo e da cultura” Vivendo na Califórnia: mais que uma realização pessoal, uma ganho profissional...	23/11/2016	Édson de Oliveira Vieira	68
4	IV Ciclo de Palestras “O seu olhar do mundo e da cultura” Vamos descobrir Portugal?!	07/06/2017	Eliana F. Souza Tiago Alves Santiago Géssica A. de Jesus	61
5	I Cine Sertão ³	16 a 18/03/2016	Délio Pinheiro	123
6	II Cine Sertão 150 anos de nascimento de Euclides da Cunha	15 a 16/08/2016	Eva Cunegundes	190
7	III Cine Sertão 125 anos de nascimento de Graciliano Ramos	24 a 25/08/2017	Eva Cunegundes Márcio Adriano Silva Morais	175
8	I Encontro de Bibliotecários do Norte de Minas*	25/03/2014	Diná M. P. Araújo Antônio Afonso Pereira Júnior	15
9	II Encontro de Bibliotecários do Norte de Minas**	14/03/2016	Diná M. P. Araújo Felipe Lopes Alves Regiane de S. Martins Nádia C. O. Pires Rachel B. de C. Mota Carlos A. Oliveira	26
10	III Encontro de Bibliotecários do Norte de Minas Periódicos & Acessibilidade	24/03/2017	Carla C. V. de Oliveira Anna C. Almeida Edelzia C. S. Versiani Marina N. Ferraz Angélica R. de Castro Kátia L. Pacheco	61
11	IV Encontro de Bibliotecários do Norte de Minas Bibliotecas & Mídias Sociais	6/03/2018	Fábria M. S. Vieira Jorge M. K. do Prado Josiel M. Santos Marília de A. m. de Paiva	72

³ No Cine Sertão (em todas as suas edições) além de palestrantes, houve a exibição de diversos filmes e documentários.

Nº.	EVENTO/EDIÇÃO TEMA	DATA	PALESTRANTE(S)	PARTICIPANTES
12	Exposição “ <i>Vidas Áridas</i> ” ⁴ Seca no Norte de Minas	14 a 31/03/2016	-	441
13	Exposição “ <i>Euclides da Cunha</i> ” 150 anos de nascimento do autor	1º a 31/08/2016	-	521
14	Exposição “ <i>O caminho do Graça</i> ” 125 anos de nascimento do autor	14/08 a 1º/09/2017	-	150
15	Exposição “ <i>Mulheres do Sertão</i> ” Homenagem a Amelina Chaves e Rachel de Queiroz	23 a 26/04/2018	-	124
16	II Mostra do Sertão A força da mulher sertaneja	23 a 27/04/2018	Flávia Galizoni Luciene Rodrigues Grupo Banzé	291
17	Resenha Café Literário	05/05/2016	Rachel B. de C. Mota	6
TOTAL GERAL DE PARTICIPANTES				2.381

Melhorias na Infraestrutura da Biblioteca

Entre os anos de 2014 a 2018, foram realizadas algumas melhorias na Biblioteca Universitária José Carlos Valle de Lima do ICA/UFMG. Dentre elas, destacam-se: criação e uma sala para o Periódico Caderno de Ciências Agrárias; confecção de um bicicletário; criação de totens de energia para uso dos usuários, que estão localizados no Salão de Estudo em Grupo e no *Hall* da biblioteca; revitalização do Jardim da biblioteca; readequação do ambiente da biblioteca em função da acessibilidade dos usuários; disponibilização de terminal de consulta ao acervo/internet acessível a usuários de baixa visão e cadeirantes; sinalização de acessibilidade e educativa em diversos ambientes da biblioteca; climatização do Salão de Estudo em Grupo; criação de mais uma Sala de Estudo Individual com quatorze cabines padrão e uma cabine especial (todas com tomadas individuais).

⁴ Não houve palestrantes nas exposições.

CADERNO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

CADERNO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

O Caderno de Ciências Agrárias é um periódico do Instituto de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Minas Gerais, Campus Montes Claros, publicado desde o ano de 2009 em formato impresso, ISSN-1984-6738.

A partir de 2015, a Diretoria do ICA passou a apoiar a publicação, objetivando maior visibilidade e melhoria no fator de impacto. Ações de apoio logístico, capacitação e recursos financeiros para auxílio na diagramação do Periódico foram realizados.

As ações vieram ao encontro com a criação do Portal de Periódicos da Universidade Federal de Minas Gerais, em 22 de outubro de 2015, com objetivo de reunir em um só espaço periódicos de diferentes áreas e temáticas. Este Portal foi realizado e implementado sob a coordenação da Diretoria de Produção Científica (DPC) da Pró-Reitoria de Pesquisa (PRPQ).

Com essa política, alguns periódicos da UFMG foram selecionados e receberam acompanhamento para adequar-se aos critérios estabelecidos para estarem no Portal, e o Caderno de Ciências Agrárias foi um deles.

Na ocasião, a Professora Anna Christina providenciou todas as ações necessárias e a partir do volume 7, n.1, 2015, o Caderno de Ciências Agrárias passou a ser divulgada *on line* (<https://seer.ufmg.br/index.php/ccaufmg>) no Portal de Periódicos da UFMG (Figura 1).

Em 2016, a Congregação do ICA nomeou um Comitê Editorial *Pro tempore* que trabalhou na elaboração do Regulamento do Caderno de Ciências Agrárias, sendo criado um Comitê Científico e o volume 8 de 2016 foi publicado quadrimestralmente, totalizando 37 artigos, sendo 26 de autores externos à UFMG. Entre os 37, dois foram publicados em Inglês e um em Espanhol. Nesse período obteve-se o e-ISSN 2447-6218 e foi disponibilizada uma sala de trabalho com computador, localizada na Biblioteca Universitária, com acesso à internet, mesas, cadeiras e impressora, para as atividades da equipe.

Também em 2016, realizou-se o 1º Ciclo de Formação de Editores, entre as ações da Diretoria de Produção Científica (DPC) da Pró-Reitoria de Pesquisa (PRPQ) e a Diretoria do ICA providenciou a participação da Editora Chefe em todas as palestras que ocorreram em 5 etapas, o que possibilitou capacitação da equipe editorial.



FIGURA 1 - IMAGEM DA CAPA DO ÚLTIMO VOLUME PUBLICADO DO ANO 2018 DO CADERNO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS.

Em 2017, a Congregação aprovou o regulamento do Caderno e o volume 9 foi publicado em três fascículos, com 36 artigos, sendo 01 em Inglês e 29 externos à UFMG e naquele ano, o Periódico foi incluído no Portal Periódicos de Minas, uma ação da FAPEMIG.

Também em 2017 o projeto “Melhoria nos Índices de Impacto de Publicações Científicas do Caderno de Ciências Agrárias” foi aprovado na Chamada 05/2017 - Publicação de Periódicos da FAPEMIG. Entretanto, aguarda-se a liberação dos recursos pela FAPEMIG. O periódico está incluído nas bases de indexação: IBICT-SEER, Agrobases, Google Scholar, Sumários.org, Diadorim, LivRE.

Em 2018, o Caderno de Ciências Agrárias começa a ser publicado em novo formato de diagramação, incorpora-se o título secundário: *Agrarian Sciences Journal*, preparando-se para solicitar indexação nas bases DOAJ e LATINDEX, estando no aguardo do DOI do Portal da UFMG, conforme recomendação da Diretoria de Produção Científica (DPC) da Pró-Reitoria de Pesquisa (PRPQ). O volume 10 também foi publicado em três fascículos, totalizando 32 artigos, sendo 5 em inglês e 19 externos à UFMG.

Em setembro de 2018, a Diretoria possibilitou a participação da Editora Chefe no II Ciclo de Formação de Editores da UFMG e um o Workshop: uso e configuração do OJS 3.1, visto que o Portal de Periódicos migrará para esta nova versão. Nessa capacitação definiu-se novos caminhos para Políticas de Periódicos da UFMG, com criação de Grupo de Trabalhos que também teve o apoio da Diretoria para participação de membro da equipe Editorial. Em dezembro, membros da equipe se deslocaram até Belo Horizonte para capacitação específica para migração para o novo SEER e mais um servidor foi designado para apoiar a equipe neste trabalho de adequação ao Portal.

Para 2019, planeja-se a migração para a nova plataforma e outros esforços devem se concentrar para a inclusão em novas bases de indexadores e na melhoria do fator de impacto do periódico, com publicação em fluxo contínuo.

No período de 2015 a 2018 também foram publicadas 4 edições suplementares referentes a artigos completos apresentados em eventos técnico-científicos realizados no ICA. O resumo das informações, em números, do Caderno de Ciências Agrárias é apresentado na Tabela 1.

TABELA 1- INFORMAÇÕES DO CADERNO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO ICA/UFMG NO QUADRIÊNIO 2014-2018.

Ano	Vol.	Nº	Nº artigos	Autoria Externa a UFMG (considerar autor correspondente)	Autoria UFMG (considerar autor correspondente)	Língua publicada
2015	7	1	10	2	8	Português
2016	8	1	12	6	6	Português
		2	13	11	2	2 Inglês 11 Português
		3	12	9	3	1 Espanhol 11 Português
2017	9	1	10	9	1	1 Inglês 9 Português
		2	10	7	3	Português
		3	16	13	3	Português
2018	10	1	13	8	5	3 Inglês 10 Português
		2	9	4	5	2 Inglês 7 Português
		3	10	7	3	Português

COMUNICAÇÃO

COMUNICAÇÃO

O Centro de Comunicação (Cedecom – Montes Claros) do Instituto de Ciências Agrárias (ICA) atua com o objetivo de reforçar a identidade institucional, garantindo uma boa repercussão das ações desenvolvidas no *Campus* regional da UFMG em Montes Claros. O Cedecom do ICA se empenha na melhoria dos processos de comunicação com o público interno e externo, por meio de ações estratégicas direcionadas a cada um deles, de acordo com o assunto ou tema a ser divulgado.

O Cedecom do ICA possui diferentes frentes de atuação, das quais se destacam: produção de notícias, relacionamento com a imprensa, eventos vinculados à Diretoria, desenvolvimento de ações de comunicação com a comunidade acadêmica, produção e encaminhamento de produtos institucionais de divulgação, orientações em relação ao uso da marca e identidade visual da UFMG, entre outras.

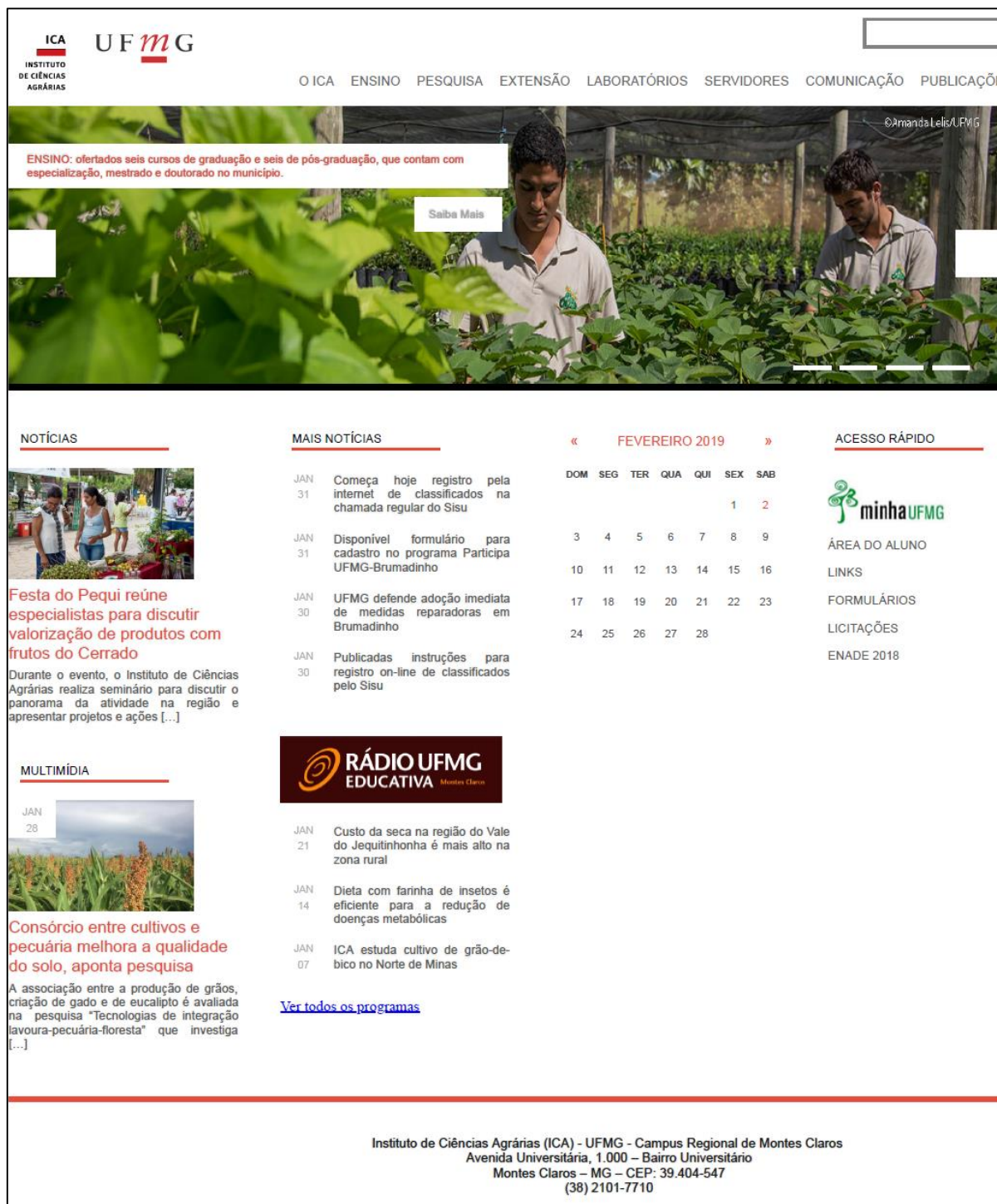
Em 2015, o ICA deu início a uma série de esforços para melhorar a comunicação na Unidade. Entre as ações foi iniciado um processo para modernização da página do ICA na internet, processo que contou com a colaboração de vários servidores e dos setores para atualização e qualificação das informações. Em 2017, na ocasião da comemoração dos 90 Anos da UFMG, o novo site foi colocado no ar (Figura 1).

A partir de 2017, o Instituto de Ciências Agrárias (ICA) passou a contar com uma servidora efetiva para o cargo de Relações Públicas no Centro de Comunicação (Cedecom - Montes Claros). O ingresso da servidora, paralela à chegada de uma nova jornalista no mesmo ano, contribuiu para uma organização estratégica no setor, com a ampliação das atividades de comunicação do campus.

Entre os avanços, estão a continuidade de atualização com conteúdo institucional no site, nas seções de notícias e eventos, assim como nas redes sociais. Desde novembro de 2017, já foram produzidos cerca de 150 releases para divulgação no site institucional ou para envio para a imprensa. O esforço garantiu melhor presença do ICA na mídia e também no Boletim UFMG, assim como no site da Universidade.

Outra produção importante do setor é a implantação de uma Web Rádio, vinculada à UFMG Educativa. A equipe do Cedecom está em período de produção de conteúdo e suporte para realização do projeto "Ciência nas Ondas da Convergência - Web Rádio para o *Campus*

Regional Montes Claros", dedicado ao compartilhamento do conhecimento científico produzido na Instituição. A programação da Web rádio inclui conteúdo produzido no *Campus Montes Claros* e Pampulha.



The screenshot displays the ICA/UFMG website interface. At the top, the ICA logo (Instituto de Ciências Agrárias) and UFMG logo are visible. A navigation menu includes links for O ICA, ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO, LABORATÓRIOS, SERVIDORES, COMUNICAÇÃO, and PUBLICAÇÃO. A large banner image shows two men working in a field, with a text overlay: "ENSINO: ofertados seis cursos de graduação e seis de pós-graduação, que contam com especialização, mestrado e doutorado no município." Below this, a "Saiba Mais" button is present.

The main content area is divided into three columns:

- NOTÍCIAS**: Features a news item titled "Festa do Pequeno reúne especialistas para discutir valorização de produtos com frutos do Cerrado". The text describes a seminar held by the Instituto de Ciências Agrárias to discuss the regional agricultural landscape and present projects and actions.
- MAIS NOTÍCIAS**: A list of news items dated January 31, 30, and 30, covering topics like Sisu registration, UFMG-Brumadinho participation, and Sisu registration instructions.
- CALENDÁRIO**: A calendar for February 2019, showing days from DOM to SAB.
- ACESSO RÁPIDO**: A sidebar with quick links to "ÁREA DO ALUNO", "LINKS", "FORMULÁRIOS", "LICITAÇÕES", and "ENADE 2018".
- MULTIMÍDIA**: A section featuring a video thumbnail and a news item titled "Consórcio entre cultivos e pecuária melhora a qualidade do solo, aponta pesquisa". The text mentions a research project on the integration of crop-livestock-forest systems.
- RÁDIO UFMG EDUCATIVA**: A section for educational radio content, with a "Ver todos os programas" link.

At the bottom, contact information for the Instituto de Ciências Agrárias (ICA) - UFMG - Campus Regional de Montes Claros is provided, including the address, phone number, and CEP.

FIGURA 1 - IMAGEM DO SITE DO ICA COM NOVA APRESENTAÇÃO E LAYOUT.

Em 2018, foi lançado o boletim para comunicação interna, denominado GIRO ICA, que é enviado semanalmente para a comunidade interna para divulgação das ações e projetos institucionais (Figura 2). Até o final de 2018 foram publicadas 20 edições do GIRO ICA.



Uma nova forma de se comunicar

O Giro ICA chega para trazer a reunião de assuntos de interesse da comunidade acadêmica do Instituto de Ciências Agrárias da UFMG. Iniciativa do Centro de Comunicação (Cedecom) do campus Montes Claros, a mensagem será enviada semanalmente, atenuando o número e-mails encaminhados. O objetivo é informar a comunidade sobre as atividades e acontecimentos da unidade, como os eventos, notícias do ICA e da UFMG, avisos em geral e outros assuntos que

FIGURA 2 - IMAGEM DA PRIMEIRA PÁGINA DO GIRO ICA, EM SUA PRIMEIRA EDIÇÃO.

AÇÕES CULTURAIS E ESPORTIVAS

AÇÕES CULTURAIS E ESPORTIVAS NO ICA/UFMG**Ações Culturais e Entretenimento**

O Instituto de Ciências Agrárias (ICA/UFMG), situado na mesorregião Norte do estado de Minas Gerais, possui papel preponderante no desenvolvimento educacional e sociocultural dessa região. Esse *Campus* consolidado no ensino, na pesquisa e na extensão, atualmente voltados para as Ciências Agrárias, detectou a necessidade de expandir as suas ações para os aspectos culturais em sua área de abrangência na sociedade Norte Mineira.

As ações culturais possuem papel integrador entre a comunidade acadêmica e a sociedade da região, além de fazer parte da formação pessoal de nossos estudantes e servidores. Nesse sentido, foram envidados esforços para oferecer diversas ações ao longo do período letivo do quadriênio 2014 a 2018.

Entre as ações culturais importantes, destaca-se a Festa Junina do ICA que aconteceu nos quatro anos da gestão, sempre no mês de junho. O “Arraiá do ICA-UFMG” inclui programação com shows, apresentação de grupos de dança, barraquinhas com comidas típicas e recreação para crianças (Figura 1).

Buscando acolher os estudantes recém-ingressos no ICA são realizadas ações culturais para recepção dos calouros, o que permite maior interação com a comunidade acadêmica e com *Campus* de Montes Claros (Figura 2).

Com intuito de aumentar a participação da Comunidade acadêmica do ICA na oferta de ações culturais e esportivas, foi lançada, em 2017, uma chamada denominada “Apoio as Atividades Culturais e Esportivas no *Campus* da UFMG em Montes Claros”. O objetivo da Chamada é apoiar a realização de atividades concebidas, organizadas e executadas pela comunidade acadêmica do ICA/UFMG que tematizem ações culturais e esportivas no âmbito dessa Unidade.



FIGURA 1 - IMAGENS DO ARRAIÁ DO ICA/UFMG.

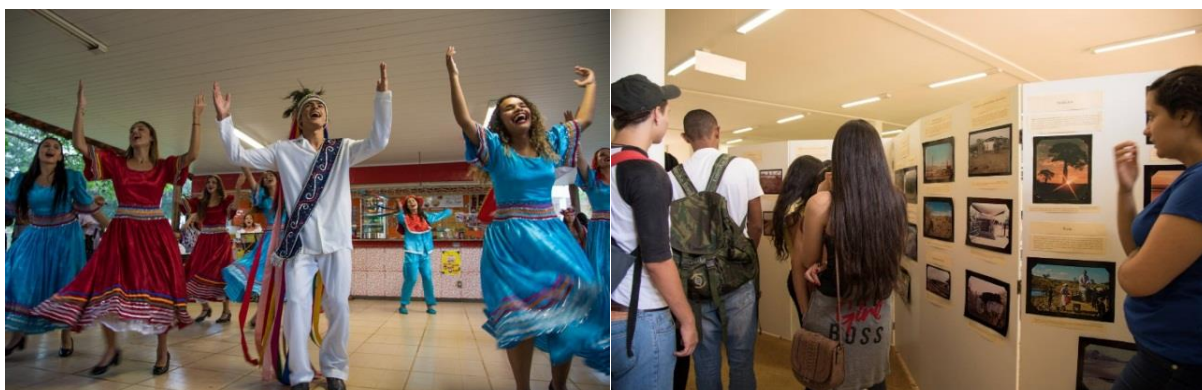


FIGURA 2 - IMAGENS DE EVENTOS CULTURAIS REALIZADOS JUNTO À RECEPÇÃO DOS CALOUROS, NA ABERTURA DO PRIMEIRO SEMESTRE DE CADA ANO LETIVO. FOTO À ESQUERDA APRESENTAÇÃO DO GRUPO ZABELÊ, FOTO À DIREITA EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA SOBRE A CULTURA MONTESCLARENSE.

A Chamada “Apoio as Atividades Culturais e Esportivas no *Campus* da UFMG em Montes Claros” recebeu apoio financeiro da Unidade, da Reitoria, PRAE e FUMP.

Em sua primeira edição, no ano de 2017, a Chamada apoiou 7 projetos culturais, sendo eles: 1- 1ª Feira da Diversidade; 2- Mostra Cultural de Povos Indígenas; 3- Festival de Cultura no Instituto de Ciências Agrárias da UFMG; 4- Cineclube diversiarte; 5- Ação cultural teatro no ICA “Teatro no *Campus* – oficinas de humor e improviso”; 6- Exposição - trajetória histórico-cultural da agricultura Norte-Mineira; 7- 1º Concurso de fotografia do ICA/UFMG: a vida no campo.

Em 2018, uma nova edição da chamada foi lançada com apoio aos projetos culturais: 1- II Concurso de Fotografia do ICA/UFMG: A vida no Campo; 2- Coral Universitário do Instituto de Ciências Agrárias; 3- Valorizar é preciso: Histórias, cordéis e músicas do Norte de Minas e Nordeste do Brasil; e 4- Zabumba no meu peito: Oficinas de forró e outras danças de salão.

Na Figura 3 e 4 são apresentadas imagens de ações culturais apoiadas pela Chamada “Apoio as Atividades Culturais e Esportivas no *Campus* da UFMG em Montes Claros”.

CINECLUBE
diversidade

APRESENTA:

14/09, QUINTA FEIRA ÀS 18:30 - DOCUMENTÁRIO
HUMAN, UMA VIAGEM PELA VIDA
LOCAL: AUDITÓRIO DO BLOCO C

28/09, QUINTA FEIRA ÀS 18:30 - FILME
O SORRISO DE MONALISA
LOCAL: GRAMADO DO DOMINÓ

05/10, QUINTA FEIRA ÀS 18:30 - FILME
HISTÓRIAS CRUZADAS
LOCAL: SALÃO DO BLOCO A

18/10, QUINTA FEIRA ÀS 12:00 - DOCUMENTÁRIO
LIVING ON ONE DOLLAR
LOCAL: SALÃO DO BLOCO A

01/11, QUARTA FEIRA ÀS 18:30 - FILME
NISE, O CORAÇÃO DA LOUCURA
LOCAL: GRAMADO DO DOMINÓ

16/11, QUINTA FEIRA ÀS 18:30 - FILME
O ALUNO
LOCAL: AUDITÓRIO DO BLOCO C

APOIO: UFMG UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS ICA INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGÁRIAS PRAE PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS fump FÓRUM DE UNIDADE POPULARH 15 ANOS

TEATRO no ICA

04/10

APRESENTAÇÃO: IMPROVISO COM A
CIA DE HUMOR INCENICAMENTE SÂNICOS

18:00 - Auditório - Bloco C

Oficinas Gratuitas

Improvisação e iniciação teatral - Terças e quintas - 12h às 13h

Informações:
Inscrições: 2101-7784
e-mail: teatronoica@gmail.com

ICA INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGÁRIAS UFMG CAMPUS MONTES CLAROS



FIGURA 3 - IMAGENS DE AÇÕES CULTURAIS APOIADAS PELA CHAMADA “APOIO AS ATIVIDADES CULTURAIS E ESPORTIVAS NO CAMPUS DA UFMG EM MONTES CLAROS”.



FIGURA 4 - AÇÕES CULTURAIS APOIADAS PELA CHAMADA “APOIO AS ATIVIDADES CULTURAIS E ESPORTIVAS NO CAMPUS DA UFMG EM MONTES CLAROS”. CARTAZ DE DIVULGAÇÃO DA CÃOMINHADA E APRESENTAÇÕES DO CORAL “ICANTO”.

Em 2018, buscando uma maior organização e gestão nas ações foi instituída a Comissão de Ações Culturais. Quando se trata de cultura e educação, entende-se que são estes fenômenos intrinsecamente ligados que, juntos, tornam-se elementos socializadores, capazes de modificar a forma de pensar dos educandos e dos educadores. Quando se adota a cultura como uma aliada no processo de ensino-aprendizagem permite-se que cada indivíduo que frequenta o ambiente universitário se sinta participante do processo educacional.

O Norte de Minas Gerais é rico nas diversas linguagens artísticas, bem como é consciente da sua riqueza cultural. Há um potencial artístico que necessita ser apoiado, divulgado e preservado. Nesse contexto, a UFMG deve se fazer presente, transformando a arte em um elemento de inclusão e interação social, capaz de desenvolver o sentimento de pertencimento da sua comunidade. Em função disso, a Comissão de Ações Culturais do ICA/UFMG visa à promoção cultural dentro de sua área de abrangência. Por meio dela, este *Campus* passa a oferecer à comunidade interna e externa momentos culturais de significativa

relevância. Ao promover o acesso a diferentes manifestações culturais, o ICA consolida uma educação comprometida com o processo de transformação social.

Entre as ações da Comissão de Ações Culturais está a organização do projeto Intervalo Cultural. O Intervalo Cultural é um dos 07 projetos vinculados ao Programa “Muitas Culturas nos *Campi*” promovido pela Diretoria de Ação Cultural da UFMG (DAC). O Projeto apresenta um espetáculo artístico por mês (durante o período letivo), com apresentações artísticas de qualidade, baseadas na diversidade cultural e com artistas locais e da região. As apresentações ocorrem, em sua maioria, no gramado central do Instituto de Ciências Agrárias, sempre no horário de 12:00 às 13:00h.

Na Figura 5, são apresentadas imagens de atrações apresentadas no projeto Intervalo Cultural.



FIGURA 5 - APRESENTAÇÕES VINCULADAS AO PROJETO INTERVALO CULTURAL DO ICA/UFMG. 1 – APRESENTAÇÃO MUSICAL A “OUTRA BANDA DA LUA”; 2 - COMÉDIA *STAND UP* COM ILLAN CARVALHO, 3- MARACATU FAMIGUÊ, 4- FULÔ DO SERTÃO, 5- CARTAZ DA APRESENTAÇÃO MUSICAL THAMIRES FREITAS, 6 CARTAZ DA APRESENTAÇÃO DE DANÇA GRUPO PÁSSARO AZUL ESCOLA DE DANÇA.

Atividades Esportivas

O ICA tem dado apoio às atividades esportivas no *Campus* Montes Claros com intuito de oferecer aos estudantes e servidores alternativas de recreação e a prática de atividades físicas.

Entre as ações de apoio aos esportes, a Unidade tem apoiado a realização semestral do Campeonato de Futebol de Salão do ICA, atividade já tradicional, com envolvimento de estudantes e servidores da Unidade.

Assim, como na Cultura, a área de esportes também recebeu apoio da Chamada “Apoio as Atividades Culturais e Esportivas no *Campus* da UFMG em Montes Claros” nos anos de 2017 e 2018.

Em 2017, foram apoiados os projetos: 1- Atlética ICA, 2- Yoga no *Campus*, 3- 18º Campeonato de Futsal *Campus* UFMG Montes Claros – feminino e masculino, 4- Integra ICA, 5- Incentivo a Prática Esportiva de peteca e o 1º Torneio de Peteca do ICA/UFMG, e 6 – Cãominhada vida de cão. Na Figura 6 são apresentadas imagens de ações esportivas realizadas no ICA no ultimo quadriênio.

Na última edição da chamada, em 2018, o ICA apoiou os projetos: 1- Yoga no *Campus*; 2- 20º Campeonato de Futsal *Campus* Montes Claros/UFMG - Masculino/Feminino; e 3- Cãominhada Vida de Cão: Desenvolvendo bem-estar em cães e seres humanos urbanos.

Além de atividades esportivas organizadas pela comunidade acadêmica do ICA a estrutura de esportes da Unidade também é usada pela comunidade de Montes Claros. Na cidade de Montes Claros existem poucas estruturas para prática de esportes, sobretudo na região onde está inserido o *Campus* da UFMG.

Apesar da estrutura antiga e precária a área de esportes da UFMG em Montes Claros é usada para realização de jogos do JIMI (Jogos do interior de Minas), Jemg (Jogos Escolares de Minas Gerais), treinamento do Time de vôlei feminino da Cidade, projeto Bicraque 10 – ICA.

A nova Gestão deverá atenta-se para esforços voltados para melhoria da infraestrutura, sobretudo na implantação de um novo campo de futebol e reformar o Ginásio Poliesportivo, modernizando as estruturas e tornando-as mais acessíveis a sociedade.



FIGURA 6 - AÇÕES ESPORTIVAS REALIZADAS NO QUADRIÊNIO 2014 A 2018 NO ICA/UFMG.

FAZENDA EXPERIMENTAL
PROFESSOR HAMILTON DE ABREU NAVARRO
FEHAN

FAZENDA EXPERIMENTAL PROFESSOR HAMILTON DE ABREU NAVARRO-FEHAN

A Fazenda Experimental Professor Hamilton de Abreu Navarro (FEHAN) é órgão complementar do Instituto de Ciências Agrárias (ICA), composta por área física de 232 hectares. Localizada no Campus Regional Montes Claros, a FEHAN tem como finalidades: apoiar e colaborar, prioritariamente, com a comunidade do ICA no ensino, na pesquisa e na extensão; apoiar outras Unidades e Departamentos da UFMG, por meio de instrumentos específicos, em suas atividades didático-científicas e no desenvolvimento institucional e possibilitar a realização de cursos, estágios obrigatórios, seminários, visitas técnicas e dias de campo.

A administração da FEHAN é composta pelo coordenador (Prof. Rodinei Facco Pegoraro) e por dois servidores responsáveis pelo setor de produção animal (Veterinário, Janderson Tolentino Silveira) e produção vegetal (Técnico Agrícola, Geraldo Ribeiro Zuba Junio). A FEHAN também dispõe de 15 colaboradores terceirizados que atualmente são alocados nos vários setores da fazenda (Tabela 1 e 2).

A FEHAN mantém, em parceria com a Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (FUNDEP), um centro para comercialização de produtos agrícolas onde os excedentes de atividades de pesquisa do ICA-UFMG são comercializados (Tabela 3).

Na Fazenda, são mantidas várias áreas de criação de animais, como a bovinocultura de leite, com animais predominantemente da raça holandesa. A inseminação artificial é utilizada há mais de duas décadas, o que justifica a qualidade atual dos animais. O rebanho de bovinos de corte é composto predominantemente pela raça nelore. A suinocultura é composta basicamente de animais da raça de origem europeia. No setor de avicultura, predomina-se a criação de aves de postura. Na área de ovinocaprinocultura são criados animais da raça Santa Inês e Dorper, sendo que muitos desses animais são utilizados em projetos de pesquisa, principalmente na área de nutrição animal e parasitologia. A equinocultura é composta de animais da raça Mangalarga Marchador, sendo animais de excelente qualidade e progênie, tanto para marcha quanto para morfologia.

TABELA 1 - DETALHAMENTO DOS SETORES/ÁREAS DE ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS DA FEHAN E DO NÚMERO DE POSTOS UTILIZADOS

SETOR OU ÁREA DA FEHAN	ANIMAIS/ÁREA DE CULTIVO	Nº DE POSTOS
Bovinocultura de Leite e setor de rações	Animais adultos em lactação, novilhas e bezerros, cinco piquetes para alimentação, dois currais de espera para higienização, sala de ordenha e de resfriamento do leite, 30 piquetes individuais para bezerros.	1
Bovinocultura de corte	Animais de recria da raça nelore (PO), inseminados artificialmente, novilhas e tourinhos.	1
Suinocultura e apicultura	Animais de cria, recria e engorda, instalações de criação, biodigestor para tratamento dos resíduos.	1
Avicultura e cunicultura	Galinhas poedeiras, codornas, coelhos e três galpões.	1
Caprino – ovinocultura	Ovinos adultos e filhotes, um capril e 12 piquetes de pastagem.	1
Equinocultura	Animais adultos e filhotes, seis baias e oito piquetes.	1
Forragicultura e pastagens	Pastagem constituída por braquária e capineiras de cana de açúcar e capim elefante	1
Olericultura - horta orgânica e estufas de hidroponia e cultivos de plantas	Produção de hortaliças e cultivos hidropônicos	2
Fruticultura	Produção de frutas tropicais	1
Viveiro de mudas frutíferas	Produção de mudas de frutíferas nativas e tropicais	1
Culturas anuais e silagem	Produção de milho, sorgo, feijão e cana de açúcar	1
Setor de reflorestamento e de reservas florestais	Áreas nativas, produção e manutenção de cultivo de eucalipto	
Área de experimentação agrícola e de unidades demonstrativas	Área destinada à experimentação científica	1
Setor de máquinas agrícolas e de tratamento fitossanitário	Constituída de tratores agrícolas, arados, grades, pulverizador, carretas para transporte, ensiladeira, roçadeiras, etc.	1
Fazenda Pequii-Porteirinha - Implantação do Centro de Desenvolvimento Sustentável e Capacitação em Agroecologia do Norte de Minas	108 ha	1

Na tabela 2, registra-se a relação de servidores terceirizados e o percentual de carga horária trabalhada em cada setor da FEHAN para execução e colaboração nas atividades relacionadas ao ensino (aulas práticas), pesquisa e extensão do ICA-UFMG.

TABELA 2 - DESCRIÇÃO DA PORCENTAGEM DO TEMPO DE TRABALHO DEMANDADO DOS SERVIDORES TERCEIRIZADOS PARA OS DISTINTOS SETORES DA FEHAN.

SERVIDOR	ÁREA	SETOR	PORCENTAGEM DE TEMPO TRABALHADO		
			Setor 1	Setor 2	Setor 3
1	Animal	Setor 1: Multisetores (plantio, preparo de solo, manejo animal, manejo vegetal, etc.)	100		
2	Animal	Setor 1: Ordenha e Trato Animal (Bovino de leite)	100		
3	Animal	Setor 1: Bovino; Setor 2: Ovino (Trato Animal, Inspeção, Artif. e Manut. Cerca, etc.)	85	15	
4	Animal	Setor 1: Bovino; Setor 2: Ovino; Setor 3: Formulação e Preparo de Ração	40	10	50
5	Animal	Setor 1: Bovino; Setor 2: Ovino; Setor 3: Irrigação	80	10	10
6	Animal	Setor 1: Equino; Setor 2: Bovino	50	50	
7	Animal	Setor 1: Equino; Setor 2: Bovino de Corte	80	20	
8	Animal	Setor 1: Suinocultura; Setor 2: Avicultura; Setor 3: Formulação e Preparo de Ração	70	20	10
9	Vegetal	Setor 1: Horta	100		
10	Vegetal	Setor 1: Horta	100		
11	Vegetal	Setor 1: Horta	100		
12	Vegetal	Setor 1: Manejo de Irrigação nas Áreas de Cultivo Anual	100		
13	Vegetal	Setor 1: Fruticultura/Área pesquisa	100		
14	Vegetal	Setor 1: Fruticultura/Área pesquisa	100		
15	Vegetal	Setor 1: Viveiro de Mudanças Frutíferas e Ornamentais	100		
16		Setor 1: Atividades da Fazenda Pequira Porteirainha	100		

OBS. Para preparo de silagem são deslocados sete servidores dos variados setores por um período médio de 30 dias no ano.

Os setores da FEHAN são responsáveis pela produção de várias culturas e produtos agrícolas (Tabela 3). As áreas cultivadas e as criações mantidas têm como principal função dar apoio às atividades didáticas do ICA.

TABELA 3 - PRINCIPAIS PRODUTOS COMERCIALIZADOS NO CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DO ICA.

PRODUTO	SETOR RESPONSÁVEL
Abóbora, Agrião, Alface, almeirão, alho, andu, batata-doce, berinjela, beterraba, brócolis, cebola de cabeça, cebolinha, cenoura, chuchu, coentro, couve, couve-flor, jiló, quiabo, mandioca, maxixe, mostarda, pimenta, pimentão, pepino, rabanete, repolho, rúcula, salsa e tomate.	Olericultura
Abacaxi, banana, carambola, coco, coquinho-azedo, figo, goiaba, pequi, laranja, limão, manga, maracujá, mamão, mexerica, noni, umbu e uva.	Fruticultura
Mudas de Fruteiras	Viveiro de Mudas
Mudas Ornamentais	Viveiro de Mudas
Feijão	Grandes Culturas
Suínos	Suinocultura
Bovinos	Bovinocultura
Eqüinos	Equinocultura
Ovinos	Ovinocultura
Aves	Avicultura

A fazenda experimental também dispõe de vários equipamentos agrícolas e tratores. Na Tabela 4 foram detalhadas algumas informações a respeito dos tratores agrícolas utilizados atualmente na FEHAN.

TABELA 4 - MÁQUINAS AGRÍCOLAS UTILIZADAS ATUALMENTE NA FEHAN.

Nº	MODELO	MARCA	ANO	IDADE	OBSERVAÇÃO
1	M.F. 85X 4X2	MASSEY FERGUSON	1976	42	Trator para aula
2	VAMET 68 4X2	VALMET	1984	34	Motor 65 CV
3	M.F. 275 4X2	MASSEY FERGUSON	1995	23	Motor 75 CV
4	M.F. 291 4X4	MASSEY FERGUSON	2007	11	Motor 100CV
5	N.H TL 75E 4X4	NEW HOLLAND	2014	4	Motor 75 CV
6	N.H. TL 60E 4X4	NEW HOLLAND	2014	4	Motor 55 CV

Evolução dos investimentos de 2014 e 2018 na FEHAN

A FEHAN recebe, de recursos extra matriz da Unidade, valores de R\$75.000,00 anuais (Tabela 5) que são gastos na compra de insumos agrícolas como adubos, milho, farelo de soja, agrotóxicos, sal mineral e outros. Em 2015, dada à crise financeira que afetou drasticamente o repasse de recursos para a UFMG, os recursos arrecadados para a FEHAN foram de R\$45.000,00. Em virtude da necessidade e da alta dos insumos nos últimos anos, o ICA completa os valores para compras da FEHAN com recursos próprios. Na tabela 5 são apresentados os empenhos referentes a produtos adquiridos pela FEHAN junto ao setor de compras da Unidade.

TABELA 5 - RECURSOS EXTRA MATRIZ RECEBIDOS E EVOLUÇÃO DOS EMPENHOS DA FEHAN ENTRE OS ANOS DE 2014 A 2018.

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA	2014	2015	2016	2017	2018
Recursos recebidos (R\$)	75.000,00	45.000,00	75.000,00	75.000,00	75.000,00
Total de empenhos (R\$)	63.749,03	106.001,13	81.788,85	97.704,00	81.530,97
Complemento Recursos Próprios da Unidade	-11.250,97	61.003,13	6.788,85	22.704,00	6.530,97

Além dos recursos listados acima, a FEHAN recebe apoios eventuais de projetos de pesquisa e recursos obtidos com a venda de sobras de experimentos de pesquisa, realizada pela FUNDEP via projeto denominado Laboratórios Produtivos do ICA.

O relatório de evolução financeira do projeto (Tabelas 6, 7, 8 e 9) foi apresentado por meio de balancetes e extratos mensais importados do sítio da FUNDEP (www.fundep.ufmg.br), no período de 2014 a 2018. Destaca-se o aumento considerável das receitas mensais a partir do mês de maio de 2017 e a redução do saldo negativo do projeto, de **R\$-286.838,86** em setembro de 2014, para **R\$-29.791,91** (sem empenhos) em setembro de 2018. Nesse período, o projeto obteve a receita (Liberações + Outros Créditos) de **R\$599.204,34**, com despesas na ordem de **R\$342.104,39**, gerando o **saldo acumulado de R\$257.099,95**.

TABELA 6 - MOVIMENTAÇÃO MENSAL (R\$) OBTIDO PARA O PROJETO LABORATÓRIOS PRODUTIVOS DO ICA, DE GESTÃO DA FUNDEP NOS MESES DE OUTUBRO DE 2014 A SETEMBRO DE 2018.

Mês	Receitas (Liberações + Outros Créditos)	Despesas	Resultado do Mês	Saldo Acumulado
out/2014	8.084,08	404,20	7.679,88	7.679,88
dez/2014	3.176,50	19,00	3.157,50	10.837,38
jan/2015	-3.127,65	-0,25	-3.127,40	7.709,98
fev/2015	7.542,65	6.358,63	1.184,02	8.894,00
mar/2015	10.034,93	333,15	9.701,78	18.595,78
abr/2015	6.641,77	0,00	6.641,77	25.237,55
mai/2015	-10.013,77	0,00	-10.013,77	15.223,78
jun/2015	0,00	0,00	0,00	15.223,78
jul/2015	9.309,36	465,47	8.843,89	24.067,67
ago/2015	0,00	0,00	0,00	24.067,67
set/2015	2.601,00	0,00	2.601,00	26.668,67
out/2015	9.329,46	366,47	8.962,99	35.631,66
jan/2016	3.557,45	0,00	3.557,45	39.189,11
fev/2016	-8.387,30	0,00	-8.387,30	30.801,81
jun/2016	3.912,30	0,00	3.912,30	34.714,11
jul/2016	0,00	195,62	-195,62	34.518,49
jan/2017	6.704,03	335,20	6.368,83	40.887,32
fev/2017	-49.948,96	-2.497,45	-47.451,51	-6.564,19
mar/2017	3.462,50	2.522,22	940,28	-5.623,91
abr/2017	10.435,41	3.247,97	7.187,44	1.563,53
mai/2017	23.254,29	6.395,61	16.858,68	18.422,21
jun/2017	25.837,68	45.504,08	-19.666,40	-1.244,19
jul/2017	25.260,78	9.547,37	15.713,41	14.469,22
ago/2017	39.902,25	5.658,54	34.243,71	48.712,93
set/2017	20.228,58	23.752,48	-3.523,90	45.189,03

Mês	Receitas (Liberações + Outros Créditos)	Despesas	Resultado do Mês	Saldo Acumulado
out/2017	33.209,38	7.553,92	25.655,46	70.844,49
nov/2017	46.529,58	21.451,99	25.077,59	95.922,08
dez/2017	38.845,31	13.391,93	25.453,38	121.375,46
jan/2018	34.134,39	20.287,04	13.847,35	135.222,81
fev/2018	39.033,24	13.287,85	25.745,39	160.968,20
mar/2018	36.747,90	35.587,24	1.160,66	162.128,86
abr/2018	42.265,79	32.251,93	10.013,86	172.142,72
mai/2018	33.004,71	21.599,30	11.405,41	183.548,13
jun/2018	38.565,15	18.320,77	20.244,38	203.792,51
jul/2018	36.957,37	22.382,17	14.575,20	218.367,71
ago/2018	35.818,75	26.199,79	9.618,96	227.986,67
set/2018	36.295,43	7.182,15	29.113,28	257.099,95
Total:	599.204,34	342.104,39	257.099,95	

TABELA 7 - BALANCETE POR RUBRICA, REFERENTE AO PERÍODO DE 2014 A 2018.

Rubrica	Receitas (Liberações + Outros Créditos)	Despesas	Movimento Período
Pessoal	0,00	2.170,00	-2.170,00
Material De Consumo	0,00	267.085,16	-267.085,16
Devolução De Token	0,00	0,00	0,00
Custos Administrativos	30.635,31	29.950,24	685,07
Liberações	566.834,16	0,00	566.834,16
Operações Financeiras	3,92	0,00	3,92
Transferência	1.677,95	0,00	1.677,95
O. Servs. Terc. Pes. Juridica	0,00	41.393,72	-41.393,72
O. Servs. Terc. Pes. Fisica	0,00	1.369,89	-1.369,89
Tarifas Bancárias	0,00	135,38	-135,38
Despesas De Cobrança	0,00	0,00	0,00
Total	599.151,34	342.104,39	257.046,95
Saldo anterior (30/09/2014)	-286.838,86		
Empenhado (26/09/2018)	65.054,65		
Saldo atual (26/09/2018)	-94.793,56		

a) Sem empenhos

TABELA 8 - RECEITAS E DESPESAS (R\$) OBTIDAS PARA O PROJETO, OUTUBRO DE 2014 A SETEMBRO DE 2018.

Saldo em 30/09/2014		-286.838,86	
Receitas (Liberações + Outros Créditos)		Despesas	
035 - Custos Administrativos	30.635,31	001 - Pessoal	2.170,00
045 - Liberações	566.834,16	007 - Material de Consumo	267.085,16
050 - Operações Financeiras	3,92	035 - Custos Administrativos	29.950,24
065 - Transferência	1.677,95	091 - O. Serv. Terc. Pes. Jurid	41.393,72
999 - Transitória de Crédito		094 - O. Serv. Terc. Pes. Fisica	1.369,89
		394 - Tarifas Bancárias	135,38
Soma das Receitas	599.151,34	Soma das Despesas	342.104,39
Saldo em 26/09/2018		-29.791,91	

b) Com empenhos até o dia 26/09/2018

TABELA 9 - RECEITAS E DESPESAS (R\$) OBTIDAS PARA O PROJETO, OUTUBRO DE 2014 A SETEMBRO DE 2018.

Saldo em 30/09/2014		-286.838,86	
Receitas (Liberações + Outros Créditos)		Despesas	
035 - Custos Administrativos	30.635,31	001 - Pessoal	2.170,00
045 - Liberações	566.834,16	007 - Material de Consumo	267.085,16
050 - Operações Financeiras	3,92	035 - Custos Administrativos	29.950,24
065 - Transferência	1.677,95	091 - O. Serv. Terc. Pes. Jurid	41.393,72
999 - Transitória De Credito		094 - O. Servs. Terc. Pes. Fisica	1.369,89
		394 - Tarifas Bancárias	135,38
		Empenhado	65.054,65
Soma das Receitas	599.151,34	Soma das Despesas	407.159,04
Saldo em 26/09/2018		-94.846,56	

Evolução dos Setores

Na (tabela 10) descreveu-se a evolução anual dos itens presentes em cada setor de produção da FEHAN.

TABELA 10 - DETALHAMENTO DA EVOLUÇÃO ANUAL DOS SETORES/ÁREAS DE ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS DA FEHAN

Setor da FEHAN	Descrição/Detalhamento	Unidade	Evolução anual dos setores			
			2015	2016	2017	2018
Bovinocultura de Leite	Vacas adultas	Unid.	37	30	30	27
	Vacas em lactação	Unid.	29	24	23	22
	Novilhas	Unid.	8	13	24	20
	Bezerras	Unid.	30	30	28	27
	Piquetes para alimentação	Unid.	8	8	8	8
	Subtotal de bovinos	Unid.	112	105	113	104
Bovinocultura de corte	Vacas adultas	Unid.	31	24	26	28
	Novilhas/bezerras	Unid.	7	9	5	8
	Novilhos/bezerros	Unid.	7	10	6	12
	Subtotal de bovinos	Unid.	45	43	37	48
Suinocultura	Matrizes	Unid.	23	24	25	26
	Filhotes	Unid.	690	720	750	780
	Machos	Unid.	7	8	7	6
	Subtotal de suínos	Unid.	720	752	782	812
Avicultura e cunicultura	Aves	Unid.	350	350	300	296
	Coelhos	Unid.	4	4	4	3
	Galpões	Unid.	3	3	3	3
	Subtotal de aves	Unid.	357	357	307	302
Caprino – ovinocultura	Fêmeas adultas	Unid.	40	30	35	30
	Borregos	Unid.	23	20	18	15
	Reprodutor	Unid.	2	2	1	2
	Subtotal de ovinos	Unid.	65	52	54	47

Setor da FEHAN	Descrição/Detalhamento	Unidade	Evolução anual dos setores			
			2015	2016	2017	2018
Eqüinocultura	Éguas	Unid.	13	12	13	13
	Potras	Unid.	11	9	9	10
	Potros	Unid.	4	4	5	4
	Garanhão	Unid.	2	1	1	1
	Subtotal de equinos	Unid.	30	26	28	28
Implantação de áreas de forragicultura e pastagens	Canavial	ha	0,36	0,63	0,63	0,65
	Capineira	ha	1,20	1,20	1,20	1,20
	Renovação da braquiária	ha	-	28,0	22,0	-
	Subtotal	ha	1,56	29,83	23,83	1,85
Olericultura – horta e estufas de hidroponia e cultivos de plantas		ha	1,90	1,90	2,46	2,46
Fruticultura		ha	1,70	1,70	1,900	2,10
Viveiro de mudas frutíferas		ha	0,36	0,36	0,36	0,36
Culturas anuais, silagem e produção de grãos	Milho	ha	7,70	8,00	14,50	8,33
	Sorgo	ha	13,00	20,0	11,08	-
	Feijão	ha	-	-	2,5	3,46
	Subtotal	ha	20,70	28,0	28,08	11,79
Reservas florestais		ha	46,00	46,00	46,00	46,00
Unidades demonstrativas	Mandala	ha	0,29	0,29	0,29	0,29
	ILPF	ha	1,00	1,00	1,00	1,00
	Eucalipto	ha	1,00	1,00	1,00	1,00
	Biodigestor	ha	0,60	0,60	0,60	0,60
	Horto de plantas medicinais e Campo agrostológico	ha	0,51	0,51	0,51	0,51
	Subtotal	ha	3,44	3,44	3,44	3,44
Área de experimentação agrícola		ha	4,42	4,42	4,42	4,42
Fazenda Pequii-Porteirinha		ha	-	-	108,00	108,00

No período de 2014 a 2018 foram recebidas solicitações à comissão administrativa da FEHAN referente às atividades de ensino, pesquisa e extensão (Tabela 11). Tais solicitações envolveram atividades relacionadas à produção vegetal e animal. Dentre as solicitações, registrou-se maior número de requerimentos para as atividades de pesquisa, seguido pelas atividades de ensino e extensão. Vale ressaltar que essas solicitações não envolvem o trabalho diário dos funcionários terceirizados e servidores lotados na FEHAN referente ao cuidado diário dos setores.

TABELA 11 - LEVANTAMENTO DE REQUERIMENTOS SOLICITADOS PARA FEHAN PARA AS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NOS ANOS DE 2015 A 2018

ATIVIDADES	ANO				TOTAL
	2015	2016	2017	2018	
Ensino	10	11	29	16	66
Pesquisa	13	44	89	54	200
Extensão	2	14	18	7	41
Indeferidos	-	-	4	1	5
Total	25	69	140	78	312

Melhorias na Infraestrutura e investimentos realizados na FEHAN

No período de 2014 a 2018 foram implementadas melhorias nos setores de equinocultura, suinocultura, bovinocultura de corte, bovinocultura de leite, ovinocultura, mecanização, olericultura, fruticultura e grandes culturas (Figuras 1, 2, 3 e 4). Apesar da restrição orçamentária que afeta drasticamente as Universidades Públicas desde 2014, a FEHAN conseguiu melhorar sua infraestrutura de apoio às atividades acadêmicas.

Parte dos esforços se concentraram na recuperação de pastagens degradadas e no aumento da capacidade produtiva de alimentos para os animais mantidos na FEHAN. Nos últimos anos, foram recuperados 45 ha de pastagens (Figura 1 A e B), em sua maioria em integração com a cultura de sorgo (Figura 1 C). Tal necessidade surgiu dos problemas regionais decorrentes de dificuldades climáticas advindas da pluviosidade inferior às médias históricas e também a má distribuição das chuvas ocorrida nos últimos anos na região.



FIGURA 1 - PASTAGEM REFORMADA EM MONOCULTIVO (A E B) E EM FORMAÇÃO NO CONSÓRCIO COM SORGO (C).

Nas áreas de produção de alimentos para os animais, destaca-se que houve melhorias na estrutura relacionada à irrigação das áreas com limpeza dos poços artesianos, construção de reservatório de alvenaria para 200 mil litros de água, bem como a calagem das áreas de produção, reforma das áreas de capineira e plantio de canaviais (Figura 2).

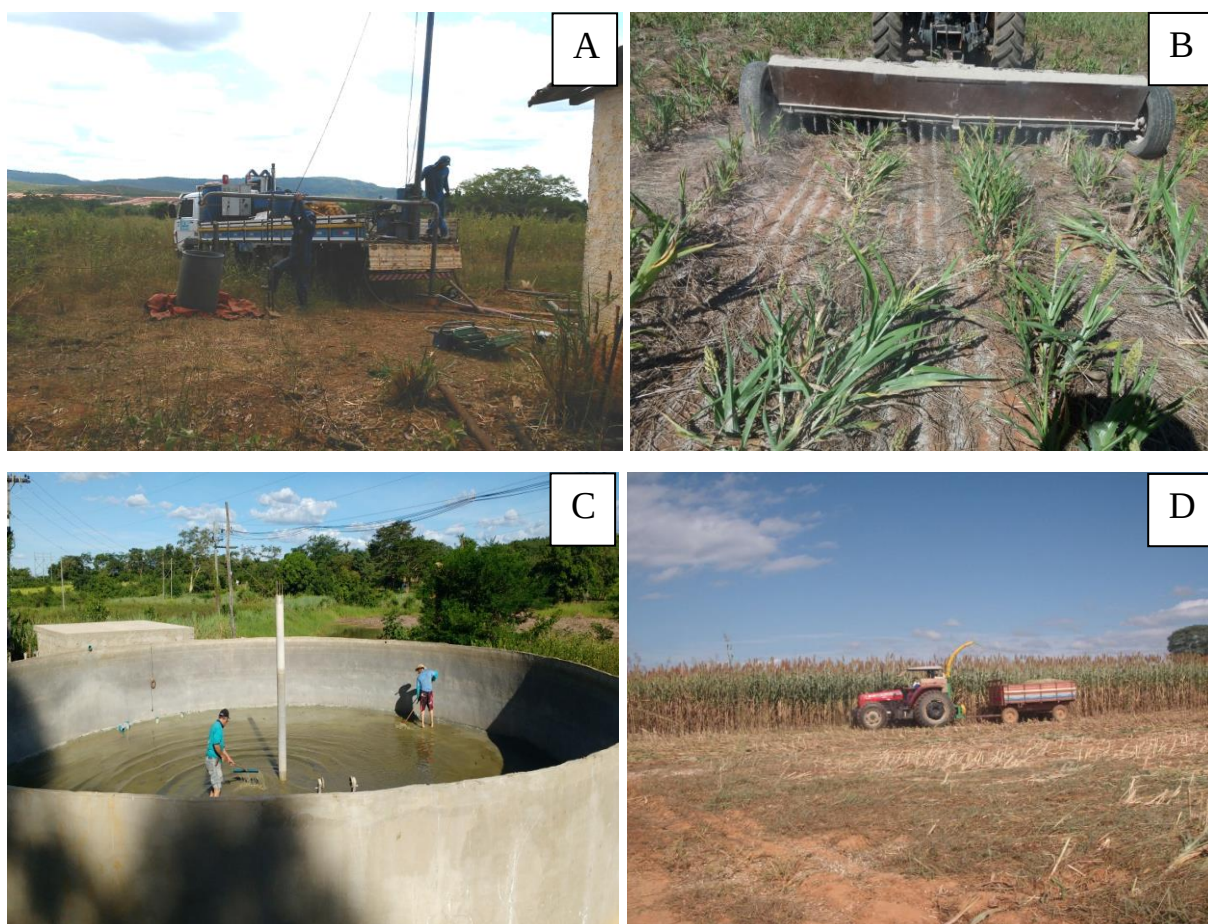


FIGURA 2 - MELHORIAS NAS ÁREAS DE PRODUÇÃO DE ALIMENTOS COM LIMPEZA DE POÇO ARTESIANO (A), CALAGEM DAS ÁREAS DE PRODUÇÃO (B), CONSTRUÇÃO DE RESERVATÓRIO DE ÁGUA PARA IRRIGAÇÃO (C) E ÁREA DE PLANTIO DE SORGO PARA SILAGEM (D) DA ÁREA DE PRODUÇÃO DA FEHAN.

Com intuito de apoiar atividades didáticas e diminuir os custos com a compra de ração para os animais, a FEHAN intensificou a produção de milho grão nos últimos quatro anos (Figura 3 A). A produção de milho é mantida em rotação de cultivo com o cultivo de feijão-carioca (Figura 3 B) e, a partir de 2017, uma parte da produção dessa leguminosa é fornecida para o refeitório universitário em uma parceria com a Fundação Mendes Pimentel (FUMP).

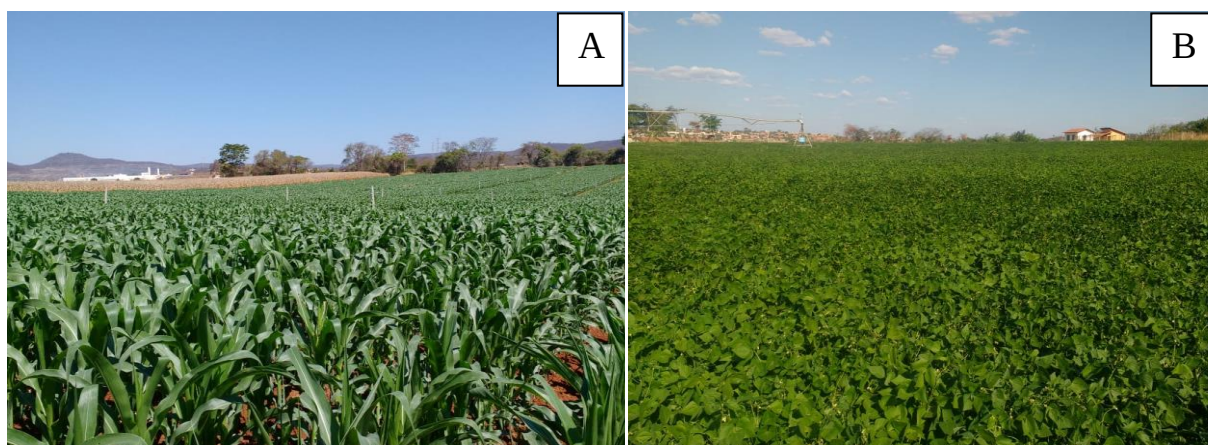


FIGURA 3 - ÁREAS DE PRODUÇÃO DE MILHO GRÃO (A) E FEIJÃO-CARIOCA (B) NA FEHAN.

Nos setores de olericultura e de fruticultura, foram melhoradas as estruturas de cultivo e aumentada a diversificação de espécies cultivadas. Na olericultura, destaca-se a construção de uma estufa para o cultivo hidropônico e de outras casas de vegetação (Figura 4) e, na fruticultura, a implantação do pomar doméstico com diversas espécies frutíferas (Figura 5).



FIGURA 4 - VISÃO GERAL DAS ESTUFAS USADAS NA OLERICULTURA E VISÃO INTERNA DO CULTIVO DE FOLHASAS EM SISTEMA HIDROPÔNICO.

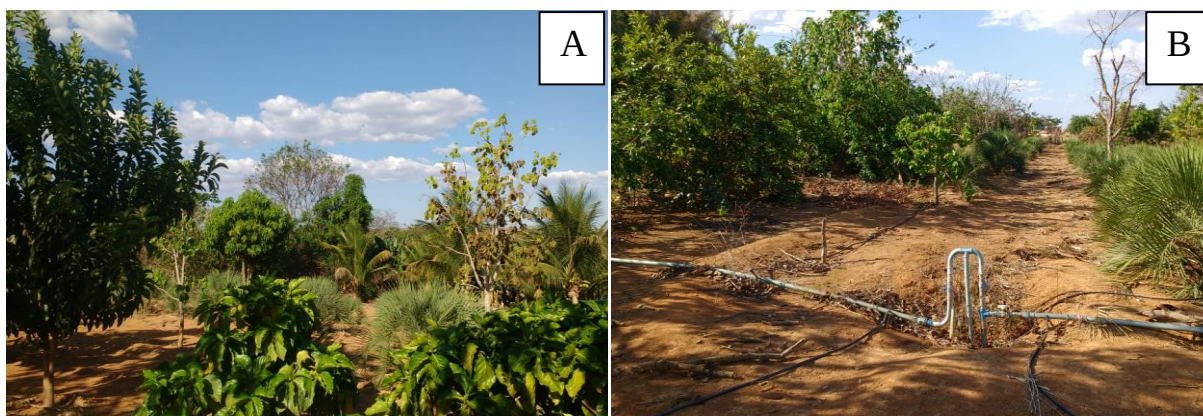


FIGURA 5 - VISÃO GERAL DO POMAR DOMÉSTICO COM DIVERSAS ESPÉCIES FRUTÍFERAS.

Na área de horticultura, destaca-se que foi melhorada a infraestrutura do setor quanto à autonomia de água, problema histórico enfrentado pela FEHAN. Com parte dos recursos do projeto “Criação de Núcleo de Estudos em Agroecologia do Semiárido Mineiro/NEASA - Chamada MCTI/MAPA/MDA/MEC/MPA/CNPq Nº 81/2013”, coordenado pela Prof^a. Márcia Martins, foi implantada uma área de cultivo agroecológico no sistema “mandala” (Figura 6), juntamente com um reservatório de armazenamento de água para a horticultura (Figura 6).

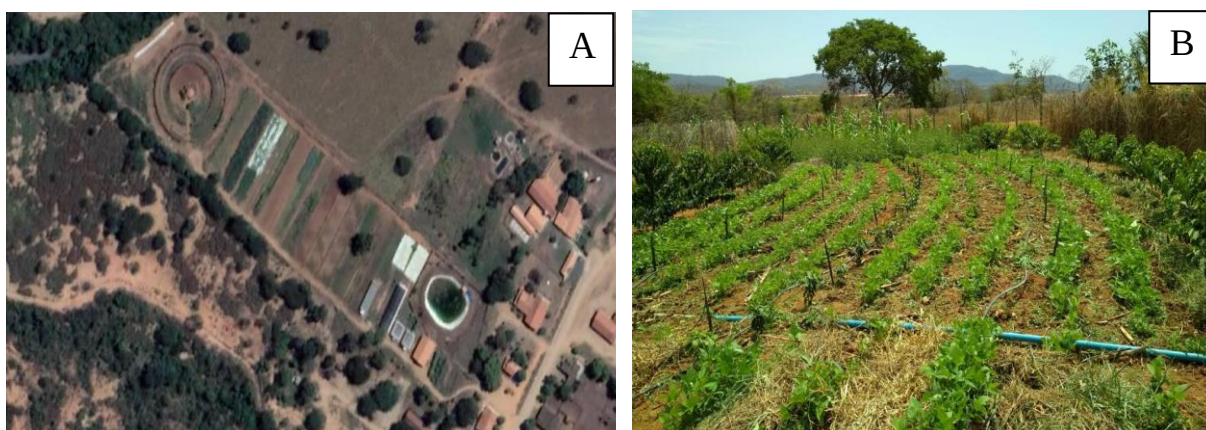


FIGURA 6 – VISÃO GERAL DA ÁREA DE HORTICULTURA (A) E CULTIVO AGROECOLÓGICO EM SISTEMA DE MANDALA.

Na área de Produção animal, a FEHAN conseguiu manter os rebanhos, com pequena redução do número de animais (Tabela 10). Algumas melhorias foram realizadas, como o cercamento do setor de ovinos, o cercamento do bezerreiro no sistema argentino, a manutenção semestral do sistema de ordenha, a reforma do biodigestor e a compra de um Aparelho de Ultrassonografia para uso veterinário (Figura 7).

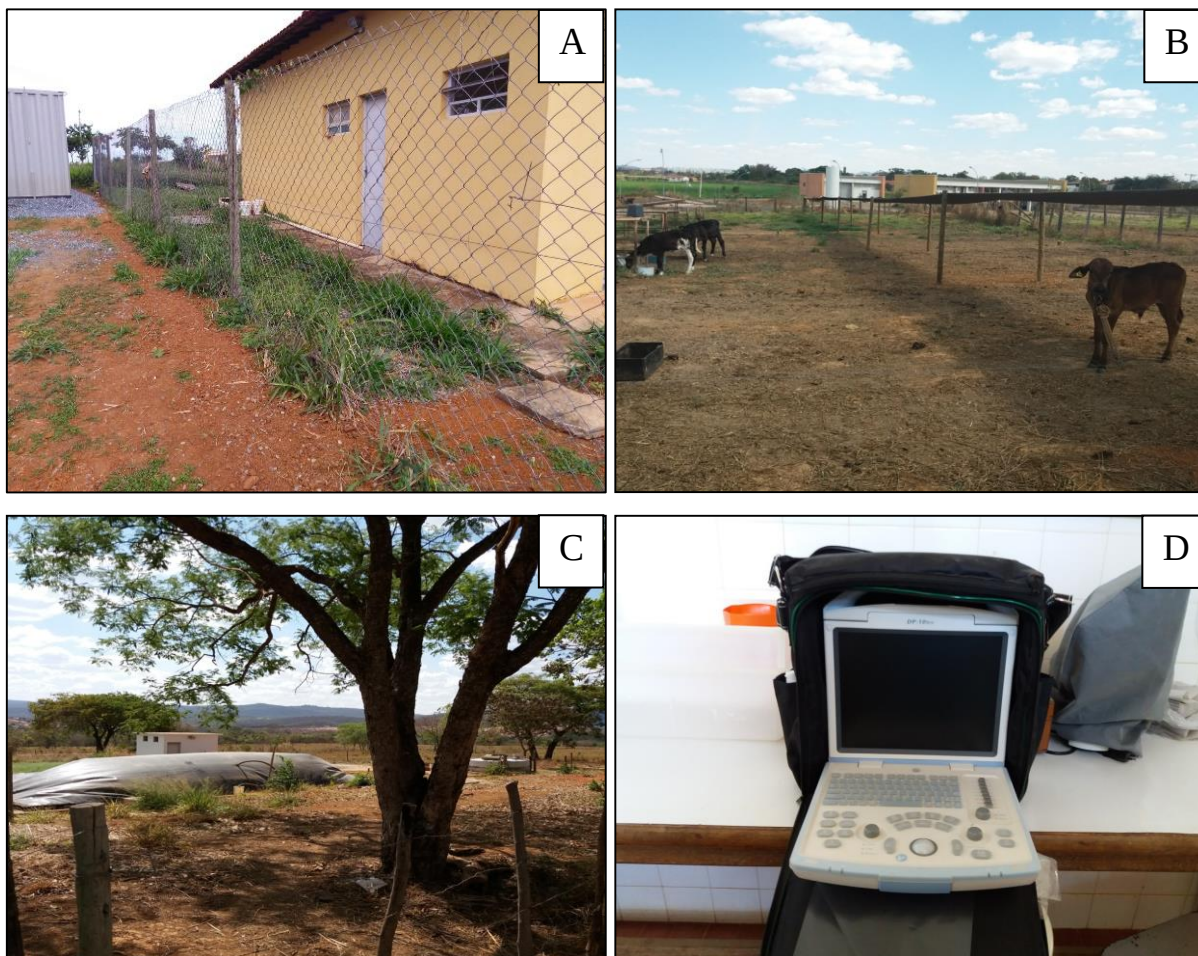


FIGURA 7 - MELHORIAS NA ÁREA DE PRODUÇÃO ANIMAL. A – CERCAMENTO DO SETOR DE OVINOS; B – CERCAMENTO DOS BEZERREIROS; C - REFORMA DO BIODIGESTOR; D – APARELHO DE ULTRASSONOGRAFIA PARA USO VETERINÁRIO.

O setor de suínos passou por profunda modernização na infraestrutura (Figura 8), genética e manejo dos animais. As melhorias no setor devem-se ao envolvimento do NEPSUI- Núcleo de Estudo em Produção de Suínos, coordenado pelo Prof. Bruno Alexander Nunes Silva, e a captação de recursos para pesquisa na área, juntamente com recursos da Unidade e mão de obra do setor de infraestrutura.



FIGURA 8 - ESTRUTURA DA SUINOCULTURA DO ICA/UFMG.

Considerações Finais

Nos anos de 2014 a 2018, a FEHAN apresentou evolução nos mais variados setores de produção animal e vegetal, com destaque para a aquisição de equipamentos, novas estruturas, reformas de pastagens, manutenção da estrutura física dos setores, cercas e diversificação na produção e comercialização de produtos na lojinha. Cabe destacar que essas atividades foram consideradas primordiais para a manutenção e evolução dos setores de ensino, pesquisa e extensão do ICA/UFMG.

No quadriênio dessa gestão, obteve-se decréscimo substancial no saldo devedor do projeto Fundep, com redução do saldo negativo do projeto, de **-R\$286.838,86** em setembro de 2014, para **-R\$29.791,91** (sem empenhos) em setembro de 2018, indicando a viabilidade do projeto, além de demonstrar interessante potencial quanto à manutenção das diversas atividades acadêmicas do ICA/UFMG que utilizam da FEHAN.

COORDENADORIA DE RECURSOS HUMANOS

COORDENADORIA DE RECURSOS HUMANOS

A Coordenadoria de Recursos Humanos do Instituto de Ciências Agrárias – ICA/UFMG, Campus Montes Claros, tem atuado em perfeita sintonia com a Direção do Instituto, buscando, na área de Gestão de pessoas, a promoção de mecanismos que potencializem o bem-estar dos servidores, para que as atividades de ensino, pesquisa e extensão aconteçam de forma eficiente.

Nesse sentido, a Coordenadoria tem procurado estruturar as ações dos setores vinculados dando suporte necessário para que as equipes das Seções de pessoal, recursos humanos, saúde ocupacional, psicologia e assistência social possam fazer o elo entre a comunidade (principalmente servidores) e o papel da universidade, visando construir pontes seguras de ligação que promovam o pleno desenvolvimento institucional do seu quadro de recursos humanos.

Destacamos, nesse período, a interlocução com a Pró-Reitoria de Recursos Humanos (PRORH) da UFMG, o que tem sido fundamental para a implantação das ações de Recursos Humanos no ICA. Tem se demandado à PRORH uma série de reivindicações da comunidade e da administração do ICA, como:

1. Inserção no *Campus* de Montes Claros de ações que já ocorrem em Belo Horizonte;
2. Um olhar especial para a UFMG em Montes Claros como um Campus e não somente como Unidade Acadêmica;
3. Realização de cursos de capacitação;
4. Ajuste do número de servidores em consonância com as demandas existentes;
5. Participação ativa na Semana do Servidor com realização de oficinas, lazer, fóruns, etc.

Atualmente, a Coordenadoria conta com 4 setores: Seção de Recursos Humanos; Seção de Pessoal; Seção de Psicologia e Assistência Social e Seção de Saúde do Trabalhador, conforme Organograma vigente (Figura 1), com 8 servidores em atividade. Em 2014, o ICA contava apenas com a Seção de Pessoal (3 servidores) e a Psicologia (1 psicólogo). No começo de 2015 (abril), implantou-se a Seção de Recursos Humanos com a chegada de um

administrador (Wallisson). Nesse mesmo ano, com a chegada de 1 médico do trabalho (Dr. Fabiano) e de uma enfermeira (Amanda), foi criado o setor de saúde; esse setor contou no período de novembro de 2017 a maio de 2018, com mais um médico do trabalho (Dr. Luciano). Somente em maio de 2017 é que a Coordenadoria passou a contar na equipe com uma assistente social (Michely).

As restrições que, em algum momento, atingiram as metas desta Coordenação, não foram suficientes para comprometer o resultado global proposto e esperado. Com a recente aprovação das resoluções das Coordenadorias espera-se que o ICA tenha um ambiente favorável para dar continuidade à construção de elementos propulsores de ações positivas que estimulem o desenvolvimento institucional.

Coordenadoria de Recursos Humanos Organograma

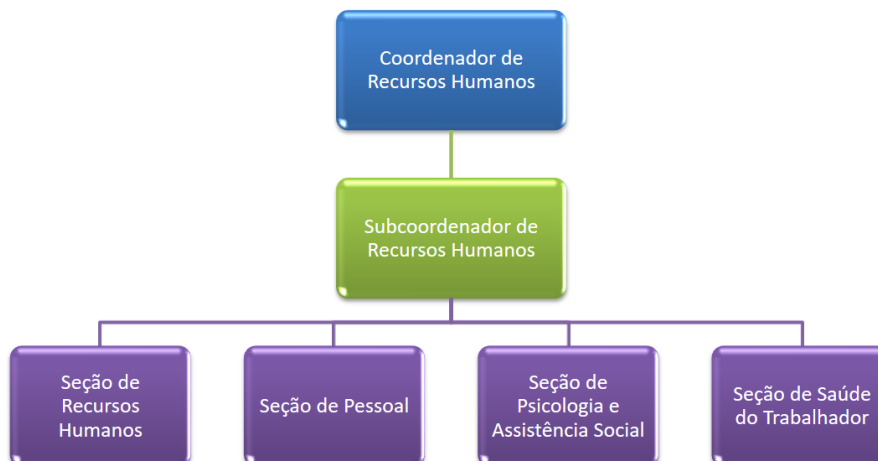


FIGURA 1 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA COORDENADORIA DE RECURSOS HUMANOS DA UFMG, APROVADA EM REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO DE 27 DE OUTUBRO DE 2017.

Entre o final de 2014 e outubro de 2018, houve grandes alterações no quadro de servidores do ICA com a entrada em exercício de novos servidores, redistribuições, remoções

e aposentadoria de outros. Nesses momentos, couberam à Coordenadoria a recepção e acolhimento daqueles que estavam chegando; a assistência da saúde física e mental de toda a comunidade, incluindo colaboradores e discentes e a interlocução com a PRORH e CPPD, para resolução de demandas de movimentação de pessoal.

Para o futuro, ainda haverá alguns desafios como: a promoção da qualificação e requalificação de pessoal, ampliar o número de visitas aos setores, mapear as desconformidades com vistas a melhoria continuadas dos processos de trabalho, melhorar os índices de satisfação dos servidores, a promoção do crescimento profissional, para que o serviço prestado a sociedade seja compatível a excelência.

As dificuldades na gestão de pessoas existem e sempre existirão, mas não falta à Coordenadoria de Recursos Humanos o empenho e esforços para superá-las, na busca pela concretização do planejamento institucional, em harmonia com a administração, colegiados, chefias, colaboradores terceirizados e com os recursos humanos, fundamental para o alcance dos objetivos, em sintonia com as demandas.

Dessa forma, a Coordenadoria de Recursos Humanos busca cumprir sua missão na expectativa de merecer dos diferentes atores e parceiros, com os quais mantém interface, a crítica construtiva, o apoio e o incentivo, na busca de um futuro cada vez melhor.

A seguir, o detalhamento de alguns aspectos dos setores diretamente vinculados a essa Coordenadoria.

I - Seção de Recursos Humanos

No que diz respeito à evolução da própria estrutura da Seção de Recursos Humanos, vale destacar que, até abril/2015, as atividades, hoje sob responsabilidade da Seção, eram realizadas pela Seção de Pessoal e Secretaria Geral, os quais eram responsáveis pelos controles e procedimentos de cerca de 70 docentes.

A partir de 2015, com a remoção do servidor Walisson Klayton Ferreira de Oliveira do Campus Pampulha para o ICA, houve uma separação das atividades, com o citado servidor passando a executar as rotinas atinentes a: admissão de docentes e técnico-administrativos; progressão funcional e promoção de docentes; admissão, rescisão e demais controles de

professores substitutos; adesão de professores voluntários; avaliação de estágio probatório de docentes; afastamentos de docentes para qualificação (NO país e DO país); redistribuição de docentes. Ressalte-se que a quantidade de servidores da Seção permanece a mesma (um), ao passo que a quantidade de docentes efetivos saltou de 66, em 2014, para 96, em 2018, com perspectiva de novos acréscimos, haja vista os concursos já autorizados ou em andamento.

Em relação às **principais ações realizadas** pela Seção de Recursos Humanos, destaca-se:

1. Estruturação da Seção, com adequação do espaço físico, alocação de mobiliário e itens de informática (computador, impressora).
2. Implementação dos procedimentos referentes à Promoção de Docentes, a partir da Res. Comp. n. 04/2014, especialmente no que tange à classe de Professor Titular.
3. Implementação dos procedimentos referentes ao Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC), da carreira de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT).
4. Realização, no próprio ICA, de todos os procedimentos referentes à contratação de 32 novos docentes efetivos, com a absorção de atividades que, anteriormente, eram feitas pelo DRH/Belo Horizonte.
5. Realização, no próprio ICA, de todos os procedimentos referentes à contratação de 14 novos técnico-administrativos (anteriormente, apenas o exercício dos novos servidores era feito no ICA, sendo que o exame admissional, a entrevista psicológica e a entrega dos documentos pelo candidato eram realizadas no DRH/Belo Horizonte).
6. Elaboração de planilhas para avaliação dos relatórios de atividades dos docentes. Em setembro/2018, foi disponibilizada planilha para avaliação do ReDoc, observadas as disposições da Res. ICA n. 01/2017. As planilhas já foram utilizadas por várias comissões de avaliação, com retornos bastante positivos.
7. Centralização e racionalização, a partir de maio/2018, de todos os procedimentos referentes à avaliação do estágio probatório de docentes. Anteriormente, os procedimentos eram realizados pela Seção de Recursos Humanos e pela Secretaria Geral; a partir da centralização e com a racionalização do processo (adequação à Res.

30-A/99, controle de prazos, criação de formulários, padronização de documentos etc.), os procedimentos ficaram mais enxutos e o período de tramitação parece ter sofrido significativa redução.

8. Elaboração de planilhas para controle dos docentes (efetivos e substitutos), agilizando a obtenção de informações em tempo hábil e com a confiabilidade necessária.

O ICA apresentou crescimento expressivo no seu número de servidores Docentes (Tabela 1) e Técnicos Administrativos em Educação (Tabela 2) o que possibilitou ganhos expressivos na Unidade quanto à oferta de disciplinas e o desenvolvimento de pesquisas e ações de extensão em áreas ainda não contempladas no *Campus* de Montes Claros. Administrativamente, a chegada de novos servidores possibilitou a criação de novos setores, serviços e atividades essenciais para o ICA.

Dos docentes pertencentes ao quadro do ICA/UFMG em 2018, 90,62% são Doutores e outros 7,29% estão em processo de Doutorado, o que reflete o apoio da Instituição na qualificação (Tabela 3).

TABELA 1 - MOVIMENTAÇÃO DO QUADRO DE DOCENTES EFETIVOS NO PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 2014 A 2018

ITEM	2014	2015	2016	2017	2018*
Quantidade Inicial	61	66	86	94	99
(+) Entradas	5	20	14	6	1
(-) Saídas	-	-	6	1	4
Quantidade Final	66	86	94	99	96

*Dados até setembro de 2018.

TABELA 2 - MOVIMENTAÇÃO DO QUADRO DE TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EFETIVOS NO PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 2014 A 2018

ITEM	2014	2015	2016	2017	2018*
Quantidade Inicial	65	82	90	90	98
(+) Entradas	17	8	4	13	6
(-) Saídas	-	-	4	5	2
Quantidade Final	82	90	90	98	102

*Dados até setembro de 2018.

TABELA 3 - QUALIFICAÇÃO DE DOCENTES NO PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 2014 A 2018

ITEM	2014	2015	2016	2017	2018
Liberação para Doutorado*	2	3	1	1	2
Afastamentos Pós-Doutorado*		1	1	2	
Total afastados em Capacitação	2	6	7	9	9

*A quantidade refere-se ao total de afastamentos para iniciados no ano.

II - Seção de psicologia e assistência social

No que diz respeito à evolução da própria estrutura da Seção de Psicologia e Assistência Social, destaca-se que o setor contava apenas com uma psicóloga e, a partir de março de 2017, passou a integrar a equipe uma assistente social.

Essa seção tem como objeto prestar serviços sociais e a assistência à saúde mental do servidor, orientando os indivíduos sobre direitos e deveres (normas, códigos e legislação); prestar ajuda e orientação sobre os serviços e recursos sociais e programas de educação existente ou buscar esses serviços; planejar, coordenar e avaliar planos, programas e projetos sociais em diferentes áreas de atuação profissional (seguridade, educação, trabalho, jurídica, habitação e outras); realizar pesquisas e ações no campo da saúde do trabalhador, condições de trabalho, acidentes de trabalho e doenças profissionais em equipe interdisciplinar; efetuar psicodiagnóstico e terapêutica, com o uso de técnicas psicológicas adequadas a cada caso; diagnosticar e avaliar distúrbios emocionais, mentais e de adaptação social, elucidando conflitos e questões; diagnosticar e planejar programas no âmbito da saúde, trabalho e

segurança, educação e lazer; efetuar pesquisas, diagnósticos e intervenções psicopedagógicas em grupo ou individuais; desenvolver pesquisas experimentais, teóricas e clínicas; coordenar equipes e atividades da área e afins; desempenhar tarefas administrativas e articular recursos financeiros disponíveis; assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

As servidoras do setor têm participado de diversas atividades do ICA, com destaque para Comissão de Saúde Mental que, desde a sua criação em 2017, tem participação no Núcleo de inclusão, dentre outros projetos.

Em relação às **principais ações realizadas** pela Seção de Psicologia e Assistência Social, destaca-se:

- Apoio aos setores, no que diz respeito administração de conflitos;
- Acompanhamento funcional de servidores;
- Atendimento Psicológico;
- Acompanhamento de Estágio Probatório;
- Acompanhamento da avaliação de adaptação de novos servidores;
- Entrevista psicológica no processo de admissão de novos servidores e terceirizados;
- Avaliação junto à Comissão de remoção e redistribuição de servidores;
- Eventos (integração e confraternização dos servidores do ICA, semana do servidor);
- Atendimento ao SIASS (Sistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor);
- Assessoria à Coordenação de Recursos Humanos;
- Participação da Comissão de Saúde Mental e suas proposições (semana da saúde mental, setembro amarelo, conversatórios, orientações, atendimentos);
- Atividade em grupo para preparação dos acadêmicos – ENADE.

A Seção de Psicologia e Assistência Social também tem atividades relacionadas a projetos sociais, sobretudo de interação com comunidades do entorno do *Campus* de Montes Claros, Projetos Culturais e Projetos de Saúde Coletiva.

Projetos Sociais

- “Coletivo das Minas e dos Montes: oficinas de valorização da vida para a juventude” para jovens dos residenciais do entorno do *Campus*;
- Integrante do Programa de Inclusão, Convívio e Acolhimento – PROICA para estudantes com necessidades educacionais especiais.

Projetos Culturais

- Oficinas de Dança de Salão (2018);
- Comissão de Ações Culturais do ICA.

Projetos de Saúde Coletiva

- Integrante da Comissão de Saúde Mental do ICA:
 - Ações desenvolvidas:
 - Campanha Setembro Amarelo 2017 e 2018
 - Roda de Conversa: “Vamos falar sobre Saúde Mental?”
 - VI Semana de Saúde Mental 2018: Esperança resistente: amanhã será outro dia!
 - Roda de conversa: A vida acadêmica e Saúde Mental
 - Evento: (Des) Montes Claros: a memória em tempos de loucura
 - Participação na organização da Semana do Servidor 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018

III – Seção de Saúde do Trabalhador/Casa da Saúde

A Casa da Saúde é um espaço dentro de Instituto de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG – *Campus* Montes Claros, inaugurada em 4 de maio de 2016, e que visa à promoção, proteção e recuperação da saúde da comunidade acadêmica e externa à UFMG.

A história da Seção de Saúde do Trabalhador começa a partir do ano de 2014, quando a FUMP iniciou o desenvolvimento do Programa Saúde do Estudante (PSE) alinhado aos princípios preconizados pelo Ministério da Saúde para a Atenção Primária, buscando a promoção da saúde, a prevenção e o tratamento de doenças, a partir do acompanhamento de uma equipe multiprofissional de saúde.

Em Montes Claros, o PSE é desenvolvido por meio da parceria UFMG/FUMP com a Secretaria Municipal de Saúde do município de Montes Claros. O atendimento é realizado na Casa da Saúde pela equipe de Estratégia Saúde da Família Jequitibá, que ainda atende a população dos bairros Monte Sião II e Minas Gerais.

Na Casa da Saúde, uma equipe do Departamento de Atenção à Saúde do Trabalhador (DAST) composta por uma Enfermeira do Trabalho e um Médico do Trabalho, também realiza atendimentos aos servidores da Instituição, aos funcionários terceirizados e estudantes em caso de urgência de atendimento ou quando o setor recebe alguma demanda deste público. A equipe desenvolve atividades para a promoção da saúde dos servidores, citando-se exames periódicos de saúde como também exames admissionais, perícias para concursos, atendimentos clínicos e de enfermagem, além de esforços para a promoção da saúde ambiental e segurança dos servidores da UFMG. No período abrangido entre sua inauguração e até agosto de 2018 foram realizados 12.161 atendimentos com média de 18 atendimentos/dia (Tabela 4).

TABELA 4 - ATENDIMENTOS REALIZADOS PELA ESF JEQUITIBÁ/CASA DE SAÚDE 2016-2018

ANO	COMUNIDADE	ESTUDANTES
2016	4297	263
2017	4321	240
2018*	2763	277
Total	11381	780

*Dados até agosto de 2018.

O acompanhamento à saúde do servidor era uma reivindicação antiga do *Campus* Montes Claros, que hoje conta com esse serviço, o que tem facilitado, em muito, o acompanhamento da saúde dos servidores, não só em casos emergenciais, mas principalmente no acompanhamento periódico da saúde dos mesmos.

Em relação às principais ações realizadas pela Seção de Saúde do trabalhador, destaca-se:

- Promoção da saúde do trabalhador com diversas ações como o acompanhamento periódico da evolução da saúde e solicitações de exames e realização do mapeamento da saúde dos servidores.

- Realização de exames admissionais.
- Perícias para concursos de servidores ou outros concursos promovidos pela universidade e parceiros.
- Atendimentos clínicos e de enfermagem aos servidores e colaboradores (quando solicitado pela administração).
- Realização de laudos periciais para manutenção ou implantação de insalubridades de servidores.
- Participação em comissão dos POPs.
- Participação na Comissão de Saúde Mental.
- Participação nas campanhas setembro amarelo (2017 e 2018) e outubro rosa (2017).
- Alimentação do sistema de saúde da UFMG –DAST.
- Eventos de primeiro socorros e prevenção de incêndio.

IV – Seção de Pessoal

No que diz respeito à **evolução da própria estrutura da Seção de Pessoal**, vale destacar que, no período de 2014 a 2018, não houve alteração no número de servidores, mas ocorreram no referido período três mudanças na chefia, além de mudanças na composição da equipe.

A Seção de Pessoal do ICA é responsável pelo encaminhamento de todos os processos da área de pessoal relacionados aos servidores (funcionários e professores), exceto aqueles atribuídos a Seção de Recursos Humanos. Além disso, a Seção também faz o cadastramento de aposentados e o lançamento de períodos de férias.

A Seção trabalha em conjunto com a Coordenadoria de Recursos Humanos na gestão de pessoas, com foco na parte legal dos procedimentos organizacionais. Realiza lançamentos de abonos, ressarcimentos, férias e outras atividades correlatas. Abre processos e os encaminha para os diversos setores da UFMG como progressões de técnicos, incentivos,

designações de chefias, insalubridades, auxílios, estágio probatório dos técnicos, aposentadorias, licenças dentre outros.

Principais Atribuições:

- Analisar e dar encaminhamento de processos da área pessoal aos setores específicos externos ao ICA;
- Comunicar ao interessado sobre tramitação de processo, bem como sua publicação no Diário Oficial, quando esta ocorre;
- Garantir o encaminhamento dos processos para assinatura da Diretoria;
- Garantir que o recadastramento de aposentados seja feito no prazo estabelecido;
- Estabelecer a comunicação e envio de documentos para as partes envolvidas nos processos da área pessoal;
- Atender o público interno e externo ao ICA.
- Realizar lançamentos no sistema dos abonos de ponto, adicional noturno, dentre outros.

COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO E INFRAESTRUTURA

COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO E INFRAESTRUTURA

A Coordenadoria de Planejamento e Infraestrutura do Instituto de Ciências Agrárias – ICA – UFMG, Campus Montes Claros, tem atuado de forma intensa na manutenção e melhoria da infraestrutura do Campus de Montes Claros e no planejamento das atividades essenciais do ICA/UFMG. Regulamentada pela Resolução nº06/2017 e, conforme sua estrutura organizacional (Figura 1) é responsável por coordenar, planejar, superintender e acompanhar todas as atividades relacionadas ao planejamento, gestão orçamentária, financeira, contábil, patrimonial, da aquisição de bens e serviços, almoxarifado, manutenção predial, elaboração de projetos e a execução de reformas na unidade acadêmica.

Com apoio da Reitoria e da Pró-Reitoria de Administração (PRA), destaca-se no último quadriênio os esforços para o término nas obras inacabadas, a preocupação com a urbanização do *Campus*, a melhoria dos ambientes de trabalho e de ensino e os avanços nos processos de gestão da Coordenadoria.

Evidentes são as mudanças na Coordenadoria de Planejamento e Infraestrutura que, em 2014, contava com um Coordenador, um Engenheiro Civil (Terceirizado) e um Contramestre (Terceirizado). Em 2018, a equipe conta com um Coordenador que também é Engenheiro Civil do quadro, uma Subcoordenadora que exerce a função de Superintendência da Unidade, um Engenheiro Civil (Terceirizado), um Engenheiro Eletricista, um Contramestre, uma Secretária e um Gestor de Resíduos.

Apesar dos ganhos na estrutura e na gestão da Coordenadoria de Planejamento e Infraestrutura, os trabalhos foram drasticamente prejudicados com a crise financeira do país, que se instalou em 2014, e afetou diretamente a UFMG. Já no início da gestão, nos dois primeiros meses de 2015, fomos surpreendidos com a diminuição de cerca de 45% da mão-de-obra terceirizada envolvida com a manutenção predial e pequenas obras (Tabela 1). Apesar dessa redução, conseguiu-se manter o atendimento de ordens de serviço praticamente nos mesmos patamares do ano de 2014 (Tabela 1) e realizar importantes mudanças na infraestrutura do ICA.

Vale destacar que a crise financeira, além de afetar a manutenção da mão-de-obra terceirizada, também diminuiu drasticamente a disponibilidade de recursos disponíveis para compra de insumos usados na manutenção predial.

Coordenadoria de Planejamento e Infraestrutura Organograma

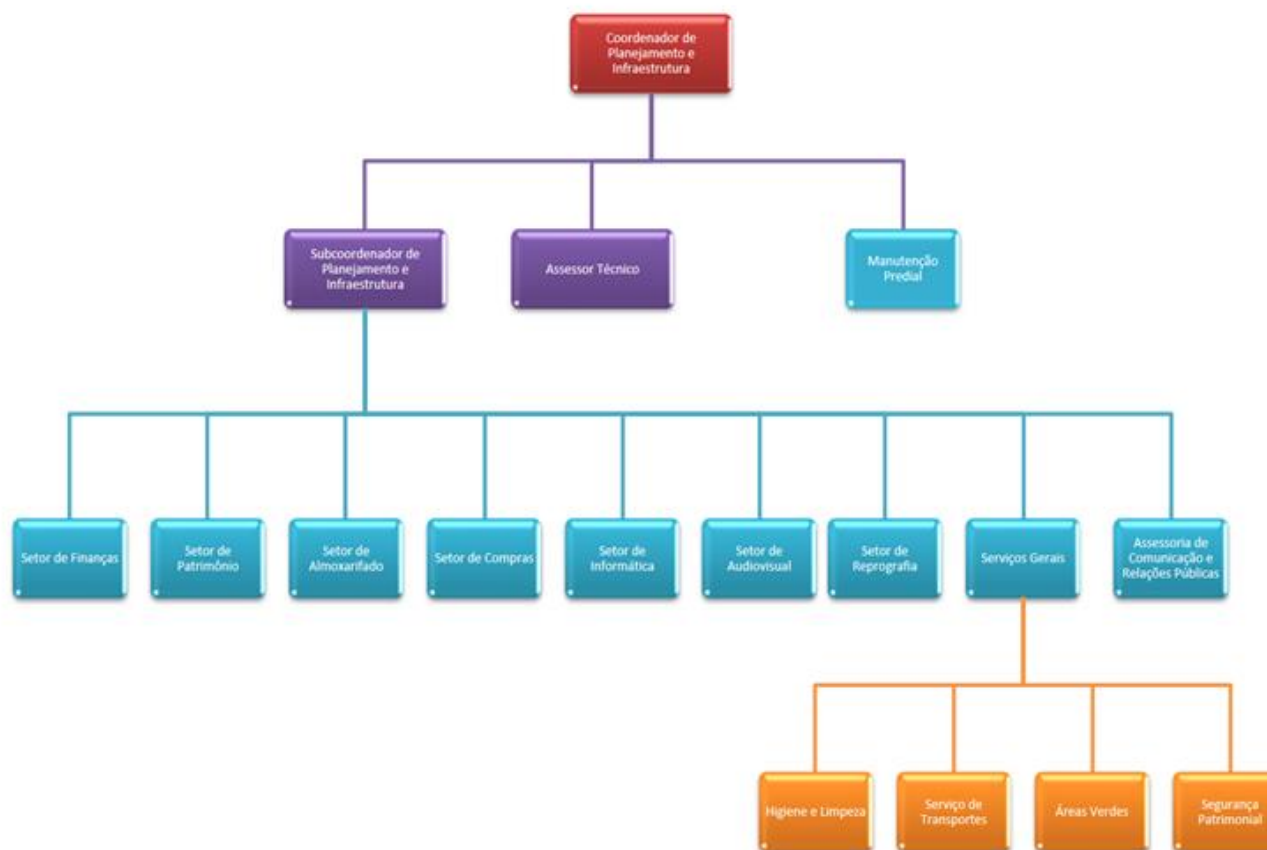


FIGURA 1 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA COORDENADORIA DE INFRAESTRUTURA E PLANEJAMENTO, APROVADA EM REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO DE 27 DE OUTUBRO DE 2017.

TABELA 1 - ORDENS DE SERVIÇO EXECUTADAS (PERÍODO: 2014 A 2018)

ORDENS DE SERVIÇO (O.S.) EXECUTADAS (PERÍODO: 2014 A 2018)					
Setor	2014	2015	2016	2017	2018*
Predial e Urbana	932	776	944	838	692
Instalações Elétricas	737	602	743	722	669
Instalações Hidráulicas	521	438	482	408	462
Equipamentos Especiais	440	389	351	274	404
Total O.S.	2630	2205	2520	2242	2227
Total de Funcionários Início do ano	47	45	26	21	29
Total de Funcionários Final do ano	45	26	21	29	33

*Obs: o quantitativo de ordens de serviço executados do período de 2018 são até a data de 03/12/2018.

Ações Administrativas da Coordenadoria de Planejamento e Infraestrutura

Com relação às atividades direcionadas a área de Planejamento, o setor é responsável por algumas atividades de cunho estratégico e orçamental. Essas atividades, denominadas de corriqueiras/rotineiras, quando não geridas adequadamente e de forma padronizada, podem gerar colapsos e perdas que prejudicam o bom funcionamento da Instituição. A seguir, estão listadas as principais atividades, realizadas no período de 2004 a 2018:

- Autorizações formais de acesso aos ambientes do ICA;
- Reservas de ambientes para público externo (salas, auditório, sala de reuniões, ginásio, etc.);
- Autorizações de saídas e entradas de itens pelas Portarias (Principais e CAAD);
- Autorização de confecções de carimbos, chaves, recargas, aquisição de cartuchos/tonners e troca e compra de gás completo para todo o ICA;
- Atendimentos a parceiros para uso em ambientes para divulgação de produtos e serviços (bancos, correios, editoras, etc.);

- Envolvimento integral em todos os eventos que utilizam ambientes do ICA, incluindo acompanhamento de demandas junto à segurança patrimonial, limpeza, manutenção, instalações elétricas, montagens de palco, etc.;
- Formulação de ordens de serviço para boa parte dos servidores e setores;
- Alocação de professores e técnicos, quando de sua chegada ao ICA ou movimentação funcional (providências de sala, aparelhos telefônicos, armários, mesas, cadeiras, chaves, carimbos, computador (quando disponível) e demais equipamentos de trabalho);
- Atendimento de demanda de alunos para utilização e cessão de itens de manutenção em pesquisas ou outros ligados diretamente ao Setor;
- Acompanhamento de utilização de recursos financeiros via “cartão corporativo” com os envolvidos e responsáveis;
- Acompanhamento de movimentação patrimonial junto ao setor de patrimônio;
- Elaboração de pedido de material de consumo para novos servidores (sem MINHA UFMG);
- Ateste de processos de compras sob gestão do Setor;
- Atendimento a fornecedores e parceiros em geral relacionados à Coordenadoria;
- Acompanhamento de aparelhos e equipamentos para manutenção externa, quando de sua saída e respectivo pagamento;
- Responsabilidade por presidir as Comissões de Inventários anuais de Bens Patrimoniais e Bens de Consumo;
- Acompanhamento de emissão de Carteiras Funcionais para a comunidade acadêmica (servidores e alunos); etc.

Para algumas dessas atividades supracitadas, foram necessárias a criação e utilização de formulários para garantir um melhor controle e registros das mesmas.

Atividades Realizados na Gestão de 2014 a 2018

Os esforços da Coordenadoria de Planejamento e Infraestrutura se concentram na manutenção das atividades de ensino, pesquisa e extensão e da parte administrativa da Unidade. Essas ações consomem a maior parte do tempo e da força de trabalho dos setores envolvidos, sobretudo quanto à realização de pequenos reparos. Assim, por motivos óbvios, destacaremos apenas as maiores realizações no interstício de 2014-2018.

1- Pavimentação de vias secundárias

A urbanização do *Campus* de Montes Claros é uma demanda antiga da comunidade acadêmica do ICA. Dentro desse contexto, as vias secundárias do ICA/UFMG enfrentavam diversos problemas como: poeira em épocas de seca e/ou ventania, e lama em períodos chuvosos. Com o objetivo de reduzir os efeitos causados pela falta da pavimentação, a equipe de Infraestrutura realizou estudos de mobilidade urbana na região e iniciou os serviços de pavimentação, aproximadamente 6500 m² de assentamento de blocos sextavados, nas áreas que dão acesso ao Setor de Transportes, à Seção de Patrimônio e Almoxarifado, às vias de acesso aos Laboratórios Especiais dos cursos de Engenharia Florestal, e também na via dos fundos dos blocos A, B e D.

O Setor de infraestrutura já iniciou as atividades nas regiões da Casa de Saúde e Biblioteca. Além destes locais, serão pavimentados os estacionamentos do *Campus* e via de acesso ao ginásio poliesportivo.

A origem do recurso de custeio e os valores investidos no ano de 2017 e 2018 para pavimentação das vias secundárias do *Campus* Montes Claros são discriminados na (Tabela 2). Os projetos de calçamento foram devidamente discutidos e aprovados pela Congregação do ICA/UFMG.

TABELA 2 - ORIGEM DO RECURSO E OS VALORES INVESTIDOS NO ANO DE 2017 E 2018 PARA PAVIMENTAÇÃO DAS VIAS SECUNDÁRIAS DO CAMPUS MONTES CLAROS

FONTE DO RECURSO	VALOR EM R\$
ICA – Recurso próprio e OCC	120.000,00
Reitoria	300.000,00
Emenda Parlamentar do Dep. Patrus Ananias	120.000,00
Total investido em 2017 e 2018	540.000,00

* Mão-de-obra realizada pela equipe terceirizada da CONSERVO – valores não demonstrados.

Os serviços de calçamento com blocos sextavados foram uma escolha conjunta baseada na facilidade de manutenção da via e na maior permeabilidade do pavimento. As atividades que foram realizadas são a terraplanagem nas vias secundárias; compactação do solo; abertura das galerias de drenagem pluvial (**Via Engenharia Florestal**); instalação dos meios-fios; distribuição e nivelamento da areia lavada; instalação dos blocos sextavados; travamento dos blocos e construção de sarjeta de concreto. Na Figura 2 são apresentadas imagens das vias da Engenharia Florestal e da via atrás do Bloco A.



FIGURA 2 - IMAGENS DAS VIAS DE ACESSO SECUNDÁRIO DO CAMPUS DE MONTES CLAROS COM CALÇAMENTO COM BLOCOS SEXTAVADOS.

2- Implantação de rede de esgoto

Ao final de 2016 e início de 2017, o ICA/UFMG implantou nova rede de esgotamento sanitário em parceria com a COPASA-MG. A instalação da rede foi realizada pela COPASA (Figura 3) com recursos da Reitoria. A preocupação da Direção e Coordenação de Planejamento e Infraestrutura com a devida adequação do sistema de tratamento de efluentes, também reflete a preocupação com o meio ambiente e uma especial atenção ao

desenvolvimento do *Campus* quanto às questões ambientais e sanitárias, buscando a destinação correta dos efluentes produzidos no ICA/UFMG.



FIGURA 3- INSTALAÇÃO DO NOVO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO PELA COPASA NO CAMPUS DA UFMG EM MONTES CLAROS.

3- Conclusão das obras do CPCA (Centro de Pesquisa em Ciências Agrárias)

Os serviços no primeiro (2015) e segundo pavimento (2018) do prédio do CPCA foram concluídos, permitindo a inauguração oficial da edificação e a liberação do prédio para uso pela Comunidade Acadêmica (Figura 4 e 5).

No ano de 2015, foram terminadas as obras de acabamento dos laboratórios do primeiro pavimento do prédio, construído com recursos da FINEP e com complementação de recursos da UFMG entregando para a comunidade acadêmica 10 laboratórios, sendo eles: Laboratório de Bioprocessos, Laboratório de Tecnologia em Produtos de Origem Animal, Laboratório de Sanidade Animal, Laboratório de Ecologia Microbiana, Laboratório de Solos, Laboratório de Plantas Aromáticas e Medicinais, Laboratório de Fenotipagem de Plantas, Laboratório de Microbiologia e Matéria Orgânica do Solo, Laboratório Biotecnologia e Laboratório de Bioinformática.

No ano de 2018, foram terminadas as obras do segundo pavimento do prédio do CPCA, construído integralmente com Recursos da UFMG e da Unidade e que representa a liberação de 14 laboratórios: Laboratório de Geotecnologias e Agricultura de Precisão, Laboratório de Energia e Controle de Poluição na Agricultura, Laboratório de Processos e Compostos Nutracêuticos e Funcionais, Laboratório de Microbiologia e Alimentos, Laboratório de Tecnologia e Desenvolvimento de Produtos Alimentícios, Laboratório de Pós-Colheita e Processamento de Vegetais, Laboratório de Patologia Florestal, Laboratório de Melhoramento Florestal, Laboratório de Mensuração Florestal, Laboratório de Pesquisa Operacional e Modelagem Florestal, Laboratório de Compostos Bioativos, Laboratório de Microscopia, Micronálises e Biologia Vegetal, Núcleo de Estudos em Desenvolvimento e Sociedade e o Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa em Tecnologia e Humanidades.

Além dos laboratórios citados, o prédio do CPCA conta com estrutura de copa, banheiros, uma sala de reuniões, dois laboratórios de uso comum para preparo de amostras e anexo para manuseio de solos.



FIGURA 4- IMAGENS DA OBRA DO CPCA COM FACHADA E ÁREAS INTERNAS EM ACABAMENTO E TELHADO EM CONSTRUÇÃO E ACABADO.



FIGURA 5- IMAGENS DO PRÉDIO DO CPCA CONCLUÍDO COM FACHADA E ÁREAS INTERNAS. FOTO SUPERIOR DIREITA DA INAUGURAÇÃO DO SEGUNDO ANDAR DO PRÉDIO, REALIZADO EM 05 DE MARÇO DE 2018, COM A PRESENÇA DO MAGNÍFICO REITOR PROF. JAIME ARTURO RAMÍREZ E DA VICE-REITORA PROFA. SANDRA GOULARD ALMEIDA.

4- Reforma do “Dominó”

O espaço denominado “Dominó” é destinado à convivência da comunidade universitária que usa o ambiente para atividades diárias, eventos e confraternizações. O espaço tinha instalações precárias e sua reforma era demanda antiga da comunidade acadêmica. A equipe de infraestrutura realizou, no ano de 2015, a reforma completa da edificação, visando à adequação física do espaço, com as seguintes mudanças: demolição de paredes e pisos da estrutura antiga, novas paredes e cômodos foram construídos; toda instalação hidráulica e elétrica foi trocada; um novo piso e revestimento cerâmico dos banheiros foram assentados além dos demais acabamentos (Figura 6). O espaço também ganhou um paisagismo de sua área externa.



FIGURA 6- IMAGENS ILUSTRATIVAS DA REFORMA DO ESPAÇO “DOMINÓ”.

5- Término dos laboratórios especiais da Engenharia Florestal e Engenharia Agrícola e ambiental

Os cursos de Engenharia Florestal e Engenharia Agrícola e Ambiental receberam, no ano de 2015, as novas edificações para as práticas de ensino do curso. Os recentes laboratórios (Figura 7) possuem instalações novas e estrutura física espaçosa para as atividades de ensino a serem desenvolvidas na Instituição. Apesar da crise financeira, a Reitoria manteve os investimentos na ordem de R\$500.000,00 - no ano de 2015 - para conclusão da obra.



FIGURA 7- REGISTRO FOTOGRÁFICO DOS LABORATÓRIOS ESPECIAIS DA ENGENHARIA FLORESTAL E ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL.

6- Instalações de aparelhos de ar-condicionado nos ambientes didáticos

As salas de aulas e laboratórios didáticos das edificações do Bloco A, Bloco B, Bloco C e CAAD receberam novas instalações de aparelhos de ar condicionado para os ambientes. Esta ação visa ao conforto térmico dos usuários dos ambientes de ensino, já que a região apresenta elevada temperatura.

Ao final das instalações foram contabilizados 36 ambientes de ensino climatizados, entre salas de aula, laboratórios e salas de estudo na biblioteca, de um total de 40 salas que são utilizadas no *Campus* para fins didáticos, sendo instalados um total de 59 aparelhos (Figura 8). A medida é considerada fundamental para trazer conforto aos estudantes, professores e técnicos administrativos em educação e para qualidade das atividades acadêmicas desenvolvidas.



FIGURA 8 - REGISTRO FOTOGRÁFICO DAS SALAS DE AULA E LABORATÓRIOS COM APARELHOS DE ARES-CONDICIONADOS.

7- Execução da calçada na Avenida Rui de Albuquerque

Atendendo às normas gerais de acessibilidade com foco na mobilidade urbana, a equipe de infraestrutura realizou intervenções necessárias para a construção de uma calçada localizada na Av. Rui de Albuquerque, limítrofe aos terrenos da instituição, visando à acessibilidade e a segurança nos deslocamentos dos pedestres, o desenvolvimento sustentável da cidade e seus transportes e a eficácia e efetividade na circulação urbana. O calçamento, de 3.0 m de largura, foi realizado em 380 m lineares da Avenida no ano de 2015 (Figura 9).



FIGURA 9 - REGISTRO FOTOGRÁFICO DA CALÇADA CONSTRUÍDA NO LIMITE DO CAMPUS COM A AV. RUI DE ALBUQUERQUE.

8- Reforma das 2 (duas) lanchonetes do ICA

As lanchonetes do *Campus* passaram por modificações no ano de 2015. Por se tratar de estruturas antigas, já bastante desgastadas com o tempo, foram realizadas intervenções em toda a parte hidráulica, elétrica e estrutural desses ambientes (Figura 10) em prol do melhor atendimento a toda comunidade do ICA, transformando seu novo espaço em um ponto de encontro de alunos, técnicos-administrativos, docentes e aos visitantes da Instituição.



FIGURA 10 - REGISTRO FOTOGRÁFICO DOS ESPAÇOS ATRIBUÍDOS ÀS LANCHONETES DO ICA/UFMG APÓS AS REFORMAS DE 2015.

9- Instalação de plataformas elevatórias

A equipe de infraestrutura e a empresa terceirizada instalaram duas plataformas elevatórias em locais de constante movimentação de pessoas, uma no Bloco C e outra no Administrativo da FUMP (Figura 11). O objetivo da instalação das plataformas elevatórias é melhorar a acessibilidade de pessoas com deficiência física a todos os ambientes da edificação. A ação faz parte das melhorias de acessibilidade no *Campus* de Montes Claros em parceria com a Reitoria, NAI, FUMP e o Pro-ICA: Programa de Inclusão, Convívio e Acolhimento do Instituto de Ciências Agrárias (ICA).



FIGURA 11 - PLATAFORMAS ELEVATÓRIAS INSTALADAS EM 2018 NO BLOCO C (FOTO À ESQUERDA) E NO PRÉDIO DA FUMP (FOTO À DIREITA).

10- Acabamento da reforma do Anexo do CAAD

Ao final de 2014, a reforma do CAAD estava praticamente pronta, quanto às obras de alvenaria e pintura realizada na gestão 2010 – 2014. Faltava a reforma dos banheiros, instalação elétrica e de rede de dados, iluminação externa e paisagismo que foi realizada no início da atual gestão para receber adequadamente as atividades previstas para o uso do local. A reforma liberou espaços administrativos hoje usados pela Secretaria de Pós-Graduação, Setor de Estágios e Assessoria de Gestão Acadêmica, além de uma sala de aula, uma sala de computação e uma sala de reuniões (Figura 12). No Anexo do CAAD, foram disponibilizados 15 gabinetes com capacidade para dois professores. Os mesmos foram equipados com aparelhos de ar-condicionado, armários, mesas de trabalho e cadeiras para receber os professores recém-contratados.



FIGURA 12 - IMAGENS DO ANEXO DO CAAD APÓS AS REFORMAS.

11- Outras melhorias de infraestrutura e pequenas obras realizadas entre 2014-2018

Nas figuras de número 13 a 23 são apresentadas imagens de outras melhorias na infraestrutura do ICA.



FIGURA 13 - REFORMA DO LABORATÓRIO DE PESQUISA EM FITOPATOLOGIA.



FIGURA 14 - ASSENTAMENTO DE PISO INTERTRAVADO NO ACESSO À CASA DA SAÚDE E NO ESTACIONAMENTO DO CPCA.



FIGURA 15 - EXPANSÃO DO LABORATÓRIO DE BIOLOGIA E MANEJO DE PLANTAS DANINHAS.



FIGURA 16 - CONSTRUÇÃO DE ABRIGO PARA RESÍDUOS SÓLIDOS.



FIGURA 17 - INSTALAÇÃO DE GERADOR DE ENERGIA NO BLOCO A, ADQUIRIDO COM RECURSOS DO FINEP.



FIGURA 18 - REFORMA DO GALPÃO DE AVES DA FEHAN.

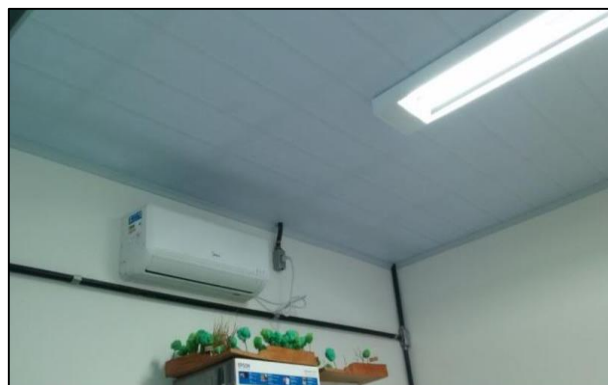


FIGURA 19 - INTERVENÇÕES NOS LABORATÓRIOS ESPECIAIS DO CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL



FIGURA 20 - CONSTRUÇÃO DE GALPÃO PARA PREPARO DE AMOSTRAS DE SOLO, ANEXO AO CENTRO DE PESQUISA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS (CPCA)



FIGURA 21 - FINALIZAÇÃO DE ESTRUTURA DO LABORATÓRIO DE CONSUMO DE ÁGUA DAS PLANTAS.



FIGURA 22 - CONSTRUÇÃO DE UMA CASA DE BOMBAS PARA IRRIGAÇÃO NA FEHAN.



FIGURA 23 - EXPANSÃO DE PASSEIOS PARA ACESSO ÀS EDIFICAÇÕES DO *CAMPUS DE MONTES CLAROS*.

SEGURANÇA PATRIMONIAL

A Coordenação de Segurança Patrimonial, juntamente com a Diretoria, desde o início do trabalho, atuou na gestão das pessoas envolvidas em busca do real sentido da palavra Segurança. Neste sentido, foi criado um ambiente corporativo de muito ânimo para enfrentar os desafios que a situação demandava. Ao longo dos quatro anos, foram realizadas reuniões com a equipe de vigilantes para traçar uma metodologia de trabalho.

A Coordenação de Segurança Patrimonial, juntamente com a equipe de vigilantes, desenvolveu um documento intitulado “Diretrizes de um Plano de Segurança para o Campus do ICA” que foi entregue e protocolado na Diretoria da Instituição, contendo possíveis soluções a vários problemas do presente e, inclusive, a previsão de futuras dificuldades que ocorreriam com o adensamento populacional nas vizinhanças do Campus.

Apontou-se soluções que, mesmo não sendo definitivas, minimizaram os problemas e resultaram em soluções.

Durante o período, o ICA passou então a vivenciar realmente problemas de falta de segurança, com muitas invasões decorrentes do início da ocupação dos conjuntos residenciais em sua vizinhança onde passaram a ocorrer pequenos furtos de bicicletas, celulares, frutas e outros. No sentido de mitigar os problemas, foram reorganizadas e alteradas as rondas que passaram a priorizar áreas críticas. Foi desenvolvido um serviço de inteligência, com acompanhamento das ocorrências no sentido de impedir que tais práticas delituosas continuassem a ocorrer.

Com anuência da Diretoria foi deslocado um segurança que permanecia em posto fixo no CAAD, para reforçar a segurança nas proximidades do “Sítio Saluzinho” e na região central do *Campus*, onde acontecia invasões e furtos quase que diários.

Foi disponibilizada mais uma viatura da Universidade para as rondas, o que possibilitou uma abrangência maior das áreas vigiadas. A substituição desse veículo por um mais novo também foi muito importante para a melhoria e confiabilidade no serviço.

Nesse período, ocorreram não apenas vitórias, mas também decepções onde não se pode deixar de registrar demissões injustas de vigilantes, o que não houve como evitar, pois, a gestão do Contrato com a TBI era feito pelo DSU/UFMG em Belo Horizonte. Neste sentido,

conseguiu-se, em concordância com a Diretoria, trazer a gestão do Contrato dos Vigilantes para Montes Claros, com a incumbência da supervisão para dois vigilantes terceirizados que passaram a atuar como líderes. Tal fato foi um marco para a mudança e otimização dos trabalhos que culminaram com a harmonia e melhor rendimento de nossos colaboradores.

Não podemos deixar de destacar também que muitos problemas poderiam ser sanados com o aumento do efetivo ou com o investimento em novas tecnologias como binóculos, câmeras de melhor resolução, torres de observação, iluminação de qualidade e até mesmo o uso de um drone.

Em relação à infraestrutura, cabe destacar que houve alguns avanços importantes, voltados à segurança do *Campus* de Montes Claros. Boa parte das ocorrências de assaltos era praticada na saída do *Campus*, tendo como vítimas estudantes do ICA. Além de várias reuniões com o comando da Polícia Militar, pedindo maior atenção para região, foram feitas algumas ações estruturantes para mitigar os problemas. Uma das ações foi a mudança de local do ponto de ônibus na saída do *Campus* que foi instalado em frente à portaria do Centro de Atividades Acadêmicas e Didáticas (CAAD), com nova estrutura e paisagismo (Figura 24) em local onde permanece um vigilante 24 horas.



FIGURA 24 - INSTALAÇÃO DE PONTO DE ÔNIBUS EM FRENTE AO PRÉDIO DO CAAD.

Outra ação importante foi o início da circulação de um ônibus interno (Figura 25) que faz o traslado de estudantes e servidores do ICA e que circula entre a Moradia Universitária e o *Campus*, passando pelo Centro de Atividades Acadêmicas e Didáticas (CAAD). O transporte é gratuito e para utilizar o ônibus é necessário apresentar a carteirinha unificada da UFMG. O transporte funciona de segunda a sexta-feira, durante o período letivo, durante o período diurno e é uma parceria entre o ICA/UFMG e a Fundação Mendes Pimentel que arca com os custos da ação por meio de contrato de terceirização para prestação do serviço. No período da noite, um micro-ônibus do ICA, com motorista terceirizado, presta o mesmo serviço, com custo assumido pela Unidade.



FIGURA 25 - IMAGEM DO VEÍCULO QUE FAZ O TRANSPORTE INTERNO DE ESTUDANTES E SERVIDORES NO CAMPUS DA UFMG EM MONTES CLAROS.

Na entrada do *Campus* foi instalado um portão na guarita principal com redutor de velocidade (Figura 26), visando fornecer uma maior segurança à comunidade acadêmica e aos colaboradores envolvidos com a vigilância. Por questões de segurança, o portão fica fechado no período noturno compreendido entre 23:00 e 6:00 h.



FIGURA 26 - PORTÃO INSTALADO NA GUARITA PRINCIPAL DO CAMPUS DA UFMG EM MONTES CLAROS.

Dentro dessa percepção, a Coordenação da Segurança e Vigilância Patrimonial acredita ter criado novos horizontes junto à equipe, gerando um melhor trabalho, voltado ao nosso público e ao patrimônio da Instituição. As situações cotidianas e até mesmo situações hipotéticas são estudadas, para que se possa controlá-las dentro das possibilidades da Unidade, que não medirá esforços para um serviço de vigilância dentro do contingenciamento que a situação econômica e política do país se faz necessária, com a competência e proporção que esse *Campus* faz jus.

ÁREAS VERDES E JARDINAGEM

Linhas de Atuação

O setor de Áreas Verdes e Jardinagem do ICA desenvolve diversas atividades de rotina como: elaboração de projetos paisagísticos, implantação de jardins, manutenção de jardins, planejamento e implantação da arborização, condução e manutenção das árvores plantadas, reforma de antigos jardins, produção de mudas no viveiro, decoração de eventos com arranjos florais e plantas ornamentais, auxilia na manutenção de áreas verdes do *Campus* da UFMG em Montes Claros e da Fazenda Pequi-Porteirinha.

Elaboração e implantação de projetos paisagísticos e de arborização

O setor atua em sintonia com as atividades desenvolvidas pela Coordenadoria de Planejamento e Infraestrutura do ICA. Dessa forma, em todas as novas edificações finalizadas, nos prédios reformados ou nas áreas vazias provenientes do processo de urbanização, a equipe de áreas verdes é convidada a planejar os jardins que irão adornar esses espaços.

Após o planejamento do jardim, a equipe de jardinagem prepara o terreno adequadamente para receber as plantas que serão cultivadas no local. Devido às condições climáticas locais, uma das prioridades do setor de áreas verde e jardinagem do ICA é o planejamento da arborização de forma a proporcionar maior sombreamento nas áreas de maior fluxo de pessoas. A implantação da arborização ocorre de forma criteriosa com a escolha adequada das espécies de acordo com o local e finalidade da arborização e o plantio é realizado com bastante critério com abertura adequada das covas, adubação, tutoramento e irrigação. Durante o período de 2014 a 2018 foram plantadas cerca de 380 árvores.

Na Figura 27 e 28 são apresentadas imagens de locais com implantação de novos jardins e arborização de locais no *Campus* de Montes Claros.



FIGURA 27 - IMAGENS DE LOCAIS ONDE FORAM IMPLANTADOS JARDINS E ARBORIZAÇÃO NO CAMPUS DA UFMG EM MONTES CLAROS, MOSTRANDO O ANTES (FOTOS À ESQUERDA) E O DEPOIS (FOTOS À DIREITA).



FIGURA 28 - IMAGENS DE LOCAIS ONDE OCORREU ARBORIZAÇÃO NO *CAMPUS* DA UFMG EM MONTES CLAROS.

Manutenção de jardins

Todos os jardins do ICA recebem os tratos culturais necessários para pleno desenvolvimento com adubação, corte de grama, poda de arbustos, controle de pragas, doenças e plantas daninhas, substituição de mudas, irrigação, retirada por meio do rastelo das folhas que são desprendidas das árvores e caem nos gramados e limpeza geral. A frequência de manutenção é realizada de acordo com as características de cada espécie cultivada nos canteiros e de acordo com a época do ano.

Adicionalmente, os jardins das principais áreas do ICA são frequentemente reformados com substituição de espécies doentes ou que não se adaptaram ao local de plantio. Dessa forma, é possível mudar a disposição de plantas com novos arranjos e composições.

Produção de mudas no viveiro de plantas ornamentais

O ICA mantém um viveiro de mudas ornamentais e espécies arbóreas que fica sob responsabilidade do setor de áreas verdes. Esse viveiro é responsável pela produção da maioria das espécies utilizadas nos novos jardins e inseridas nos antigos nos momentos de reforma. São produzidas espécies que se adaptam às condições climáticas locais e além do uso interno, as mudas que não são viáveis para serem utilizadas no ICA são utilizadas em projetos de extensão da Instituição.

Manutenção de áreas Verdes e da Fazenda Pequi-Porteirinha

A equipe do setor de Áreas Verdes está sempre disposta a ajudar nas atividades necessárias como: limpeza, levantamento e poda das árvores das áreas de convivência, limpeza e acero em volta da antiga cerca, dentre outras.

As áreas verdes que não possuem jardins implantados são também mantidas pela equipe de jardinagem do ICA. Além disso, em algumas áreas próximas às cercas, tanto na parte interna quanto externa ao ICA, é realizado acero para prevenção de incêndios e por questões de estética.

No ano de 2018, juntamente com a equipe da FEHAN, a equipe das áreas verdes cercou a Fazenda Pequi-Porteirinha e construiu um acero na área limítrofe à Cidade de Montes Claros (Figura 29), buscando evitar a propagação de incêndios na área.

Evolução da Estrutura do Setor

No período de 2014 a 2017, haviam 10 postos terceirizados atuando no setor de Áreas Verdes do ICA. Com o término do contrato em 2018, uma nova licitação foi realizada, aumentando o número de postos para 11 colaboradores terceirizados trabalhando no setor.

Para garantir a segurança dos equipamentos e insumos, melhorar a produção de mudas e promover o bem-estar dos funcionários do setor de áreas verdes foram realizadas durante o período as seguintes ações:

- Instalação de casa de vegetação.
- Instalação de almoxarifado para guardar ferramentas e insumos.
- Instalação de local específico para convivência dos funcionários.
- Construção de novas bancadas para mudas na área do viveiro.

A Divisão de Áreas Verdes do DLO/PRA também cedeu equipamentos e mudas para o *Campus* da UFMG em Montes Claros, com destaque para roçadeiras, motosserras, ferramentas diversas, mudas de espécies arbóreas e palmáceas e insumos em geral: vasos, sombrite, mangueiras, vasos, adubos, garrafas, tela de sombreamento, sacolas para produção de mudas, dentre outros.

Além das ações descritas, o setor de áreas verdes apresenta grande importância para o ICA no que diz respeito ao apoio as atividades didáticas. Pela natureza das atividades didáticas do ICA o setor de áreas verdes e jardins da Unidade contribui, diretamente, como laboratório aberto para aulas práticas das disciplinas relativas à Floricultura e Paisagismo e para cursos de extensão para jardineiros e produção de plantas ornamentais. Por meio da ação de toda a equipe é possível manter a boa aparência da Instituição, segurança e o bem-estar da comunidade interna e externa que frequenta o ICA, pela sombra proporcionada pelas árvores, e a preservação de indivíduos que dão vida aos jardins como pequenos animais, pássaros e borboletas.



FIGURA 29 – IMAGENS DA CERCA E ACERO CONSTRUÍDOS NA FAZENDA PEQUIM-PORTEIRINHA.

LIMPEZA E CONSERVAÇÃO

O serviço de limpeza é essencial na manutenção dos espaços e influencia diretamente na qualidade de vida da comunidade acadêmica, dando suporte às atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão. A equipe de limpeza do ICA, que conta com equipe treinada e capacitada de 25 colaboradores no final de 2018, além de realizar as atividades de limpeza, conservação e desinfecção dos prédios nas áreas internas e externas, atende solicitações de suporte em reuniões e eventos realizados no ICA. Na tabela 3 são apresentadas informações sobre o quantitativo de colaboradores vinculados aos serviços de limpeza.

TABELA 3 - INFORMAÇÕES SOBRE O QUANTITATIVO DE COLABORADORES VINCULADOS AOS SERVIÇOS DE LIMPEZA NO ICA ENTRE O PERÍODO DE 2014 A 2018

ANO	NÚMERO FUNCIONÁRIOS DA LIMPEZA	NÚMERO CONTRATAÇÕES /ANO	TOTAL
2014	14	3	17
2015	17	4	21
2016	21	0	21
2017	21	3	24
2018	24	1	25

Com a expansão de novas edificações usadas no ICA houve um crescimento considerável no número de ambientes atendidos pela equipe de limpeza, que passaram de 16 edificações em 2014 para 27 em 2018 (Figura 30).

Na tabela 4, são descritas as edificações que começaram a ser atendidas pelo serviço de limpeza no último quadriênio. Destaque deve ser dado a edifícios de grande porte, como o CPCA, Laboratórios Especiais da Engenharia Florestal e Engenharia Agrícola e ao Anexo do CAAD, locais que, pelo número de salas e espaços físicos e também pela complexidade, demandam atenção das equipes de limpeza e também muito trabalho, o que não é representado de forma fiel na Figura 30.

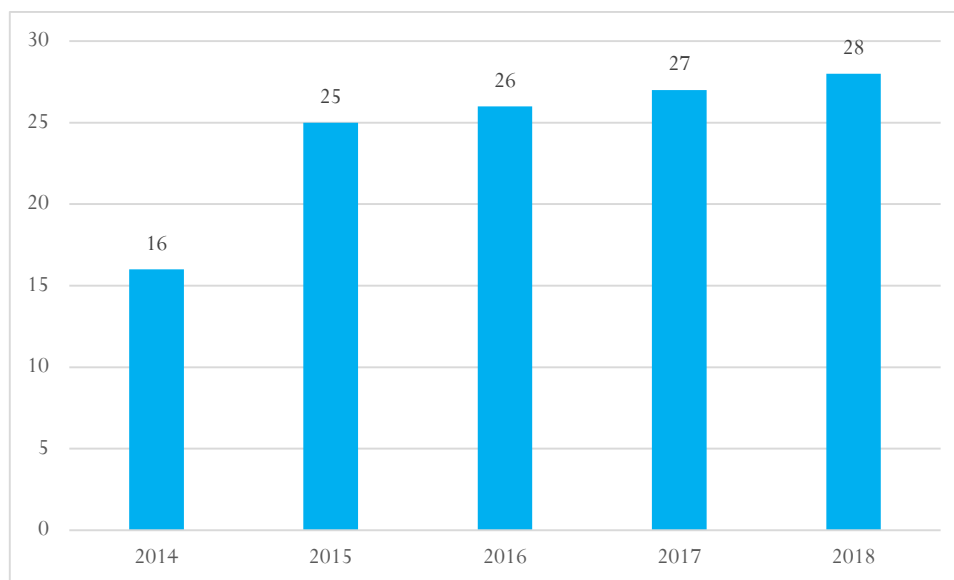


FIGURA 30 - EVOLUÇÃO DAS EDIFICAÇÕES E AMBIENTES ATENDIDOS COM SERVIÇO DE LIMPEZA NO ICA/UFMG ENTRE OS ANOS DE 2014 A 2018.

TABELA 4 - LISTAGEM DOS SETORES NOVOS INCORPORADOS AOS SERVIÇOS DE LIMPEZA DO ICA ENTRE OS ANOS DE 2015 A 2018, EM COMPARAÇÃO AOS ATENDIDOS ANTERIORMENTE NO ANO DE 2014.

2014	Administração Central (Bloco A), Bloco B, Bloco C, Bloco D, Instalações Almoarifado, Setores de Serviços Gerais (Transportes, oficina mecânica, marcenaria), Biblioteca, Laboratórios, Ginásio Poliesportivo, Instalações da engenharia e manutenção, CAAD e Fazenda Experimental Hamilton de Abreu Navarro.
2015	Implantação da equipe de varrição. Novos atendimentos - Anexo CAAD, Laboratórios Especiais da Engenharia Florestal e Engenharia Agrícola e Ambiental, Dominó/nova estrutura e Casa da Saúde.
2016	Início do atendimento ao primeiro andar do CPCA, com 10 laboratórios, copa, banheiros e corredores.
2017	Aumento de área com a ampliação e reforma da Suinocultura.
2018	Início de atendimento aos laboratórios do 2º andar do CPCA, com 14 laboratórios, banheiros, sala de reuniões, escada e corredores.

SETOR DE CONTABILIDADE E FINANÇAS

O Setor de Contabilidade e Finanças tem por finalidade a administração contábil e financeira do Instituto de Ciências Agrárias. Entre suas atribuições estão o planejamento, gerenciamento, controle e, quando necessário, a execução de atividades inerentes à administração de contabilidade e finanças junto à Diretoria da Unidade.

Na Tabela 5, é apresentado o resumo da movimentação de recursos destinados e geridos pelo ICA. Em função da crise financeira e de ajustes administrativos da UFMG, percebe-se uma redução significativa nos gastos efetuados com recursos disponíveis para o ICA, principalmente aqueles com as diárias e passagens e dos recursos para melhoria dos laboratórios didáticos.

Na Tabela 5, a parte que trata da “Gestão Centralizada e Execução Descentralizada”, refere-se aos recursos destinados ao ICA e geridos pela Administração Central. Em um aspecto geral, é possível notar que houve um aumento nos referidos investimentos, sobretudo quanto aos recursos arrecadados pelo projeto Biofábrica de coordenação do Prof. Demerson.

Por fim, a parte que fala da “Gestão e Execução Centralizadas”, refere-se aos recursos geridos pela Administração Central. São gastos extremamente necessários que dizem respeito aos gastos com empresas terceirizadas, cujos valores aumentaram de forma significativa nos últimos anos (Tabela 5).

TABELA 5 - MOVIMENTAÇÃO DE RECURSOS DESTINADOS E GERIDOS PELO ICA/UFMG.

PROGRAMAS DE TRABALHO	EXERCÍCIO			
GESTÃO E EXECUÇÃO DESCENTRALIZADAS	2014	2015	2016	2017
OCC - OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	276.199,45	283.502,85	248.012,90	250.427,42
EXTRA MATRIZ - DIÁRIAS E PASSAGENS	259.947,19	156.506,01	155.383,16	129.905,49
EXTRA MATRIZ - ENCERRAMENTO EXERCÍCIO	-	-	15.576,75	153.094,51
FAZENDA EXPERIMENTAL	75.000,00	47.000,00	75.000,00	75.000,00
REUNI - CURSOS	386.382,58	193.191,29	193.191,30	163.723,09
RECURSO PRÓPRIO	113.711,29	75.063,94	60.802,48	127.960,00
PROPLAN - STAND EXPOMONTES	-	-	-	-
SUBTOTAL GED	1.111.240,51	755.264,09	747.966,59	900.110,51
GESTÃO CENTRALIZADA E EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA				
PROGRAD - ACERVO BIBLIOGRÁFICO	58.257,13	-	27.950,00	16.770,00
PROGRAD - MELHORIA DE LABORATÓRIOS DE GRADUAÇÃO	50.000,00	25.000,00	25.000,00	15.000,00
PRAE - ASSISTÊNCIA A ESTUDANTE	18.606,00	29.156,00	4.000,00	8.650,00
CECOM - TELEFONIA FIXA E MÓVEL	12.288,02	19.991,20	12.288,01	16.243,85
CECOM - REDE INTERNET	57.760,00	39.352,59	39.972,31	39.972,31
DEMAI - MANUTENÇÃO PREDIAL	728.090,80	-	77.920,00	25.577,00
DEMAI - ÁGUA E ESGOTO	175.835,30	-	341.811,79	292.391,06
DEMAI - ENERGIA ELÉTRICA	378.976,56	281.550,23	927.808,37	650.273,07
EMENDA PARL. - DEP. PATRUS ANANIAS - BIOFÁBRICA - PROF. DEMERSON	-	-	-	229.405,90
PROGRAD - PIQEG	113.700,00	-	-	-
PRPG - CAPES - MESTRADO PRODUÇÃO VEGETAL	70.000,00	53.000,00	30.920,01	22.120,00
PRPG - CAPES - MESTRADO PRODUÇÃO ANIMAL	18.000,00	21.000,00	33.657,06	20.580,00
PRPG - CAPES - MESTRADO SOCIEDADE, AMBIENTE E TERRITÓRIO	-	-	6.500,00	-
TED SEAD 03/2017 - SAF - PROJETO BIOFÁBRICA	-	-	-	750.340,00
PROEX - SBPC	-	-	-	15.000,00
PROEX - PROEXT	188.296,74	288.633,36	161.192,26	-
EMENDA PARLAMENTAR - DEP. SARAIVA FELIPE - PROF. DEMERSON	-	66.666,66	150.000,00	-
PRPQ - LABORATÓRIO - COOD. PROF. REGYNALDO ARRUDA	-	38.000,00	-	-
PROEX - PAIE	6.823,90	6.162,00	2.466,00	6.718,00
PRPQ - PROG. INICIAÇÃO CIENTÍFICA - SEMANA CONHECIMENTO	7.500,00	-	6.000,00	6.180,00
PRPG - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	12.000,00	-	-	-
PRPG - CÁTEDRAS FRANCESAS - PESQUISADOR	23.000,00	21.000,00	-	-
EMENDA PARL. - DEP. PATRUS ANANIAS - CENTRO DESENV. - PROF. HELDER	-	-	-	170.594,10
PRPQ - PROGRAMA INCENTIVO INOVAÇÃO (PROF. HANDERSON)	20.010,00	-	-	-
DRI - INTERCÂMBIO	-	-	18.818,33	12.170,00
OUTROS (DAE, NAPQS, MOSTRA DAS PROFISSÕES, VITRINE DAS ARTES, STAND EXPOMONTES, JORNADA DE EXTENSÃO)	-	16.500,00	9.000,00	2.250,00
SUBTOTAL GCED	1.939.144,45	906.012,04	1.875.304,14	2.300.235,29
GESTÃO E EXECUÇÃO CENTRALIZADAS				
SERVIÇOS TERCEIRIZADOS				
DLO - MOTORISTAS	55.737,99	108.202,86	178.490,79	197.674,92
DLO - CARREGADOR	-	-	-	18.832,05
DLO - PORTARIA	531.831,25	659.625,52	736.656,66	766.335,36
DLO - VIGILÂNCIA	629.955,99	1.186.405,90	1.399.177,83	1.611.512,73
DLO - CONSERVAÇÃO E LIMPEZA	1.191.637,84	1.238.617,90	1.351.263,19	1.426.550,52
DLO - ÁREAS VERDES	353.528,33	368.887,48	424.690,94	455.699,23
DEMAI - EQUIPE DE MANUTENÇÃO	2.255.267,65	1.469.229,16	1.135.880,94	1.697.805,96
DLO - AUXILIAR EM AGROPECUÁRIA	734.272,38	810.729,16	909.657,96	976.425,96
DLO - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	-	-	158.128,58	86.471,95
SUBTOTAL TERCEIRIZAÇÃO	5.752.231,43	5.841.697,98	6.293.946,89	7.237.308,68
OBRAS				
DPFO - CPCA - CENTRO PESQUISA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS	814.285,74	-	-	-
DPFO - LABORATÓRIOS ESPECIAIS	3.187.545,45	448.172,92	-	-
DPFO - ASFALTO ATÉ ÁREA DE PLANTIO	-	-	-	-
DEMAI - PLATAFORMAS ELEVATÓRIAS P/ PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS	-	-	-	-
SUBTOTAL OBRAS	4.001.831,19	448.172,92	-	-
OUTROS				
PRA - FROTA VEÍCULOS	340.000,00	-	-	-
SUBTOTAL OUTROS	340.000,00	-	-	-
TOTAL - ORÇAMENTO EXECUTADO (reais)	13.031.799,63	7.893.974,97	8.872.397,09	10.434.180,08
TOTAL - ORÇAMENTO EXECUTADO (percentuais)	99,14	99,28	99,50	99,97
TOTAL - ORÇAMENTO NÃO EXECUTADO (reais)	112.647,95	57.172,06	44.820,53	3.474,40
TOTAL - ORÇAMENTO NÃO EXECUTADO (percentuais)	0,86	0,72	0,50	0,03
TOTAL - PROVISÃO ORÇAMENTÁRIA (reais)	13.144.447,58	7.951.147,03	8.917.217,62	10.437.654,48

SETOR DE PATRIMÔNIO

A Seção de Patrimônio faz o acompanhamento e o registro no sistema patrimonial/UFMG – SICPAT – Sistema de Controle Patrimonial (administrado pelo DLO/CECOM) de todas as aquisições e doações de bens e equipamentos que dão entrada no ICA, assim como orienta e acompanha as movimentações internas e externas de tais bens, além de proceder, no sistema, à atualização diária dos registros patrimoniais.

A principal atividade da Seção de Patrimônio é o inventário físico anual dos bens móveis que se realiza com o envolvimento de grande parcela da comunidade interna, em cumprimento à determinação de ordem legal e a instruções expedidas pela Administração Central da UFMG.

Principais atividades:

- Registro patrimonial dos bens permanentes adquiridos pela Unidade;
- Remessa de bens permanentes para desfazimento;
- Registro patrimonial de transferência de bens permanentes entre locais de guarda;
- Registro de movimentação patrimonial, como saídas para conserto/manutenção, empréstimos ou transferência para outra unidade da UFMG;
- Fixação de plaquetas nos bens patrimoniais;
- Emissão de relatórios mensais para envio ao setor de Contabilidade e Finanças.
- Realização do Inventário Anual de Bens Patrimoniais.

Na Tabela 6, são apresentadas as informações sobre os bens do ICA. O número total de bens patrimoniados no ICA passou de 6816 bens no ano de 2014, para 8966 bens em 2018, um crescimento de 31%. Esses valores se referem a bens adquiridos com recursos da Unidade e também de projetos coordenados por Servidores da Unidade.

Não estão computados na Tabela 6 os itens inservíveis que precisam de desfazimento. Em 2018, o ICA montou comissão para iniciar estudos para um processo de desfazimento de bens na Unidade que deverá ser concluído em 2019.

TABELA 6 - BENS TOMBADOS NA UNIDADE E PATRIMÔNIO (R\$)

	2014	2015	2016	2017	2018
Nº de Bens Tombados	864	426	373	272	613
Nº de bens baixados	0	3	4	4	10
Nº Total de bens	6816	7070	7852	8681	8966
Patrimônio (R\$)	6.208.266,04	7.070.057,81	7.569.734,19	8.118.275,80	8.820.518,32

SETOR DE ALMOXARIFADO

O Almojarifado do ICA/UFMG ainda carece de espaço físico adequado para o armazenamento dos materiais de consumo. Apesar dos espaços não adequados os materiais se encontravam em boa disposição e bem controlados pelos servidores envolvidos. Nos relatórios do setor, prestados anualmente, nota-se que, ao longo do período de 2014 a 2018, houve uma redução de itens armazenados, denotando um melhor controle e “vazão” dos itens armazenados naquele local. Por outro lado, a Unidade tem tido dificuldade em manter a compra anual de consumíveis para uso diário nas atividades acadêmicas e administrativas.

SETOR DE COMPRAS

O Setor de Compras é responsável pela aquisição de materiais e serviços para o Instituto de Ciências Agrárias (ICA), incluindo o processo de seleção de fornecedores, obedecendo limites e normas da legislação vigente.

Em 2014, o Setor contava com 5 funcionários e manteve esse número em 2015. Em 2016, houve redução de um membro colaborador da equipe, em virtude dos cortes que a UFMG sofreu. Em 2017, a equipe passou a ter 5 membros novamente, com a nomeação de uma concursada. Já em 2018, houve uma intensa rotatividade no setor: saída de 2 servidoras, uma por posse em outro concurso e outra por transferência para outro órgão para acompanhar o cônjuge; além de uma licença maternidade de membra da equipe. O setor passou a contar então com apenas 2 servidores no primeiro semestre de 2018. Ao final deste semestre foram removidos mais 2 funcionários

para o Setor, totalizando 4 membros na ativa e uma de licença maternidade até o final de novembro/18.

Das Compras e Licitações

No ano de 2014 foram realizados um total de 118 processos de compra/contratação, destacando os Pregões Eletrônicos e as Dispensas de Licitação para compras até o limite de R\$8.000,00. Já no ano de 2015, em virtude dos cortes orçamentários que o país sofreu e a greve dos servidores técnico-administrativos, que durou cerca de 120 dias, afetando diretamente a UFMG, o número de processos foi reduzido para 71 processos de compras/contratação, impactando diretamente as compras por Licitação na modalidade Pregão Eletrônico. Em 2016 houve um leve aumento no número de processos, especialmente no número de Adesões a Atas de Registro de Preços, saltando para 88 processos de compra/contratação. O incremento é consequência da utilização de recursos oriundos de verba de emenda parlamentar. No ano de 2017, assim como em 2016, com a utilização de recursos de emenda parlamentar, houve um aumento significativo no número de processos, chegando a 117 processos de compra/contratação. Mais uma vez, o incremento ocorreu no número de Adesões a Atas de Registro de Preços. Já para 2018, o total de processo de compra/contratação atingiu o patamar de 81 processos. No período de 2015-17 o Setor de Compras também realizava processos de compras de passagens e diárias.

Na Tabela 7 é apresentada o quantitativo de compras realizadas pelo ICA por modalidade e a quantidade de funcionários, ao longo do período 2014-2018:

TABELA 7 - RESUMO DAS ATIVIDADES DE COMPRA DO ICA ENTRE OS ANOS DE 2014 A 2018.

	2014	2015	2016	2017	2018
QTDE. FUNCIONÁRIOS	5	5	4	5	4
ADESÕES	6	7	13	61	10
DISPENSA	87	46	51	32	57
PREGÕES ICA	13	3	4	4	5
PREGÕES DLO	12	4	7	9	8
CONVITE		1	1		
CONCORRENCIA			1		
INEXIGIBILIDADE			1	1	1
DIÁRIAS E PASSAGENS		10	10	10	
QTDE. PROCESSOS	118	71	88	117	81
MÉDIA PROC./FUNC.	24	14	22	23	20

SETOR DE INFORMÁTICA

A Seção de Informática é responsável pelos Laboratórios de Informática do Instituto de Ciências Agrárias (ICA), além de prestar serviços de suporte da rede da Unidade e na manutenção dos equipamentos de informática dos setores administrativos.

No período compreendido entre o final de 2014 e 2018 destacam-se como atividades do setor:

- Foram adquiridas novas placas de ramais para a central telefônica do ICA de modo a permitir adição 28 novos ramais;
- Foram instaladas a rede telefonia no Anexo de CAAD e no CPCA, acompanhando a entrega das edificações pela Infraestrutura;
- Os links de rádio da Biblioteca Universitária e do Bloco C foram substituídos por fibra óptica, proporcionando maior estabilidade e velocidade de conexão;
- Os laboratórios da Engenharia Agrícola e da Engenharia Florestal foram conectados à Internet via fibra óptica;

- Foi realizada a instalação da rede de dados do Anexo do CAAD;
- Foi realizada a instalação da rede de dados do CPCA e a mudança do Rack de equipamentos para uma sala fechada de modo que os equipamentos ficassem mais seguros;
- Foi implantado o sistema de firewall na rede para aumentar a segurança e distribuir melhor a velocidade de download entre os usuários;
- Foram adquiridos 12 novos equipamentos de interligação de rede (switches gerenciáveis). Esses equipamentos foram utilizados para substituir equipamentos antigos e de capacidade de processamento menor;
- A rede wi-fi foi ampliada por meio do aumento do número de pontos de acesso.;
- Os computadores dos dois Laboratórios de Informática, sendo um com 30 máquinas e o outro com 42, foram revisados semestralmente. Nessa revisão, foram realizadas manutenções de hardware e atualizações de software;
- Os arquivos de todos setores administrativos do ICA foram transferidos para um servidor de arquivos central, permitindo acesso compartilhado e maior segurança para os dados;
- O novo site do ICA foi implantado e passou a ser hospedado em um servidor mantido pelo CECOM em BH;
- Realizou-se a instalação de equipamento permanente de identificação do ICA permitindo que as carteirinhas dos servidores e estudantes fossem geradas. Também atuamos na identificação de estudantes e servidores fazendo os registros;
- Realizou-se em conjunto com a empresa contratada, a instalação do novo sistema de controle impressões para 225 usuários;
- Realizamos manutenção de todos os projetores utilizados nas salas de aula. Aqueles projetores que apresentavam defeitos, foram substituídos por equipamentos novos. Atualmente, todos os projetores do Bloco C são novos. Anualmente a Unidade faz a aquisição de novos equipamentos e de lâmpadas para reposição.

SETOR DE TRANSPORTES

A Seção de Transportes é responsável pela manutenção e utilização da frota de veículos da Unidade, coordenando a disponibilidade dos automóveis para atendimento das demandas da Comunidade do Instituto de Ciências Agrárias.

O gerenciamento da frota de veículos engloba: o controle documental de cada veículo junto aos órgãos de trânsito; a realização, o acompanhamento e a fiscalização da condução dos veículos de passageiros e coletivos do ICA; a realização, o acompanhamento e a fiscalização das manutenções, abastecimentos, lavagens e lubrificações dos veículos.

A Frota da Unidade, bem como da UFMG, segue o sistema de gerenciamento denominado Sisfrota, totalmente informatizado que permite o acompanhamento de todas as intervenções realizadas em cada veículo - como manutenção, abastecimento, lavagens e lubrificações - assim como o planejamento de utilização e seu controle documental.

Evolução da frota (2015 – 2018)

No período de 2015 a 2018 cinco novos veículos foram incorporados à frota do ICA/UFMG (Tabela 8).

TABELA 8 – DETALHES DOS VEÍCULOS INCORPORADOS À FROTA DO ICA.

Veículo	Chegou em 2015	Chegou em 2017	Chegou em 2018
	Fiat Strada - 2014/2015	Pick-up Frontier - 2009/2009	Ônibus Scânia R 113 - 1998/1998
	Fiat Uno Vivance - 2014/2015	-	Besta GS Grand - 2004/2004

No ano de 2015, em função dos cortes orçamentários, não houve investimentos na manutenção dos veículos. No ano de 2016 foi utilizado R\$ 11.803,50 para manutenção dos veículos que integram a frota do ICA/UFMG, enquanto no ano de 2017 foi utilizado R\$ 14.214,55, apresentando um aumento de R\$ 2.411,05. Já no ano de 2018 foi destinado para a

manutenção da frota o valor de R\$ 10.618,50, com uma queda de R\$ 3.596,05 em relação ao exercício anterior.

Na tabela 9 são apresentados os dados quantitativos das viagens acadêmicas e administrativas no quadriênio. Houve um crescimento considerável no atendimento a viagens, sobretudo com o maior controle do uso administrativo dos veículos, início das atividades de atendimento no traslado de alunos no período noturno e disponibilização de veículo para uso na vigilância patrimonial. Apesar da redução verificada no atendimento de viagens em 2015 a Unidade priorizou a manutenção das atividades de aula prática e visitas técnicas, bem como o atendimento as atividades de extensão e pesquisa (Tabela 9).

TABELA 9 – NÚMERO DE VIAGENS PARA ATENDIMENTO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS

ATENDIMENTO VIAGENS	2014	2015	2016	2017	2018
Aula Prática	50	40	44	50	57
Visita Técnica	40	36	88	38	37
Projetos de Extensão	56	106	120	125	134
Projetos de Pesquisa	38	47	80	69	76
Eventos	42	55	66	72	117
Administrativos	958	708	1059	1322	1417
Total	1184	992	1457	1676	1838

COORDENADORIA DE ENSINO E PESQUISA

COORDENADORIA DE ENSINO E PESQUISA

A Coordenadoria de Ensino e Pesquisa é responsável por coordenar, acompanhar e controlar a execução da política de Ensino e Pesquisa diante dos objetivos do Instituto de Ciências Agrárias (ICA), observada as diretrizes institucionais da Universidade. A Coordenadoria de Ensino e Pesquisa foi regulamentada pela Resolução nº 04/2017, de 05 de outubro de 2017, da Congregação do ICA, tendo como Coordenador de Ensino e Pesquisa o Vice-Diretor e a função de Subcoordenador é atribuída ao Coordenador do Núcleo de Assessoramento à Pesquisa (NAPq). Os órgãos executivos que integram a Coordenadoria de Ensino e Pesquisa são: a Assessoria de Gestão Acadêmica (AGA), o NAPq e a Seção de Estágio conforme organograma aprovado pela Congregação da Unidade (Figura 1).

Coordenadoria de Ensino e Pesquisa Organograma

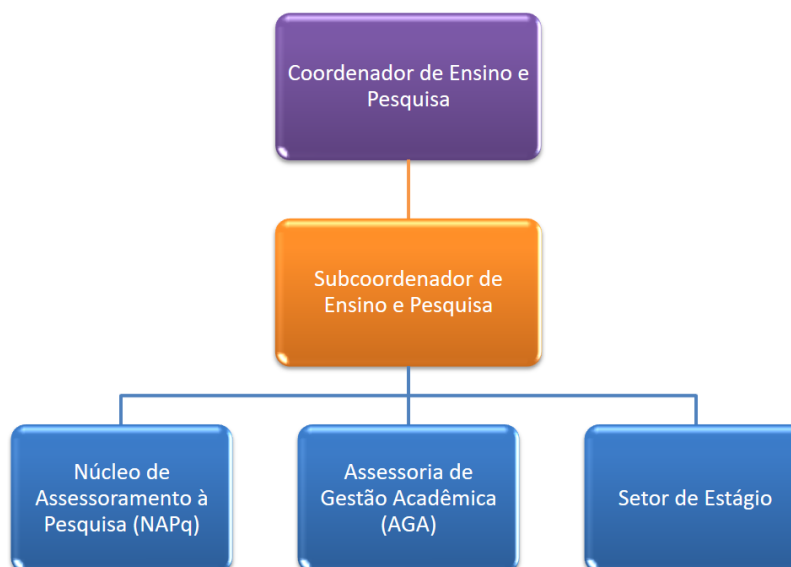


FIGURA 1 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA COORDENADORIA DE ENSINO E PESQUISA, APROVADA EM REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO DE 27 DE OUTUBRO DE 2017.

O ICA tem estrutura de organização diferenciada em relação à grande maioria das Unidades Acadêmicas da UFMG – não contém departamentos acadêmicos. Diante disso, é percebido como grande desafio para a Coordenadoria de Ensino e Pesquisa a devida articulação para apoiar a gestão de processos acadêmico-didáticos e também processos administrativos conexos com atividades de ensino e pesquisa – sem desconsiderar a interação com ações de extensão. Essa Coordenadoria deve promover integração, acompanhamento e controle de ações no âmbito do ICA/UFMG para cumprimento dos objetivos dessa Unidade.

ASSESSORIA DE GESTÃO ACADÊMICA

A Assessoria de Gestão Acadêmica (AGA) foi implementada no princípio de 2017. Em outubro do mesmo ano, a atuação da AGA foi regulamentada pela Resolução nº 04/2017 da Congregação do ICA, com as seguintes atribuições: elaborar estudos e emitir pareceres sobre questões submetidas à consulta do âmbito da Coordenadoria de Ensino e Pesquisa com vistas a subsidiar as deliberações desta; instruir os processos em trâmite perante a Coordenadoria de Ensino e Pesquisa para subsidiar a deliberação desta; encaminhar as deliberações da Coordenadoria de Ensino e Pesquisa aos interessados na deliberação; auxiliar a Coordenadoria de Ensino e Pesquisa na implementação de suas deliberações; coordenar a implementação de bolsas de graduação afetas ao ensino no âmbito do ICA/UFMG, ressalvadas as atribuições específicas previstas na regulamentação de cada programa de bolsa; planejar, acompanhar e avaliar ações que visem à melhoria contínua do processo educativo, estimulando as experiências pedagógicas que apresentem essa finalidade; avaliar os índices de desempenho dos estudantes com os coordenadores de curso e definir estratégias de intervenção visando ao aprimoramento do processo educativo; exercer outras atribuições delegadas pela Coordenadoria de Ensino e Pesquisa.

Abaixo, estão relacionadas, em termos gerais, as ações de fluxo contínuo, concluídas ou em andamento desenvolvidas pela AGA ou com a sua participação, considerando-se o ano 2017 e parte do ano 2018:

• **Atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação do ICA:** em maio de 2015, foi instituída Comissão de avaliação ou atualização das Matrizes Curriculares dos Cursos de Graduação do ICA. Desde então, os cursos têm se empenhado na reformulação dos respectivos currículos. A AGA esteve envolvida nas seguintes ações:

- Foram realizadas 18 reuniões de assessoramento ao processo de reformulação dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação do ICA.
- Em 2017, a Assessoria de Gestão Acadêmica realizou análise inicial nos Projetos Pedagógicos dos cursos Engenharia Florestal, Engenharia de Alimentos e Administração.
- Em 2018, a AGA realizou análise inicial nos projetos pedagógicos dos Cursos de Agronomia e Engenharia Agrícola e Ambiental.
- Em 2018, a AGA deu continuidade no assessoramento ao processo de reformulação curricular dos cursos de graduação do ICA. Como parte desse processo, o Presidente da Congregação forneceu anuência e remeteu para apreciação da Diretoria Acadêmica da Prograd a documentação relativa a reforma curricular dos cursos Engenharia Florestal, Engenharia de Alimentos e Administração.

• **Elaboração do projeto de criação do Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais e Matemática:** Em setembro de 2017, por meio da Portaria nº 220/2017, foi instituída comissão para elaboração Projeto de Criação do Curso de Licenciatura em Ciências Naturais e Matemática, a ser ofertado pelo ICA. Logo após a criação da comissão, os membros iniciaram os trabalhos para redação do projeto. Ao longo do processo de criação da proposta, a comissão se reuniu 29 vezes. Também houve discussões ampliadas como, por exemplo, na Assembleia da Unidade, realizada no dia 10 de novembro de 2017 e o Seminário sobre a criação do curso, realizado no dia 19 de abril de 2018. A proposta foi aprovada por unanimidade em reunião da Congregação ocorrida no dia 21 de junho de 2018. Posteriormente, foi remetida à Diretoria Acadêmica da Prograd para apreciação.

- **Semana do Conhecimento:** Evento realizado anualmente pela UFMG. Tem a proposta de estimular uma reflexão sobre a diversidade do conhecimento produzido e compartilhado pela Universidade em diálogo com setores da sociedade. Os Servidores da AGA são comumente envolvidos na organização da programação local da Semana do Conhecimento.

- **Estruturação de ambiente *on-line* para submissão e registro de projetos de ensino no âmbito do ICA:** com o objetivo de criar base de dados com registro, controle e acompanhamento de ações de ensino desenvolvidas no ICA, a AGA tem trabalhado para disponibilizar recurso tecnológico que possibilitará tal sistematização (formulário *on-line* para captação e tramitação de análise e acompanhamento de ações de ensino). A plataforma utilizada é o Moodle (*Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*), gerado no ambiente MinhaUFMG e adaptado com seus recursos e atividades disponíveis para processos administrativos (Figura 2). A previsão é que a divulgação desse processo ocorra até março de 2019.

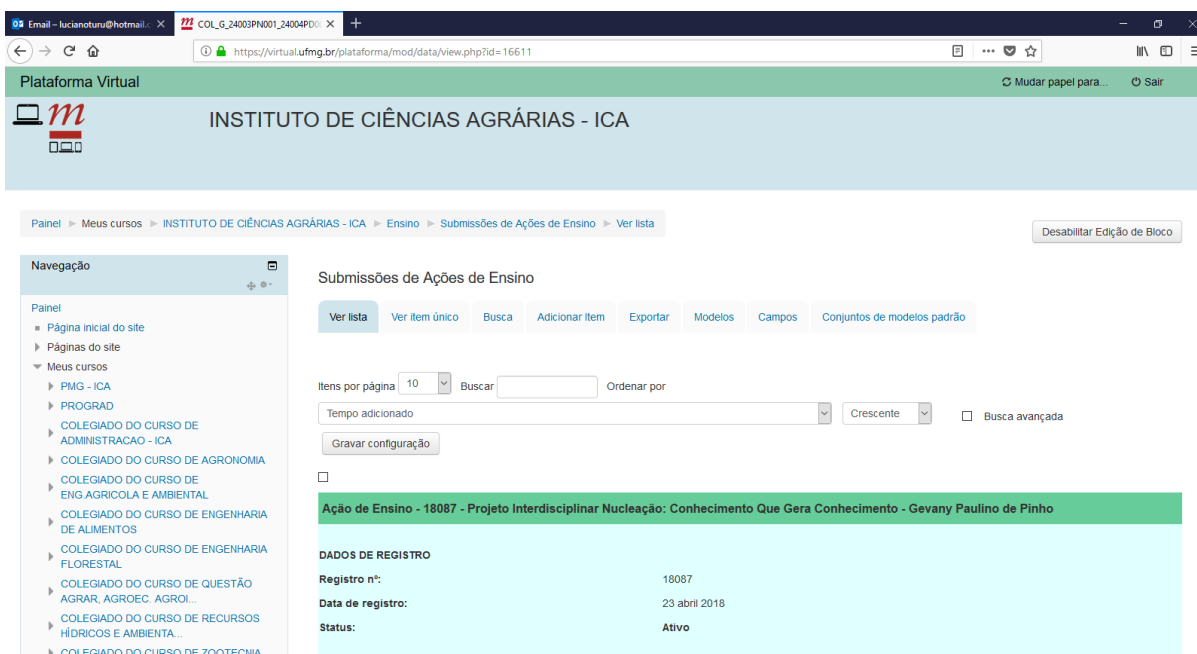


FIGURA 2 - IMAGEM DO AMBIENTE PARA SUBMISSÃO DE PROJETOS DE ENSINO NO ÂMBITO DO ICA.

• **Estruturação de ambiente *on-line* para submissão de projetos de pesquisa – interação com o NAPq:** na mesma linha de geração de base de dados para ações de ensino, a AGA está apoiando tecnicamente o NAPq para recepção de processos de Projetos de Pesquisa e Grupos de Estudos, utilizando recurso tecnológico de formulários *on-line*. A previsão é que a divulgação desse processo também ocorra até março de 2019. Na figura 3 é apresentada a imagem da página inicial do ambiente.

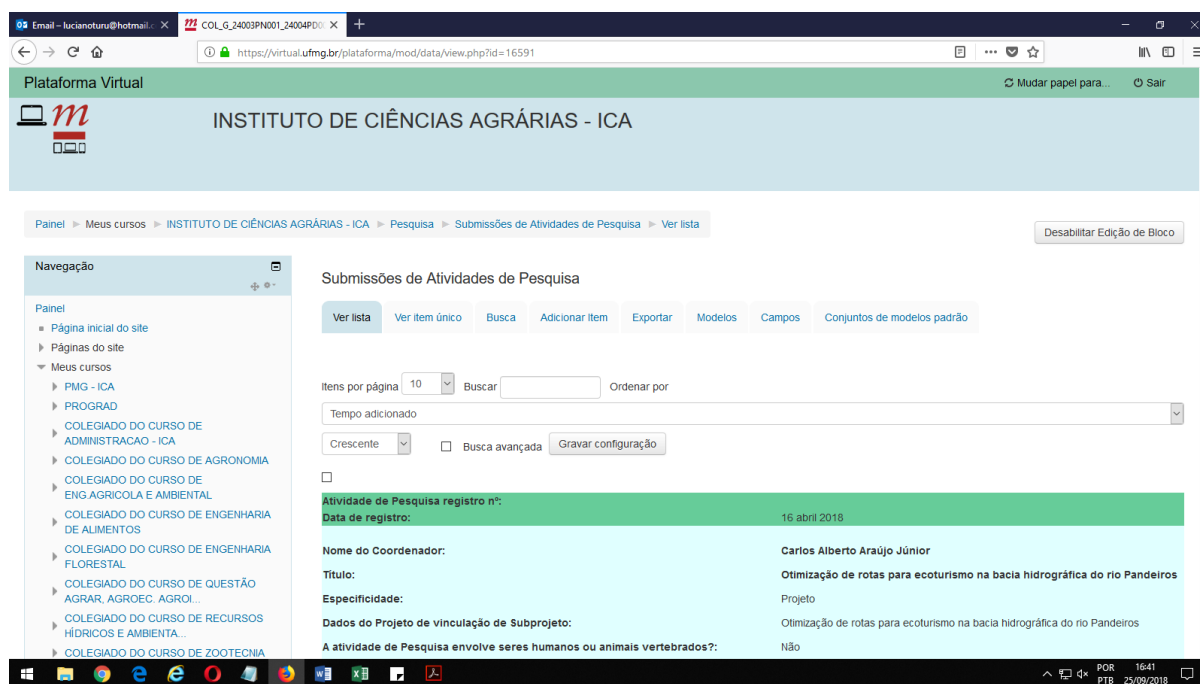


FIGURA 3 - IMAGEM DO AMBIENTE PARA SUBMISSÃO DE PROJETOS DE PESQUISA NO ÂMBITO DO ICA.

- **Estruturação de formulário *on-line* para captação de inscrições à colação de grau – interação com a Seção de Registro Escolar:** a partir de demanda da Chefia da Seção de Registro Escolar do ICA, a AGA está promovendo a disponibilização de formulário *on-line* para o processo de inscrição à colação de grau por alunos em fase conclusão de curso (Figura 4). Tal processo envolve a captação de inscrições em interface com procedimentos de confirmação de solicitações, geração de lista para cerimônia protocolar e de emissão de atestado de colação de grau. Esse processo será implementado para cronograma do semestre letivo 2018/2, previsto iniciar na segunda quinzena do mês de novembro de 2018.

The screenshot shows a web browser window with the URL <https://virtual.ufmg.br/plataforma/mod/feedback/complete.php?id=17603&courseid>. The page header includes the logo of the Instituto de Ciências Agrárias (ICA) and the text "Plataforma Virtual". The main content area is titled "Inscrição à Colação de Grau - 2018/2" and contains a form for registration. The form includes a sidebar with a navigation menu, a main content area with a 3D character holding books, and input fields for "ALUNO(A)", "Endereço de e-mail", and "Nome completo".

Navegação

- Painel
 - Página inicial do site
 - Páginas do site
- Meus cursos
 - PMG - ICA
 - PROGRAD
 - COLEGIADO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - ICA
 - COLEGIADO DO CURSO DE AGRONOMIA
 - COLEGIADO DO CURSO DE ENG AGRICOLA E AMBIENTAL
 - COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS
 - COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL
 - COLEGIADO DO CURSO DE QUESTÃO AGRAR, AGROEC. AGROI...
 - COLEGIADO DO CURSO DE RECURSOS HÍDRICOS E AMBIENTA...
 - COLEGIADO DO CURSO DE ZOOTECNIA

Inscrição à Colação de Grau - 2018/2

Modo: O nome do usuário será registrado e mostrado com as respostas



ALUNO(A):

Endereço de e-mail:

Nome completo:

FIGURA 4 - IMAGEM DO AMBIENTE PARA SUBMISSÃO DE PROJETOS DE PESQUISA NO ÂMBITO DO ICA.

- **Aprimoramento no processo de distribuição de salas:** a partir do primeiro semestre letivo de 2018, o processo de distribuição de salas passou a ser organizado em planilha *on-line*, o que tem permitido resoluções mais ágeis no que diz respeito às demandas para utilização de espaços acadêmicos para atividades didáticas, reuniões, defesas de monografia ou dissertações e eventos. Com base no processo de planejamento de oferta de atividades pelos colegiados do ICA, tem sido possível antecipar a divulgação da distribuição de salas, sem a necessidade de aguardar a concretização das matrículas a cada semestre. O plano de gestão da Coordenadoria de Ensino e Pesquisa, por meio da Assessoria de Gestão Acadêmica, é de automatizar a alocação de espaços acadêmicos junto com a divulgação da oferta de atividades para semestres subsequentes, o que sempre acontece antes de se finalizar o período letivo anterior.

- **Apoio e supervisão sobre processos das disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC):** com base na Resolução ICA-002/2016, de 06 maio de 2016, as disciplinas de TCC passam a seguir procedimentos para o fluxo de oferta pelo ICA. A AGA tem apoiado o acompanhamento de atendimento aos requisitos da referida resolução e, especialmente, tem atuado no processo de divulgação de prazos e de recepção das versões finais e documentos adicionais (declarações de orientadores e alunos) ao final de cada semestre letivo.

NÚCLEO DE ASSESSORAMENTO À PESQUISA

O Núcleo de Assessoramento à Pesquisa do Instituto de Ciências Agrárias (NAPq/ICA) possui os seguintes objetivos: centralizar informações referentes às pesquisas realizadas na Unidade; gerenciar a concessão de bolsas de Iniciação Científica; organizar a participação do ICA na Semana de Iniciação Científica e orientar os pesquisadores sobre fomentos e publicações.

O número de projetos de pesquisa na Unidade, registrados em 2018, cresceu cerca de 50% em relação ao ano de 2014 (Tabela 1). Verifica-se que esse crescimento foi continuado ao longo dos últimos quatro anos e que acompanha a chegada de novos docentes ingressos no ICA. O número de estudantes envolvidos com a Iniciação Científica, seja com bolsa ou

voluntários, também apresentou um crescimento considerável nos últimos quatro anos (Tabela 1).

TABELA 1 - DADOS DA PESQUISA DO ICA REFERENTES AOS PROJETOS, GRUPOS DE ESTUDOS E ESTUDANTES BOLSISTAS E VOLUNTÁRIOS ENVOLVIDOS COM A INICIAÇÃO CIENTÍFICA

	ANTES	2014	2015	2016	2017	2018 ¹
Projetos de pesquisa registrados	352	429	528	644	785	855
Grupos de pesquisa no CNPq*	14	16	16	17	17	16
Bolsistas de Iniciação Científica (IC)	-	79	81	72	102	82
Estudantes voluntários na IC	-	6	7	33	49	18
Grupos de estudos do ICA	13	19	22	36	41	39

¹Dados cadastrados até setembro de 2018. *Cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq (Disponíveis em <http://lattes.cnpq.br/web/dgp>)

O quantitativo de Grupos de Estudos, devidamente registrados e atualizados na Unidade, também apresentou um grande crescimento ao longo dos últimos 4 anos (Tabela 1). Na Tabela 2 são apresentados os Grupos de Estudos do ICA e seus respectivos coordenadores.

O crescimento na Unidade permitiu maior envolvimento dos estudantes em projetos e a publicação de seus resultados na Semana de Iniciação Científica e no Seminário de Iniciação Científica Júnior. O número de trabalhos apresentados nesses eventos quase que dobrou, em um comparativo da sua última edição em 2018 com a que ocorreu em 2014 (Tabela 3 e 4). Importante ressaltar que muitos trabalhos são de qualidade e foram agraciados nas premiações na Unidade e em Belo Horizonte, em uma seleção com todos os trabalhos produzidos pela UFMG.

TABELA 2 - GRUPOS DE ESTUDOS DO ICA/UFMG E SEUS RESPECTIVOS COORDENADORES. RELAÇÃO EM 25/09/2018.

	GRUPOS DE ESTUDOS	COORDENADORES
1.	BEER BRAIN LAB- Núcleo de Pesquisas e Estudos em Insumos, Produção e Cultura Cervejeira	Prof. Rodolpho César dos Reis Tinini
2.	GEA- Grupo de Estudos em Administração	Prof. André Luiz M. Athayde
3.	GEBEA- Grupo de Estudo em Etologia e Bem- Estar Animal	Professor Délcio César Cordeiro Rocha
4.	GEBIO- Grupo de Estudo em Biotecnologia	Prof. Igor Viana Brandi
5.	GECULT- Grupo de Estudos em Cultura de Tecidos	Profª Claudineia Ferreira Nunes
6.	GEEA- Grupo de Estudo em Experimentação Agrícola	Prof. Alcinei Místico Azevedo
7.	GEFEN- Grupo de Estudos em Frutíferas Exóticas Nativas	Prof. Paulo Sérgio Nascimento Lopes
8.	GEFIT- Grupo de Estudos em Fitopatologia	Prof. Fernando da Silva Rocha
9.	GEFLOP- Grupo de Estudos em Floricultura e Paisagismo	Profª Elka Fabiana Aparecida de Almeida)
10.	GEFOR- Grupo de Estudos em Forragicultura	Prof. Thiago Gomes dos Santos Braz
11.	GEMA- Grupo de Estudos em Madeira	Prof. Edy Eime Pereira Baraúna
12.	GENA- Grupo de Estudos em Nutrição Animal	Profª Luciana Castro Geraseev
13.	GEOP- Grupo de Estudos em Op. Unitárias e Engenharia Bioprocessos	Prof. William James
14.	GEPAVi- Grupo de Estudos em Produção Avícola	Profª Fabiana Ferreira
15.	GEPEC- Grupo de Estudos em Pecuária de Corte	Coordenação Curso Zootecnia
16.	GEPET- G. de E. em Nutrição e Alimentação de Animais de Estimação	Profª Cristina Maria Lima Sá Fortes
17.	GEPPAM- Grupo de Estudos em Produtos de Panificação e Massas	Profª Claudia Regina Vieira
18.	GEQQUS- Grupo de Estudos em Equideocultura	Profª Neide Judith F. de Oliveira
19.	GERA- Grupo de Estudos em Produção Animal	Profª Letícia Ferrari Crocomo
20.	GERAAGUA- Grupo de Estudos em Resíduos, Agroecologia e Água	Prof Fernando Colen
21.	GERHISA- Grupo de Estudos em Recursos Hídricos do Semiárido	Prof. Edson de Oliveira Vieira
22.	GESA- Grupo de Estudos em Segurança Alimentar	Profª Roberta Torres Careli
23.	GESAF's- Grupo de Estudos em Sistemas Agroflorestais e Silvicultura	Prof Leonardo David Tuffi Santos
24.	GESILPF- G. de E. Sistemas de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta	Profª Leidivan Almeida Frazão
25.	GREC- Grupo de Estudos em Cunicultura	Profª Fabiana Ferreira
26.	GREGAL- Grupo de Estudos em Gado de Leite	Prof Mário Henrique F. Mourthé

	GRUPOS DE ESTUDOS	COORDENADORES
27.	NEAQUA- Núcleo de Estudos em Aquacultura	Prof. Diego Vicente da Costa
28.	NEASA- Núcleo de Estudos em Agroecologia do Semiárido Mineiro	Profª Márcia Martins
29.	NECTA- Núcleo de Estudos Científicos e Tecnológicos em Apicultura	Prof. Pedro Guilherme
30.	NEGEO- Núcleo de Estudos em Geotecnologias	Profª Flávia Mazzer Rodrigues
31.	NEMAF- Núcleo de Estudos em Manejo Florestal	Profª Adriana Leandra de Assis
32.	NEMMAPE- Núcleo de Estudos em Máquinas e Mecanização Agrícola e Produção de Energia	Prof. Luiz Henrique de Souza
33.	NEPAM- Núcleo de Estudos em Parasitologia e Microbiologia Animal	Prof. Eduardo Robson Duarte
34.	NEPROTEC- Núcleo de Estudos em Produção e Tecnologia de Cereais	Prof. Carlos Juliano Brant Albuquerque
35.	NEPSUI- Núcleo de Estudo em Produção de Suínos	Prof. Bruno Alexander N. Silva
36.	REFLOR- Reprodução, Fenologia e Florística de Vegetações Sazonais	Profª Rúbia Santos Fonseca
37.	SANILEITE- G. E. em Sanidade Animal e Qualidade do Leite	Profª Anna Christina de Almeida
38.	SEMEAREAS- Silvicultura e Recuperação de Áreas Degradadas	Profª Nilza de Lima Pereira Sales
39.	SEMENTEC- Núcleo de Desenvolvimento em Produção e Tecnologia de Sementes do ICA	Prof. Delacyr da Silva Brandão Junior

TABELA 3 - TRABALHOS APRESENTADOS NA SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA FORMA DE RESUMO

TRABALHOS	2014	2015	2016	2017	2018 ¹
Inscritos	136	176	187	211	202
Premiados com Relevância Acadêmica em MOC	11	16	19	19	17
Premiados com Menção Honrosa em BH	0	2	1	0	1

TABELA 4 - TRABALHOS APRESENTADOS NO SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR NA FORMA DE RESUMO

TRABALHOS	2014	2015	2016	2017	2018 ¹
Inscritos	1	4	6	23	20
Premiados com Relevância Acadêmica em MOC	0	3	4	3	2
Premiados com Menção Honrosa em BH	0	2	1	0	0

SEÇÃO DE ESTÁGIO

De acordo com a Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de graduandos que estejam matriculados em cursos de nível superior, cuja atividade esteja prevista no projeto pedagógico do curso como um itinerário formativo do educando.

O Estágio poderá ser obrigatório ou não-obrigatório e se configura como vivência profissional complementar à formação acadêmica, destinado a propiciar ao graduando a aprendizagem de aspectos essenciais que contribuam para sua formação profissional. O Estágio poderá ser realizado em Instituição pública ou privada, instituição da sociedade civil organizada, ou mesmo em Unidade ou Órgão da própria UFMG.

Nos projetos pedagógicos dos cursos oferecidos no Instituto de Ciências Agrárias, os seguintes tipos de estágio são admitidos na Universidade Federal de Minas Gerais: – Atividade curricular obrigatória, optativa e como enriquecimento curricular.

Na (Tabela 5) é apresentado, resumidamente, o registro de estágio obrigatório realizado pelos alunos dos diferentes cursos de graduação, que são oferecidos no ICA/UFMG nos anos de 2015 a 2018. Já a (Tabela 6) apresenta os estudantes que fizeram seus estágios com bolsa, graças à realização de contratos exitosos e da ampliação do número de oportunidades.

TABELA 5- REGISTRO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DE ESTUDANTES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO ICA - ANOS 2015 A 2018

CURSO	2015	2016	2017	2018 ¹
Administração	3	5	5	3
Agronomia	4	10	14	11
Engenharia Agrícola e Ambiental	1	6	6	4
Engenharia de Alimentos	-	7	13	8
Engenharia Florestal	2	12	18	12
Zootecnia	1	2	4	2
Total	11	42	60	40

¹Dados referentes até o mês de setembro.

TABELA 6 - REGISTRO DO NÚMERO DE ESTUDANTES QUE REALIZARAM ESTÁGIO COM BOLSA - ANOS 2014 A 2018

CURSO	2014	2015	2016	2017	2018 ¹
Administração	2	2	9	5	0
Agronomia	0	0	5	1	5
Engenharia Agrícola e Ambiental	1	2	1	1	0
Engenharia de Alimentos	0	0	0	0	1
Engenharia Florestal	0	0	1	4	3
Zootecnia	0	1	2	0	3
Total	3	5	18	11	12

¹Dados referentes até o mês de setembro.

O Instituto de Ciências Agrárias ICA/UFMG também abre oportunidades para que alunos de outras instituições realizem seus estágios nos laboratórios e na Fazenda Experimental do Instituto, de forma a promover interação e oportunidades mútuas entre instituições. A (Tabela 7) mostra, quantitativamente, a evolução de oferta e oportunidades dos

alunos externos ao ICA/UFMG que realizaram estágio em nossa Unidade durante o período de 2014-2018.

TABELA 7 - ESTÁGIO REALIZADOS POR ESTUDANTES DE OUTRAS INSTITUIÇÕES NO ICA – ANOS 2014 A 2018.

ANO	NÚMERO DE ESTUDANTES
2014	3
2015	7
2016	23
2017	12
2018 ¹	16

¹Dados referentes até o mês de setembro.

O Instituto de Ciências Agrárias ICA/UFMG, representado na gestão de 2014-2018, preza pela interação entre alunos e instituições, agindo como facilitadores para realização de estágios de alunos externos à UFMG em seus laboratórios e ambientes administrativos.

O ENSINO DE GRADUAÇÃO NO ICA

Cursos de Graduação

O Instituto de Ciências Agrárias da UFMG assume um papel protagonista na região Norte de Minas, ofertando cursos de graduação, onde potencializa a formação integral com o contexto regional. Na nossa Unidade Acadêmica funcionam os cursos de Graduação em Administração, Agronomia, Engenharia de Alimentos, Engenharia Agrícola e Ambiental, Engenharia Florestal e Zootecnia – juntos, ofertam um total de 240 vagas anuais.

Cada curso de graduação do ICA oferece, anualmente, 40 vagas para matrículas regulares e vagas para estudantes de transferência comum, convênios, obtenção de novo título, reopção e rematrícula. Os números de matriculados, concluintes e evasão (trancamento total e desligamento) nos cursos de graduação no ICA UFMG, no período entre 2014 e 2018, são apresentados (Tabela 8), permitindo observar as oscilações que se registraram no período.

Vale ressaltar que o ano 2014 é considerado o divisor de águas, haja vista que neste período foi implementado o Sistema de Seleção Unificada (Sisu), do Ministério da Educação, que apesar das vantagens promovidas nos ingressos nas universidades públicas, provocou também lacunas extremas. Em 2014 tínhamos 1.015 estudantes matriculados. Já em 2018 as matrículas caíram para 889 registros de estudantes. Ou seja, uma redução de 14,2%.

Ao longo de 2014 a 2017, o ICA formou 612 profissionais das seis áreas de conhecimento. Dos egressos, uma parte foi absorvida na UFMG e outras instituições de ensino superior nos níveis de mestrado. Em outra parte, os profissionais foram inseridos na iniciativa privada, organizações públicas via concurso público e autônomos. Relatos apontam, também, que alguns estão no exterior.

Os cursos de Administração, Agronomia, Engenharia Florestal e Zootecnia apresentaram uma redução considerável no número de evasão. A evasão é, certamente, um dos problemas que afligem as instâncias da Administração Central da UFMG, bem como das coordenações dos respectivos cursos de graduação. A busca de suas causas tem sido objeto de muitos trabalhos e pesquisas educacionais. Estudos têm revelado que a evasão estudantil no ensino superior é um problema internacional que afeta o resultado dos sistemas educacionais. As perdas de estudantes que iniciam, mas não terminam seus cursos, são desperdícios sociais, acadêmicos e econômicos.

Todavia, os dados abaixo indicam a necessidade de avaliação qualitativa, na busca da identificação de fatores que resultem nesses indicadores de evasão. A UFMG delineou grandes metas para amenizar os referidos problemas, como: Ampliar a flexibilização da estrutura curricular; Incorporar outras atividades acadêmicas formadoras além de disciplinas; Utilizar novas metodologias e tecnologias no ensino; Implementar equipes de ensino; Expandir o treinamento continuado de monitores de pós-graduação; Criar atividades acadêmicas que atendam outras áreas com intuito de aumentar a oferta para formação livre; Incorporar carga de formação à distância nos cursos.

TABELA 8 - NÚMEROS DE MATRICULAS, CONCLUINTES E EVASÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO ICA - 2014 /2018

CURSOS	ESTUDANTES	2014	2015	2016	2017	2018 *
Administração	Matriculados	164	161	133	143	150
	Concluintes	20	17	33	23	
	Evasão	23	17	23	19	
Agronomia	Matriculados	162	161	137	149	152
	Concluintes	32	23	41	27	
	Evasão	17	9	22	10	
Engenharia Agrícola e Ambiental	Matriculados	171	143	136	140	148
	Concluintes	27	28	21	20	
	Evasão	22	22	22	27	
Engenharia de Alimentos	Matriculados	151	137	131	134	135
	Concluintes	20	22	11	21	
	Evasão	22	18	24	26	
Engenharia Florestal	Matriculados	182	146	137	138	151
	Concluintes	31	24	36	28	
	Evasão	25	27	11	12	
Zootecnia	Matriculados	185	152	129	145	153
	Concluintes	35	25	27	20	
	Evasão	21	23	26	14	
Total:		1103	960	911	911	889

*Dados não disponíveis no período.

Uma das alternativas para melhoria do quadro atual seria o maior investimento na divulgação dos cursos, como o retorno do evento “Mostra das Profissões da UFMG” no *Campus* Montes Claros. Este evento era considerado o grande catalisador na região norte de Minas na divulgação dos cursos do ICA e do *Campus* regional.

Os dados apresentados na (Tabela 8) comungam com os relatórios técnicos de Avaliação dos cursos de graduação presenciais da UFMG. Os relatórios apontam que as

abordagens internas aos cursos interagem com fluxos de entrada e saída que, para PROGRAD, se traduzem em diferentes perspectivas como:

- O ingresso pela via do processo seletivo inicial;
- O ingresso por meio do preenchimento de vagas remanescentes (processos de reopção, transferência, obtenção de novo título e matrícula);
- O ingresso por outras formas (transferência especial, convênios);
- A conclusão do curso;
- A mudança de curso (saída de um curso e simultânea entrada em outro);
- O abandono do curso (saída do curso sem a conclusão e sem o ingresso em outro curso).

A PROGRAD aponta, ainda, que algumas questões importantes, no tocante a tal interação, (processo de matrícula, progressão, trancamento ou não, desligamento e conclusão no período regular ou não) são:

- A velocidade da progressão do discente no curso que é, em grande parte, determinada pelo fenômeno da retenção em disciplinas;
- O desempenho acadêmico dos estudantes, medido em termos, por notas nas disciplinas.

PROGRAMA DE BOLSAS – GRADUAÇÃO

A PROGRAD mantém ações com intuito de dar apoio às atividades de ensino de graduação entre elas o Programa de Monitoria de Graduação (PMG) e o Programa Especial de Bolsas Acadêmicas para Estudantes dos Cursos Noturnos de Graduação (PRONOTURNO).

Com base no princípio de suporte às atividades acadêmicas curriculares vinculadas aos cursos de graduação do Instituto de Ciências Agrárias (ICA), o Programa de Monitoria é relevante instrumento para o cumprimento dos objetivos institucionais da Universidade e, especificamente, da missão estabelecida para o ICA.

Por ser um programa institucionalizado, destaca-se a manutenção do número de monitores bolsistas vinculados e uma redução dos voluntários, porém com maior atendimento aos docentes (Tabela 9) com uma média de 80 disciplinas atendidas pelo programa em 2018.

Em função de cortes orçamentários, a PROGRAD fez cortes no programa de bolsas de PMG o que reduziu 4 bolsas em 2016 e 2017. Em 2018 foram conseguidas mais 3 bolsas para o ICA.

O PRONOTURNO, criado em 2006, proporciona a participação de seus membros em atividades voltadas para o desenvolvimento e aperfeiçoamento do curso de Graduação em Administração do Instituto de Ciências Agrárias – ICA/UFMG.

Nos seus anos anteriores, o Programa que trabalhava com seus bolsistas, apenas auxiliando individualmente professores em suas atividades, passou a atuar de forma unificada desde novembro de 2014, com ambiente próprio e não deixando de apoiar projetos de monitorias, de pesquisa e extensão, modelo considerado mais eficiente pelo colegiado e pelos bolsistas de Administração, por tratar as questões do programa de forma holística e em congruência com as diretrizes do curso.

TABELA 9 - INFORMAÇÕES SOBRE O PROGRAMA DE BOLSA DE GRADUAÇÃO (PMG) DA UFMG QUE ATENDEM AO ICA.

CURSO	2014	2015	2016	2017	2018
Número de Monitores Bolsistas	36	36	32	32	35
Número de Monitores Voluntários	83	40	58	75	50
Orientadores de PMG	35	40	49	53	56
Bolsas PRONOTURNO	10	12	10	6	6

O ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO NO ICA

Programa em Produção Vegetal

O Programa em Produção Vegetal iniciou suas atividades com o Mestrado, implantado em 2006, sendo o Doutorado criado em 2015, com início das atividades em 2016. O Doutorado em Produção Vegetal é uma conquista para a Unidade. O objetivo do Programa em Produção Vegetal é formar recursos humanos com capacidade para desenvolver pesquisas, tecnologias e inovações voltadas ao cultivo de vegetais e com sólida compreensão dos fatores e processos que ocorrem na interface solo-planta.

As linhas de pesquisa do Programa são:

Ciência e Tecnologia do Cultivo de Plantas

Com a presente linha de pesquisa, objetiva-se produzir conhecimentos científicos, tecnológicos e de inovação relacionados ao cultivo e manejo de plantas, com ênfase na sustentabilidade da produção agrícola. Serão desenvolvidos estudos visando identificar e solucionar problemas associados aos sistemas de produção vegetal pautados nas temáticas e princípios da genética e melhoramento de plantas, da fisiologia e da tecnologia da produção de sementes, todos estes conjugados as técnicas da biologia molecular e da Biotecnologia.

Ciência e Tecnologia de Recursos Ambientais e Interação de Plantas

O tema proporcionará o desenvolvimento de pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação em pedologia e uso do solo; química, mineralogia, poluição e degradação do solo; manejo e conservação do solo e da água; física e mecânica do solo; corretivos, fertilizantes e aproveitamento de resíduos; dinâmica e disponibilidade de nutrientes no sistema solo-planta; nutrição, metabolismo e diagnose nutricional de plantas; carbono no sistema solo-planta; associações planta-microrganismos; competições intra e interespecíficas de plantas; respostas fisio-metabólicas de plantas a agentes bióticos e abióticos; análise de traços e compostos orgânicos; e química dos produtos naturais.

Na (Tabela 10) são apresentadas informações referentes aos estudantes matriculados, titulados e de bolsas do Programa.

TABELA 10 - INFORMAÇÕES DE MATRICULADOS, TITULADOS E DE BOLSAS DO PROGRAMA EM PRODUÇÃO VEGETAL NO PERÍODO DE 2014 A 2018.

CURSO	2014	2015	2016	2017	2018
Matriculados Mestrado	20	19	16	15	08
Matriculados no Doutorado*	-	-	08	13	13
Titulados no Mestrado	7	17	23	13	15
Bolsas CAPES Mestrado	27	30	28	26	17
Bolsas Fapemig Mestrado	02	02	02	02	02
Bolsas CAPES Doutorado	-	-	04	04	12
Bolsas Fapemig Doutorado	-	-	02	02	02

*Início das atividades em 2016.

Mestrado em Produção Animal

O curso de Mestrado em Produção Animal da Universidade Federal de Minas Gerais teve sua aprovação em 2013, com início das atividades em 2014. O objetivo é a formação de profissionais com sólida base de conhecimentos científicos que, dotados de consciência ética, política, com visão crítica e global da conjuntura econômica, social e cultural, possam atuar de forma regional, nacional e internacional.

O mestrado em Produção Animal da UFMG está estruturado em três linhas de pesquisa:

Manejo e Criação de Animais

Os trabalhos desenvolvidos nesta linha de pesquisa objetivam caracterizar e avaliar manejos sanitários, reprodutivos e o bem-estar de animais nas condições semiáridas. A pesquisa de novas práticas para o controle de doenças e para o melhor desempenho dos animais de produção, considerando o potencial biológico e biotecnológicos de espécies nativas serão também avaliadas. A produção animal, baseada em manejos e controles estratégicos, permitirá reduzir o impacto no meio ambiente e favorecer a obtenção de produtos de origem animal de melhor qualidade. Dessa forma, o enfoque das pesquisas nesta linha permitirá a avaliação de coprodutos de novas moléculas presentes no cerrado norte mineiro que poderiam contribuir com a saúde e o bem-estar dos animais, bem como promover alimentos com melhor qualidade.

Nutrição e Alimentação Animal

Nos trabalhos a serem desenvolvidos nesta linha, visa-se avaliar sistemas de alimentação animal e o desempenho dos animais nos mesmos; desenvolver pesquisas da utilização de produtos do semiárido na alimentação animal; avaliar espécies de gramíneas e sistemas de manejo de pastagem e sistemas agrosilvopastoris no semiárido; avaliar sistemas de produção alternativos para não ruminantes e ruminantes no semiárido. As alternativas de conservação de produtos para a alimentação e a busca de novas espécies forrageiras e fonte de nutrientes

são focos especiais nessa linha de pesquisa em Nutrição e Alimentação Animal. A relação com as demais áreas de pesquisa dessa proposta está na necessidade de verificar a saúde e o bem-estar de animais submetidos a novas dietas e sistemas de alimentação para regiões semiáridas e verificar a qualidade dos alimentos produzidos por animais submetidos a essas alternativas.

Qualidade de alimentos de origem animal

Objetiva-se avaliar a qualidade de alimentos de origem animal produzidos nas condições semiáridas, determinando fatores de riscos relacionados, além de desenvolver e aperfeiçoar tecnologias estes produtos. As pesquisas terão como meta atender à demanda crescente da indústria de alimentos, enfatizando a composição e as propriedades físico-químicas, microbiológicas e sensoriais de alimentos produzidos por animais submetidos a diferentes tratamentos nutricionais e sanitários, em condições semiáridas. Essa linha de pesquisa permitirá verificar e relacionar as etapas finais de produção animal, seja com alimentos alternativos, ou em manejos sanitários ou reprodutivos voltados para as condições semiáridas. Muitas moléculas disponíveis no bioma cerrado da região Norte Mineira podem contribuir com a melhoria da qualidade dos produtos de origem animal e, dessa forma, essa linha de pesquisa poderá contribuir para fomentar a qualidade desses alimentos no contexto regional, nacional e mundial.

Na Tabela 11 são apresentadas informações referentes aos estudantes matriculados, titulados e de bolsas do Mestrado em Produção Animal.

TABELA 11- INFORMAÇÕES DE MATRICULADOS, TITULADOS E DE BOLSAS DO MESTRADO EM PRODUÇÃO ANIMAL NO PERÍODO DE 2014 A 2018.

CURSO	2014	2015	2016	2017	2018
Matriculados Mestrado	16	27	20	21	22
Titulados no Mestrado	-	7	13	21	14
Evasão	02	03	01	02	01
Bolsas CAPES Mestrado	09	19	17	12	12
Bolsas FAPEMIG Mestrado	02	02	02	02	02

Mestrado associado UFMG-UNIMONTES em Sociedade, Ambiente e Território

O Mestrado Associado Sociedade, Ambiente e Território (SAT) é fruto de uma parceria entre a UFMG e a Unimontes e teve suas atividades iniciadas em 2015.

O objetivo do Mestrado Associado UFMG - Unimontes é formar profissionais para compreender e analisar a relação entre Sociedade, Ambiente e Território, utilizando metodologias interdisciplinares.

O mestrado visa articular a variedade de conhecimentos das diversas áreas das humanidades e ciências sociais aplicadas para fornecer ao mestrando habilidades para analisar dinâmicas sociais, ambientais e espaciais nas suas interfaces com o desenvolvimento, os territórios, os programas públicos, as transformações demográficas e as populações rurais.

As duas instituições – UFMG e Unimontes – criaram este Mestrado, ponderando questões emergentes formuladas pela sociedade, pela política pública e por profissionais que atuam em movimentos sociais. Essas questões representam importantes desafios analíticos, que devem ser enfrentados com a interdisciplinaridade que tem as condições para criar no desaguadouro desses temas novas fronteiras para o conhecimento, o desenvolvimento e a inovação.

O SAT está estruturado em duas linhas de pesquisa:

Sociedade e ambiente

Esta linha tem como objetivos pesquisar as relações entre as sociedades e os recursos naturais, investigando os grupos humanos na sua interação com os ambientes naturais e construídos nas suas diversas situações. Compreende o estudo da criação de mecanismos de gestão de recursos, as ações coletivas e públicas de mediação, os conflitos e acordos em torno de fluxos e estoques de recursos da natureza. Igualmente, procura compreender as dinâmicas históricas de uso e distribuição de recursos naturais, identificando culturas e costumes associados a grupos humanos, transformações induzidas nas relações entre as

sociedades humanas e a natureza. Inclui estudos sobre povos tradicionais e seus costumes relacionados a determinados biomas, as tensões originadas dos confrontos entre população e recursos, os programas e políticas associados aos recursos e à sua conservação. Configurando-se os seguintes eixos temáticos de pesquisa: (i) conflitos, (ii) cultura e recursos e (iii) população e natureza.

Território e desenvolvimento

Com o propósito de pesquisar e desenvolver conhecimentos sobre as diversas interações entre os espaços, as ações humanas e o desenvolvimento, analisando as características sócio/econômicas/culturais de espaços determinados para compreender potencialidades e limites do crescimento. Compreende estudos sobre territorialidades, programas de desenvolvimento, interação rural/urbano, climas e técnicas de espaços subnacionais que configuram especificidades. Para tanto, concebe-se o território como uma categoria polissêmica que encerra processos dinâmicos, múltiplos, diversos e contraditórios nas formas de apropriação e uso da natureza. Estado e sujeitos sociais assumem, assim, importância pela sua ação política como gestores, mas também como produtores do território. Esta linha de pesquisa contemplará investigações sobre o processo contínuo de produção de territórios e a construção de políticas públicas de desenvolvimento territorial, com um foco articulado desta temática no semiárido e na sua relação com outras dinâmicas da sociedade brasileira, configurando-se os seguintes eixos temáticos de pesquisa: (i) programas públicos; (ii) território; (iii) semiárido.

Na (Tabela 12) são apresentadas informações referentes aos estudantes matriculados, titulados e de bolsas do Mestrado SAT.

TABELA 12 - INFORMAÇÕES DE MATRICULADOS, TITULADOS E DE BOLSAS DO MESTRADO EM SOCIEDADE, AMBIENTE E TERRITÓRIO NO PERÍODO DE 2014 A 2018.

CURSO	2014	2015	2016	2017	2018
Matriculados Mestrado	-	16	18	16	18
Titulados no Mestrado	-	-	-	14	5
Bolsas CAPES Mestrado	-	03	04	05	07
Bolsas FAPEMIG Mestrado	-	-	-	02	02

COORDENADORIA DE EXTENSÃO

COORDENADORIA DE EXTENSÃO

A Coordenadoria de Extensão foi regulamentada pela Resolução nº 05/2017 e é responsável pela promoção, apoio, planejamento, gestão, organização, assessoramento e divulgação das atividades de Extensão da unidade acadêmica. A extensão é o processo educativo, cultural e científico, articulado e indissociável do Ensino e da Pesquisa e que amplia a relação entre a Universidade e a sociedade. Constitui a Coordenadoria da Extensão do ICA: o Conselho de Extensão e o Centro de Extensão, conforme organograma (Figura 1).

Coordenadoria de Extensão Organograma

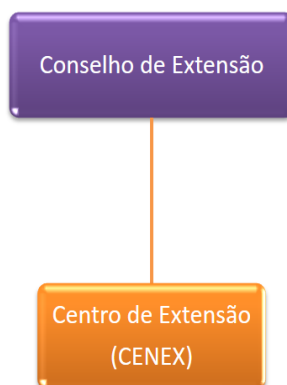


FIGURA 5 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA COORDENADORIA DE EXTENSÃO, APROVADA EM REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO DE 27 DE OUTUBRO DE 2017.

Entre suas atribuições estão: propor, viabilizar, divulgar e avaliar a política de extensão do Instituto de Ciências Agrárias; promover a extensão no *Campus*, por meio da

coordenação, avaliação e estímulo à atividade, colaborar para a integração com os diversos Centros de Extensão de Unidades da UFMG, entre outras.

Tradicionalmente, o ICA possui vocação para extensão e figura entre as Unidades da UFMG com maior número de ações e projetos/programas de extensão.

O número de ações de extensão na Unidade, registrados em 2018, cresceu cerca 36% em relação ao ano de 2014 (Tabela 1). Verifica-se que esse crescimento foi continuado ao longo dos últimos quatro anos e que acompanha a chegada de novos docentes ingressos no ICA e o trabalho desenvolvido pelo CENEX/ICA. O crescimento na Unidade permitiu maior envolvimento dos estudantes em ações de extensão, o que pode ser visualizado pelo número de eventos, projetos e programas de extensão (Tabela 1). Adicionalmente, com a entrada de novos docentes, especialistas em novas áreas do conhecimento, associados ao corpo Docente do ICA, permitiu-se uma abordagem diferente em sintonia e interface com um público antes não atingido pela nossa extensão.

TABELA 1 - DADOS REFERENTE ÀS AÇÕES DE EXTENSÃO DO ICA NOS ANOS DE 2014 A 2018

	2014	2015	2016	2017	2018 ¹
Programas de Extensão	15	20	22	22	25
Projetos de Extensão	121	115	116	130	149
Projetos de Prestação de Serviço	18	22	21	22	18
Eventos: Simpósios, congressos, etc	41	38	58	64	54
Cursos de extensão	14	21	22	36	39
Bolsa PBEXT	57	26	51	38	39
Total de ações	209	216	239	274	285

¹Dados cadastrados até setembro de 2018.

Dentre os principais eventos realizados no ICA, nos últimos quatro anos, e de envolvimento direto da Unidade, destacamos a participação na Expomontes (Figura 2), a criação do evento denominado o “Campo no *Campus*” com duas edições realizadas em 2017 e 2018 (Figura 3), Feira de Ciências do Norte de Minas (Figura 4), Mostra de Oportunidades - 10º BPMMG/Sociedade Rural (Figura 5) e a SBPC Educação 2017 (Figura 6).

Na Expomontes, a participação da Unidade, por meio do CENEX, envolve, além do estande, a participação no Torneiro Leiteiro, Dia de Campo Sobre Atualizações Zootécnicas e, em 2018, com a MINI FAZENDA – PARCERIA UFMG / SOCIEDADE RURAL – EXPOMONTES 2018 (Figura 2).



FIGURA 2 - IMAGENS DA PARTICIPAÇÃO DO ICA/UFMG NA EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE MONTES CLAROS (EXPOMONTES). FOTO SUPERIOR ESQUERDA MOSTRANDO A VISITA DO MAGNÍFICO REITOR DA UFMG, PROFESSOR JAIME E DA PRO-REITORA DE EXTENSÃO PROFESSORA BENIGNA E PRO-REITORA ADJUNTA PROFESSORA CLÁUDIA MAYORCA EM 2017. AO LADO IMAGEM DO ESTANDE DE 2018. NO CANTO ESQUERDO INFERIOR ESTAÇÃO DO DIA DE CAMPO SOBRE BOVINOCULTURA E ATUALIZAÇÕES ZOOTÉCNICAS (2016) E DO LADO DIREITO ENTRADA DA MINI FAZENDA MONTADA NA EDIÇÃO DE 2018.

O evento “Campo no *Campus*” foi realizado em 2017 e 2018 com ótima participação de produtores rurais. A programação envolve cursos e mini-cursos de diversas áreas do conhecimento (Figura 3) e tem como objetivo aproximar as atividades de extensão da Unidade com a sociedade, sobretudo do produtor rural. O evento também é importante como processo de formação dos nossos estudantes, integrando o conhecimento científico com o conhecimento tradicional.

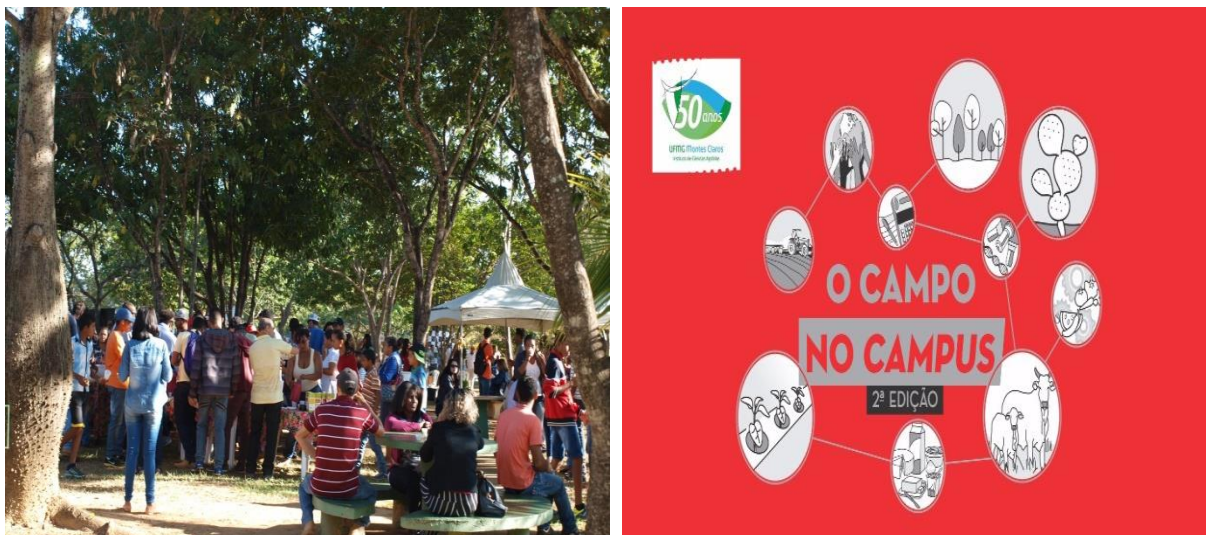


FIGURA 3 - IMAGENS DO EVENTO O CAMPO NO *CAMPUS*.

A Feira de Ciências do Norte de Minas (Figura 4) foi realizada, nos últimos 4 anos, sempre junto à programação da Semana do Conhecimento da UFMG em Montes Claros. O evento busca promover o intercâmbio de trabalhos técnico-científicos e produções culturais de diferentes instituições educacionais de toda a região. O evento consiste na mostra de até vinte (20) trabalhos técnico-científicos selecionados, sendo: Ensino Fundamental: 5 trabalhos; Ensino Médio: 5 trabalhos; Ensino Médio-Técnico: 5 trabalhos e Ensino Superior: 5 trabalhos, nos formatos de mostra, oficinas e apresentações culturais.

Em 2015, 2016 e 2017 o ICA participou da Mostra de Oportunidades, em parceria com o 10º Batalhão de Polícia Militar de Minas Gerais e a Sociedade Rural de Montes Claros. O evento é uma oportunidade para divulgar os cursos da Unidade para estudantes do ensino médio da região (Figura 5).



FIGURA 4 - IMAGENS DO EVENTO FEIRA DE CIÊNCIAS DO NORTE DE MINAS. À ESQUERDA EDIÇÃO DE 2015 E A DIREITA EDIÇÃO DE 2018.



FIGURA 5 - ESTUDANTES EM VISITA AO ESTANDE DO ICA/UFMG NO EVENTO MOSTRA DE OPORTUNIDADES.

Em 2017, o ICA teve a honra de sediar a SBPC Educação, como parte das atividades da 69ª Reunião Anual da SBPC, realizada na UFMG que, organizada pela comissão executiva local da Reunião Anual, em parceria com a Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais e instituições locais, ofereceu aos educadores do ensino básico conferência com Prof. Fernando Haddad/USP (Ex-Ministro da Educação), mesas-redondas e oficinas sobre temas de interesse. O evento foi um sucesso e contou com a participação de mais de 600 pessoas, além de autoridades (Figura 6).



FIGURA 6 - SBPC EDUCAÇÃO REALIZADA EM 2017. ACIMA ABERTURA DO EVENTO E FOTO ABAIXO CONFERÊNCIA DO PROF. FERNANDO HADDAD.

Instituto de Ciências Agrárias (ICA) - UFMG - Campus Regional de Montes Claros
Avenida Universitária, nº 1.000 – Bairro Universitário
Montes Claros – MG – CEP: 39.404-547
(38) 2101-7710

